

**Análise dos três grandes jornais desportivos (Record, O Jogo e A Bola) aos  
três grandes clubes de futebol em Portugal - Sporting CP, SL Benfica e FC  
Porto**

Inês Camacho Baptista Marques Fernandes

Mestrado em Comunicação, Cultura e Tecnologias da Informação

Orientador:

Doutor Jorge Samuel Pinto Vieira, Professor Auxiliar

Iscte — Instituto Universitário de Lisboa

Outubro, 2022

Departamento de Sociologia

**Análise dos três grandes jornais desportivos (Record, O Jogo e A Bola) aos  
três grandes clubes de futebol em Portugal - Sporting CP, SL Benfica e FC  
Porto**

Inês Camacho Baptista Marques Fernandes

Mestrado em Comunicação, Cultura e Tecnologias da Informação

Orientador:

Doutor Jorge Samuel Pinto Vieira, Professor Auxiliar

Iscte — Instituto Universitário de Lisboa

Outubro, 2022

*Ao meu Pai, que passou de viver comigo para viver em mim.  
Todos os dias tento que, por de trás deste Grande Pai, tenha ficado uma grande filha.  
Tenho saudades imensuráveis de o ter. E se o meu amor por ele pudesse salvar,  
Ele teria vivido para sempre.*

<3





## **Agradecimentos**

Ao Professor Jorge Vieira, por ter sido um orientador tão disponível. Por todas as dicas e conselhos que me deu. Ele sabe que me ajudou a “lutar por um 20”!

À professora Rita Espanha e Joana Azevedo por todo o envolvimento com o meu trabalho e toda a ajuda que me ofereceram ao longo destes anos de mestrado.

Ao Sporting Clube de Portugal, por ser o clube que tem o meu coração desde que nasci, e por fazer parte de mais uma etapa da minha vida.

A toda a família do Ricardo, por me tratar como se eu fizesse parte dela. Aturaram-me e aturam-me demasiado tempo! Isso significa muito para mim.

Aos melhores amigos do mundo pelas conversas sobre a tese, pelas conversas que não foram sobre a tese e por me fazerem sentir uma pessoa especial para eles. Eles sabem quem são. <3

À Paula por ter lido e corrigido todos os trabalhos do meu mestrado, incluindo a tese. Pela preocupação e carinho demonstrados desde o primeiro dia.

Ao Pinotes por ter feito questão de ler e corrigir esta dissertação na íntegra, mesmo quando lhe disse para ler só umas páginas. Por me ter disponibilizado a sua vinha. É um Amigo com “A” grande.

À minha mãe, que hoje em dia é mãe e pai, e é a mão que me ampara nos momentos difíceis e a pessoa que mais feliz fica com a minha felicidade (mesmo que nem sempre eu tenha percebido isso).

À minha irmã, porque apesar de ser a mais nova, às vezes parece ser a mais velha. Se um dia ela quis ser igual a mim, hoje sou eu que gostava de ser tão grande quanto ela.

Por fim, o maior dos meus agradecimentos só podia ser para o Ricardo. Deslumbra-me a paciência que tem para o meu feitio. A serenidade com que acalma a minha ansiedade. A mestria de converter um dia mau num dia bom e a magia de transformar um choro num sorriso. O Ricardo é um cuidador inato. Encanta-me o entusiasmo e a leveza com que encara tudo a que se compromete. Tem a habilidade genuína de me fazer feliz. Apesar de estar a estudar Medicina, esta tese também é um bocadinho dele. Quando ler isto, vai ficar envergonhado, e vai dizer uma coisa tonta. Mas não faz mal... O Ricardo é a minha pessoa preferida e eu gosto dele por Amor. Um “obrigada” seria mesmo muito pouco.



## **Resumo**

A presente dissertação teve como base de análise o conteúdo dos três principais jornais desportivos de Portugal — Record, A Bola e O Jogo. O estudo decorreu na passada temporada 2021/2022 e o período analisado foi entre dia 1 de agosto e 22 de maio.

O principal objetivo desta dissertação foi observar quais os índices de favorabilidade, neutralidade e desfavorecimento com que os três jornais escreveram sobre os três grandes clubes de Portugal — Sporting CP, SL Benfica e FC Porto.

Foram realizadas análises quantitativas e qualitativas a 994 capas, 2519 notícias sobre o Sporting CP e 3463 artigos de opinião.

Como resultados finais verificou-se que o Sporting CP foi clube com mais capas no Record, o SL Benfica em A Bola e o FC Porto em O Jogo. Quanto às notícias sobre o Sporting CP, Record foi o jornal que deu mais tempo de antena ao clube e o jornalista Bruno Fernandes, membro deste jornal, foi quem mais notícias escreveu.

Concluiu-se que o futebol masculino sénior foi o tema mais escolhido para publicar tanto nas capas como nos artigos de opinião. No Record e em A Bola, o SL Benfica foi o clube com mais referências e em O Jogo, o mais mencionado foi o FC Porto. Contudo, o Sporting CP obteve o registo de maior tendência positiva nos jornais Record e A Bola, e o FC Porto em O Jogo. Já o SL Benfica, registou a tendência negativa mais elevada nas crónicas de todos os jornais desportivos.

**Palavras-Chave:** futebol, jornalismo desportivo, clubes, tendências, desporto



## **Abstract**

This dissertation was based on the content analysis of the three main sports newspapers in Portugal - Record, A Bola and O Jogo. The study was carried out during the last 2021/2022 season and the analyzed period was between August 1st and May 22nd.

The main objective of this dissertation was to observe which indices of favorability, neutrality and disfavorability the three newspapers wrote about the three big clubs in Portugal - Sporting CP, SL Benfica and FC Porto.

Quantitative and qualitative analyses were performed on 994 covers, 2519 news articles about Sporting CP and 3463 opinion articles.

As final results was verified that Sporting CP was the club with more covers in Record, SL Benfica in A Bola and FC Porto in O Jogo. As for news about Sporting CP, Record was the newspaper that gave the most airtime to the club and the journalist Bruno Fernandes, a member of the same newspaper, was the one who wrote more news.

It was concluded that men's senior football was the number one topic to be published, both on the covers and in opinion articles. In Record and A Bola, SL Benfica was the club with the most references and in O Jogo, the most mentioned was FC Porto. However, Sporting CP had the most positive trend in Record and A Bola, and FC Porto in O Jogo. SL Benfica, on the other hand, registered the highest negative trend in the chronicles of all sports newspapers.

**Keywords:** football, sports journalism, clubs, trends, sport



## Índice

|                                                                                                  |      |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------|------|
| Agradecimentos.....                                                                              | v    |
| Resumo.....                                                                                      | vii  |
| <i>Abstract</i> .....                                                                            | ix   |
| Índice.....                                                                                      | xi   |
| Índice de Figuras.....                                                                           | xiii |
| Índice de Quadros.....                                                                           | xiii |
| Introdução.....                                                                                  | 1    |
| Capítulo 1 — Enquadramento Histórico e Teórico.....                                              | 3    |
| 1.1 - História da Imprensa em Portugal.....                                                      | 3    |
| 1.2 - O Jornal Record.....                                                                       | 4    |
| 1.3 - O Jornal A Bola.....                                                                       | 4    |
| 1.4 - O Jornal O Jogo.....                                                                       | 5    |
| 1.5 - Breve Contextualização Histórica da Imprensa Desportiva em Portugal — 3 Jornais .....      | 6    |
| 1.6 - Jornalismo — Conceito de <i>Gatekeeping</i> , <i>Agenda-Setting</i> e <i>Framing</i> ..... | 8    |
| 1.7 - Assessoria de Imprensa.....                                                                | 11   |
| 1.8 - Estratégias de Comunicação da Assessoria de Imprensa num Clube.....                        | 12   |
| Capítulo 2 — Metodologia.....                                                                    | 15   |
| 2.1 - Processo de Investigação.....                                                              | 15   |
| 2.2 - Livro de Códigos — <i>Code Book</i> .....                                                  | 16   |

|                                                                                   |    |
|-----------------------------------------------------------------------------------|----|
| Capítulo 3 — Análise de dados.....                                                | 19 |
| 3.1 - Capas e Presença dos 3 Grandes — Análise Quantitativa.....                  | 19 |
| 3.2 - Notícias sobre o SCP — Análise Quantitativa .....                           | 22 |
| 3.3 - Notícias por Jornalista — Análise Quantitativa .....                        | 24 |
| 3.4 - Artigos de Opinião — Análise Quantitativa .....                             | 27 |
| 3.5 - Artigos de Opinião — Análise Qualitativa .....                              | 29 |
| 3.5.1 - Tendências Positivas .....                                                | 30 |
| 3.5.2 - Tendências Neutras.....                                                   | 31 |
| 3.5.3 - Tendências Negativas.....                                                 | 32 |
| 3.6 - Índices Globais das Crónicas nos Jornais Desportivos — Época 2021/2022..... | 33 |
| 3.7 - Artigos de Opinião escritos por Adeptos do SCP — Análise Qualitativa.....   | 35 |
| Capítulo 4 — Conclusões.....                                                      | 39 |
| 4.1 - Considerações Finais.....                                                   | 39 |
| 5 - Referências Bibliográficas.....                                               | 47 |
| 6 - Anexos.....                                                                   | 49 |



## Índice de Figuras

|                                                                                                                     |    |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| Figura 3.1 - Capas dos 3 jornais desportivos durante a época 2021/2022.....                                         | 19 |
| Figura 3.2 - Número de capas que cada jornal dedicou a cada clube.....                                              | 20 |
| Figura 3.3 - Notícias sobre o SCP nos 3 jornais desportivos, por mês .....                                          | 22 |
| Figura 3.4 - Média diária mensal e anual de notícias sobre o SCP.....                                               | 24 |
| Figura 3.5 - Gráfico do <i>top 5</i> geral dos jornalistas que escreveram mais notícias sobre o SCP.....            | 26 |
| Figura 3.6 - Crónicas — 3 jornais (no referências de cada clube e outros temas, em cada jornal)<br>.....            | 27 |
| Figura 3.7 - Crónicas — 3 jornais (% de referências de cada clube e outros temas, em cada jornal)<br>.....          | 27 |
| Figura 3.8 - Percentagens de todas as tendências das crónicas sobre os 3 grandes em cada jornal<br>.....            | 29 |
| Figura 3.9 - Média e percentagem de tendências de cada clube.....                                                   | 33 |
| Figura 3.10 - Nº crónicas e tendências de cada cronista .....                                                       | 35 |
| Figura 3.11 - Percentagens das tendências dos adeptos SCP, em cada jornal (isoladamente).....                       | 36 |
| Figura 3.12 - Percentagens de tendências por jornal relativas ao total de crónicas escritas em cada<br>jornal ..... | 37 |
| Figura 3.13 - Percentagens de tendências por jornal relativas ao nº total de crónicas em todos os jornais<br>.....  | 38 |

## Índice de Quadros

|                                                                    |    |
|--------------------------------------------------------------------|----|
| Quadro 2.1 - <i>Code Book</i> das crónicas sobre os 3 Grandes..... | 17 |
|--------------------------------------------------------------------|----|



## **Introdução**

O conteúdo da presente dissertação será sobre o tempo de antena e o espaço mediático que cada um dos três grandes clubes de futebol portugueses - Sporting CP (doravante SCP), SL Benfica (doravante SLB) e FC Porto (doravante FCP) - tem em cada um dos três principais jornais desportivos, em Portugal — Record, O Jogo e A Bola — ao longo da época desportiva 2021/2022.

Esta análise tem especial foco no Sporting Clube de Portugal uma vez que é o clube pelo qual tenho afinidade e que representei ao longo de quinze anos, enquanto atleta de competição de natação. Além disto, realizei um estágio profissional na área da assessoria de comunicação, no departamento de comunicação do SCP, no qual lidei com as modalidades e o futebol. A ideia do tema da dissertação proveio deste estágio profissional, e foi uma iniciativa que forneceu ao SCP dados importantes relativamente à imprensa desportiva, em Portugal.

As principais questões de partida que delineei são: Qual o tempo de antena de cada um dos três grandes (SCP, SLB e FCP), ao longo da época desportiva 21/22 nos 3 jornais desportivos? Qual o índice de favorabilidade, de neutralidade e de desfavorecimento de cada clube, em cada jornal? Qual o índice favorabilidade, de neutralidade e de desfavorecimento de cada clube, no geral? Focando no Sporting, de que forma os cronistas que são assumidamente sportinguistas, escrevem sobre o clube?

O principal objetivo é perceber as tendências dos jornais em relação aos três grandes clubes de Portugal, analisando as capas, as notícias e as crónicas de cada um, de forma quantitativa e qualitativa.

Este estudo tem incidência apenas no futebol profissional sénior masculino devido ao facto de ser o principal motivo pelo qual o público quer ler jornais desportivos e o principal foco do jornalismo desportivo português (Silva, 2020: 58). Segundo Cerqueira e Lima, citados por Silva, o futebol tem vindo a tornar-se num negócio diferente dos restantes uma vez que é um negócio também realizado pelos fãs de conteúdo desportivo, e em particular, pelos fãs de futebol. O negócio do futebol alimenta não só o amor e a paixão pela modalidade como dá seguimento a um grande setor económico. O público que gosta de futebol partilha notícias e conteúdos sobre jogos, jogadores e clubes desportivos o que permite que o negócio do futebol se desenvolva cada vez mais (Silva, 2020: 60).

Estruturalmente, a dissertação estará dividida em três fases. Inicia-se com o enquadramento histórico e teórico no qual se pode encontrar uma contextualização da história da imprensa em Portugal e a imprensa desportiva do país, um pouco de enquadramento histórico dos três jornais desportivos e alguns conceitos e estratégias de assessoria de imprensa e de jornalismo. Depois da revisão teórica, observa-se a explicação da metodologia utilizada para o estudo realizado. Nestas páginas, serão descritos todos os passos da investigação, o período de tempo em que decorreu o estudo e serão fundamentadas todas as escolhas feitas ao longo do processo. O método escolhido para fazer a análise dos três jornais desportivos e a recolha de dados quanto aos mesmos será clarificado. A última fase será dedicada à análise quantitativa e qualitativa dos dados recolhidos. Verifica-se uma análise quantitativa quanto às capas, notícias e artigos de opinião dos jornais e uma análise qualitativa dos artigos de opinião sobre todos os clubes e das crónicas da autoria de adeptos assumidamente do SCP. A dissertação termina com uma conclusão sobre a investigação realizada ao longo da época.



## Capítulo 1 — Enquadramento Histórico e Teórico

### História da Imprensa em Portugal

O ano de 1641 ficou marcado pelo início do jornalismo regular em Portugal, quando foi lançada a primeira “gazeta” no país, que se manteve até 1647. A segunda edição regular designava-se por Mercúrio Português, e o seu foco era fazer o relato dos acontecimentos relativos à guerra entre Portugal e Castela. Mais tarde, em 1715, apareceu a Gazeta de Lisboa que durou até 1760. Curiosamente, o atual Diário da República foi fundado a partir de uma matriz fornecida pela Gazeta de Lisboa. Em Portugal, foram surgindo outras gazetas como a Gazeta Literária em 1761, a Gazeta Extraordinária de Londres em 1762, o Hebdomário Lisbonense em 1763 e o Mercúrio Político de Lisboa em 1794. No século XVIII, a imprensa tinha pouca liberdade de expressão uma vez que a censura da época era muito dura. Tudo o que se escrevia era controlado e supervisionado de modo a que as notícias e a informação fossem restringidas e controladas. A Revolução Francesa veio fortalecer ainda mais esse controlo a partir do ano de 1789.

Durante cerca de dezassete anos (1834-1851), o jornalismo português sofreu uma fase de grande instabilidade que fez nascer alguns jornais virados para a temática da política, jornais estes que acentuaram a responsabilidade da imprensa portuguesa, tornando-a cada vez mais um universo que tinha como prioridade a liberdade de expressão. No entanto, em 1851, o jornalismo em Portugal passou a expandir-se apenas focado no “negócio”. Por este motivo, os jornais começaram a ser dirigidos para toda a sociedade em geral e impressos em muita quantidade, tendo em conta os meios financeiros que tinham ao seu dispor. As vendas eram realizadas a baixos preços por exemplar, custos que a publicidade assegurava, e a escrita era caracterizada pela clareza e simplicidade. Não havia polémicas nem tendências políticas, apenas relatos dos acontecimentos da época. Segundo o autor Jorge Sousa, *“Se noticiar era a principal incumbência dos jornais industriais, então as técnicas de redacção rapidamente foram contaminadas pela busca da factualidade, pela separação entre informação e opinião, pelo predomínio do objecto sobre os sujeitos que o enunciam (objectividade). Essa opção editorial foi incrementada quer pela omnipresença do telégrafo, que incitava à manutenção de um estilo factual, simples e sintético, quer pela actividade das agências noticiosas, que davam, então, os primeiros passos”* (Sousa, 2008: 30). O famoso Diário de Notícias, que emergiu em 1864, fazia parte desse leque de jornais, que foram os grandes impulsionadores do período do jornalismo industrial. Poucos anos depois, juntaram-se ainda o Diário Popular, o Jornal de Notícias e O Século. No início do século XX, os jornalistas praticavam sobretudo jornalismo político e sofriam de repressão constante, principalmente por parte dos republicanos. A censura ao jornalismo durou até à época do Estado Novo e apenas foi banida após a Revolução do 25 de Abril.

## **O Jornal Record**

O jornal Record é um dos três jornais diários desportivos que fizeram parte da minha recolha de dados e é uma das referências de imprensa desportiva em Portugal. Historicamente, a primeira edição do Record foi no dia 26 de Novembro de 1949. Foi fundado por Manuel Dias, um homem muito ligado ao desporto, que se tornou atleta olímpico quando marcou presença nos Jogos Olímpicos de 1936, em Berlim. Paralelamente à sua vida desportiva, Manuel era ardina e construiu um negócio de venda de jornais. Financiou o jornal Record com a ajuda de um prémio ganho na Lotaria Nacional de quarenta contos. A este projeto juntou-se José Monteiro Poças, que trabalhava como jornalista em “A Bola”, e Fernando Ferreira, um professor de Educação Física muito ligado ao atletismo. Desde a sua fundação, o jornal Record não teve um percurso fácil e passou por várias crises até ao momento em que foi privatizado, em 1989.

Segundo o *site* do jornal Record, na atualidade este é um jornal que sai diariamente, mas nem sempre foi assim. Inicialmente, começou por ser um jornal que saía uma vez por semana, aos sábados, e em pouco tempo passou a ser bissemanário, sendo publicado às terças e sábados. Em 1972, tornou-se trissemanário e uns anos mais tarde, em 1991, passou a ser quadrissemanário. Antes de se tornar diário, ainda esteve uma temporada a ser publicado cinco vezes por semana, em meados de 1995.

O jornal Record faz parte do Grupo Cofina conhecido como o maior grupo editorial português que é também proprietário de outros nomes como o “Correio da Manhã”, “Jornal de Negócios” e “Vogue”. Em 2015, o jornal Record considera-se líder na imprensa desportiva pois atinge uma venda média em banca de 41.780 jornais entre janeiro e agosto de 2015, o que fez crescer a sua quota de mercado para 72.5 por cento. É um jornal cujas capas, notícias e crónicas se focam sobretudo em temas relacionados com o futebol, mas não descarta na cobertura de várias modalidades como o futsal, voleibol, basquetebol, hóquei em patins, andebol, entre outras. Procura constantemente a inovação e disponibiliza outras plataformas de comunicação, como o site do Record. Foi lançado em 1999, e é considerado a plataforma líder uma vez que é visitada vezes sem conta diariamente, tendo atingido 30 milhões de visitas no ano de 2015.

O Record afirma-se tanto na edição em papel como no contexto online e trabalha todos os dias para a divulgação e crescimento do desporto nacional, enriquecendo a cultura desportiva da sociedade, e para a união das comunidades portuguesas do Mundo. Por este motivo, recebeu diversas distinções, entre elas o título de Membro Honorário da Ordem do Infante D. Henrique, prémio atribuído pelo antigo Presidente da República, Jorge Sampaio, em 1999.

## **O jornal A Bola**

O jornal A Bola é o mais antigo dos três jornais desportivos que analisei durante a época desportiva de 2021/2022. Foi fundado por três homens — Cândido de Oliveira, Ribeiro dos Reis e Vicente de Melo — que usufruíram de um título cedido pelo Diário de Lisboa. A iniciativa surgiu em

1945, durante as conversas num café de Lisboa, numa época em que já se avistava o fim da Segunda Guerra Mundial e na qual se começava a sentir o interesse pelo desporto.

Segundo o site do jornal A Bola, a sua primeira edição foi realizada por um núcleo de amigos que se dedicavam ao jornalismo desportivo, e o seu diretor era Álvaro Andrade. Esta edição foi um sucesso aos olhos dos leitores. Decidiram que o preço do jornal seria um escudo, e curiosamente, mesmo sendo mais caro quinze tostões do que a revista *Stadium*, que era a líder de mercado da época, a primeira edição d'A Bola esgotou.

O percurso de A Bola também teve alguns obstáculos, nomeadamente quando após um ano do seu lançamento se viu com o jornal suspenso cerca de um mês, entre os dias 25 de março e 19 de abril, de 1946. O que motivou esta suspensão foi o facto de a Comissão de Censura não ter ficado agradada com forma como o jornal havia tratado a Seleção Inglesa. Tal como o jornal Record, A Bola nem sempre foi um jornal diário como acontece na atualidade. Começou por ser bissemanário e em 1950 passou a ser publicado três vezes por semana, uma vez que o público demonstrou interesse no aumento da frequência da publicação do jornal, principalmente a partir do momento em que o Benfica venceu a Taça Latina.

O jornal A Bola destaca essencialmente o futebol, mas não abdica de manter os leitores informados sobre a atualidade das modalidades de alta competição. Por ter sentido necessidade de aumentar a sua divulgação e de dar mais espaço às modalidades, A Bola decidiu tornar-se quadrissemanária. Esta iniciativa nasceu das inúmeras conquistas internacionais de atletas portugueses do atletismo.

Em 1992, o ano ficou assinalado pela inclusão da cor na primeira e última página, que era uma característica inédita. No entanto, em 1995, deu-se a maior mudança do jornal, quando este passou a ser diário e em simultâneo trocou o “grande formato” pelo “formato tablóide”, uma vez que este último proporcionava mais conforto ao leitor.

No ano de 2000, apesar de não ter sido o pioneiro, A Bola também aderiu às plataformas online, construindo um site próprio e passando a estar disponível também na Internet. Para além de apresentar vendas em todo o território nacional, o jornal A Bola também é muito lido pelos núcleos de portugueses emigrantes.

### **O Jornal O Jogo**

O jornal O Jogo, é o mais recente dos três jornais desportivos que analisei ao longo da época 2021/2022. Foi fundado em fevereiro de 1985 e apesar de ter sido o último dos três principais jornais desportivos da atualidade a aparecer, foi pioneiro na publicação de edições diárias, em Portugal. Surgiu como propriedade da Empresa do Jornal de Notícias e a sua primeira publicação tinha apenas dezasseis páginas dominadas pelo futebol. Este jornal começou logo por ser diário, ao contrário do processo de evolução d'A Bola (que começou por ser bissemanário) e do Record (que começou por ser semanário).

Embora existisse uma “*centralidade jornalística*” na capital, o jornal O Jogo tinha a sua sede no Porto e o seu diretor era Serafim Ferreira. O diretor explicou desde a primeira publicação que existiriam algumas dificuldades na manutenção do jornal. Segundo Francisco Pinheiro, “*A arrojada aposta de criar um diário desportivo enfrentava diversos obstáculos. Primeiro, como Serafim Ferreira esclareceu no mesmo editorial, escrever sobre desporto todos os dias iria ser uma missão difícil, sobretudo porque a atividade desportiva nacional não era tão fértil quanto o desejável para a actividade diária de um jornal*” (Francisco Pinheiro, 2011: 394).

Outro dos obstáculos era o facto do jornal O Jogo ter outros jornais concorrentes que eram publicados também no norte do país, que era a zona que mais interessava ao jornal. Alguns dos jornais adversários eram, por exemplo: a *Gazeta dos Desportos* que saía três vezes por semana; o Record, que na época era trisemanário e já alcançava os setenta mil exemplares de tiragem, sob a nova direção de Rui Cartaxana, contando com edições no Porto desde 1984; e finalmente o jornal A Bola, que era o jornal mais influente em termos de vendas.

No fim do ano 1986, O Jogo fez algumas mudanças com o intuito de combater a concorrência. A sua direção começava a ter alguns “inimigos”, razão pela qual O Jogo decidiu tentar atrair mais leitores do norte do país, através destas alterações. Passou a ter apenas seis publicações por semana, seguindo o exemplo do jornal *L'Équipe*, em França, e aderiu ao formato tablóide para agradar aos leitores, tendo em conta o que eles mais procuravam, segundo uma sondagem. Em 1994, o jornal O Jogo foi vendido à Jornalinveste Comunicação e tornou-se independente. Investiu numa reestruturação interna e um mês depois da sua venda apostou numa nova imagem gráfica e logotipo. Apesar de tudo, O Jogo é o jornal desportivo com menos vendas em Portugal, e a maioria do seu público situa-se no norte do país, embora o jornal seja publicado tanto no norte como no sul. Atualmente pertence à Global Media Group e o seu diretor é José Manuel Ribeiro (Ivo Neves, 2016: 22).

### **Breve Contextualização Histórica da Imprensa Desportiva em Portugal — 3 Jornais**

Antes de surgirem os primeiros jornais desportivos, o desporto suscitava cada vez mais interesse no público. Principalmente o futebol, começava a ter um grande impacto na sociedade de modo que as notícias sobre esta modalidade começavam a aparecer nos jornais generalistas de vários países, a partir do século XIX. Apesar do aparecimento do jornalismo desportivo ter surgido numa fase posterior ao jornalismo relativo a outros temas da sociedade, os próprios jornais generalistas foram sentido a necessidade de criar secções especializadas na categoria do desporto.

Segundo Francisco Pinheiro, a imprensa desportiva em Portugal, contou com três fases relevantes. Na primeira fase, impunha-se um jornalismo generalista (décadas de 1920 e 1930), na segunda fase dava-se mais relevo às notícias clubistas e institucionais (década de 1950) e na última fase, o principal foco eram as edições especializadas (décadas de 1980 e 1990).

Nas décadas de 1980 e 1990, observou-se um reajustamento na imprensa desportiva generalista, devido a várias alterações nas principais edições da época. Uma dessas edições, A Bola, que havia sofrido um período conturbado em 1970, voltou a ganhar força e a liderar as vendas nos



anos oitenta. De modo a realçar esta ideia, o autor Francisco Pinheiro citou A Bola no seu 45º aniversário, *“Passado um período de implantação, que se terá estendido até ao início dos anos sessenta, ‘A Bola’ arrancou, então, para uma fase de fulgor e pujança, posicionando-se, reconhecidamente, como o primeiro jornal da especialidade, como um dos maiores órgãos da Imprensa Portuguesa”* (Francisco Pinheiro, 2011: 409). Já o jornal Record, que atravessou uma excelente fase, em 1989, ano em que celebrou o seu quadragésimo aniversário, bateu vários recordes conseguindo uma tiragem média de 114 318 exemplares por publicação. O diretor do jornal, Rui Cartaxana, expressou-se sobre esse ciclo do Record dizendo que *“A partir de hoje entramos no ritmo sem pausas, no ciclo “infernai” do quotidiano, dispostos, como sempre, a oferecer aos nossos leitores um jornal cada vez melhor, mais vivo e mais presente na múltiplas e cada vez mais complexas actividades daquilo que hoje se entende, e constitui, este fenómeno e este mundo sem fronteiras do desporto”* (Francisco Pinheiro, 2011: 411). Por sua vez, o jornal O Jogo teve de ultrapassar alguns obstáculos nos anos oitenta e noventa, o que o levou a mudar da sede do Jornal de Notícias para uma sede situada na conhecida Rua de Santa Catarina, procurando ganhar notoriedade no Porto. No entanto, as vendas mantiveram-se em baixo, obrigando o jornal a publicar edições de forma menos frequente, passando de diário a trissemanário. O diretor Serafim Ferreira acabou por sair e passou o testemunho a Alfredo Barbosa que apenas ficou no cargo cerca de dois anos. A direção do jornal foi então assumida por Rogério Gomes. O Jogo passou por uma série de mudanças num curto espaço de tempo. Mudou de diretores, de projeto editorial, de proprietário, de frequência de publicação, e voltou a mudar de sede quando foi vendido à empresa Jornalinveste Comunicação. A empresa investiu cerca de 1.5 milhões de euros no jornal, procurando ajudar O Jogo a tornar-se um jornal nacional e terminar com o rótulo de jornal regional. Passou a ser orientado por Manuel Tavares. Tendo em conta o crescimento do jornal após a sua reestruturação, O Jogo voltou a ser diário a partir de Dezembro de 1995, incluindo publicações aos fins-de-semana.

Segundo Francisco Pinheiro, *“O reforço editorial de O Jogo, a popularidade de A Bola e o crescimento do Record fizeram com que o quarto periódico desportivo generalista, a Gazeta dos Desportos, fosse vítima desse mesmo processo concorrencial”* (Francisco Pinheiro, 2011: 412).

A edição Gazeta dos Desportos tentou acompanhar os restantes jornais desportivos, tornando-se diária e adotando um novo formato. Contudo, não conseguiu suportar a instabilidade nem os infortúnios que foram acontecendo ao longo do tempo, pelo que a edição acabou por terminar em 1995, *“levando a que o mercado dos jornais desportivos generalistas, de cariz nacional, ficasse resumido aos diários A Bola-Record-O Jogo, trio que dominou durante a segunda metade dos anos 1990 e a primeira década do século XXI”* (Francisco Pinheiro, 2011: 412).

A existência de três diários desportivos no panorama português originou algumas incertezas devido à eventualidade de não existirem notícias frequentes e relevantes todos os dias, que sustentassem tanto os jornais como as categorias desportivas de outros órgãos de comunicação como a rádio e a televisão. Tendo em conta que se focavam no futebol, e até se tornarem diários, os três jornais tinham definido que noticiavam a informação sobre que equipas iriam jogar, que jogadores tinham jogado e de que forma teria decorrido o jogo. A partir do momento em que todos se tornaram diários

depararam-se com a adversidade de não existirem jogos de futebol a decorrer diariamente. Porém, este problema desapareceu no momento em que os jogos de futebol europeus passaram a ser às terças, quartas e quintas-feiras e com o aparecimento da SportTv que permitiu que as transmissões dos jogos portugueses decorressem desde sexta até segunda-feira. Segundo Francisco Pinheiro, “*No final do primeiro ano de existência como diários, o trio A Bola-O Jogo-Record vendia, no seu conjunto, quase tantos exemplares como os quatro principais jornais de informação geral*” (Francisco Pinheiro, 2011: 419). O aumento de tiragem média e da circulação total das três edições desportivos, não foi diretamente proporcional aos ganhos em publicidade, uma vez que o lucro das edições vendidas era muito superior à receita relacionada com a publicidade. Em 1996, por exemplo, A Bola faturou 4.05 milhões de contos (20.25 milhões de euros), sendo que 84% pertenciam às vendas do jornal e 16% a receitas publicitárias. Segundo Pinheiro, estes números levam a crer que o mundo da publicidade acreditava pouco nos jornais desportivos para promover produtos.

### **Jornalismo — Conceito de *Gatekeeping*, *Agenda-Setting* e *Framing***

Segundo o autor Traquina, entre o jornalista e o leitor, deve existir uma relação de confiança que possibilita dar credibilidade ao jornalismo e às notícias, já que estas não são ficção e os seus intervenientes e acontecimentos não saem da imaginação dos jornalistas. Muitas vezes, os acontecimentos são noticiados como se fossem uma telenovela, sobre a qual os jornalistas têm de confirmar minuciosamente todos os detalhes o mais rápido que lhes seja possível e torná-los públicos para que não percam o “*timing*” ideal (Traquina, 2005: 19 e 20).

No jornalismo existem conceitos que são usados com muita frequência para pensar e/ou agilizar os processos de comunicação. O *gatekeeping* é um conceito muito utilizado no processo geral da comunicação social e na seleção de notícias, que se relaciona com a metáfora: “guarda de portões”. Isto significa que, o *gatekeeping* serve para selecionar e filtrar a informação que se noticia.

David White estudou o *gatekeeping* no jornalismo, que deu origem a um dos procedimentos mais consistentes na recolha de notícias. A teoria sustenta que a produção de notícias sofre uma série de seleções que passam por inúmeros “*gates*”, ou seja, por portões que se resumem a jornalistas e áreas (*gatekeepers*) que selecionam e decidem se a informação tem potencialidade para se tornar notícia ou não. Se os *gatekeepers* decidirem que determinada informação pode ser notícia, esta passa pelo portão, mas se a decisão for negativa, significa que a informação não se tornará notícia nem será publicada (Traquina, 2005: 150).

Os autores Shoemaker e Vos, argumentam que as notícias são feitas através de inúmeros “dados crus”, sendo que as fontes de informação são elementos muito importantes porque os jornalistas não podem inventar notícias. A relação entre o repórter e a fonte é crucial no processo do *gatekeeping*. Na altura em que a informação segue para o editor, a estrutura da notícia está praticamente completa, mas passa por mais um “portão” do processo que consiste na revisão, edição e tradução, se necessário. Após todas as fases concluídas, a notícia está pronta para ser lançada (Shoemaker e Vos, 2011: 34).

Segundo Bass, existem duas fases no processo de fluxo de notícias. A primeira diz respeito à seleção de notícias que é feita por jornalistas e redatores que reportam a um editor. Para Bass, “*News gathering is the activity of reporters and writers, headed by an editor or bureau chief, who collect information and prepare news copy according to accepted standards. This is the role of a wire agency*” (Bass, 1969: 72). A segunda fase consiste na preparação da notícia tendo em conta as necessidades do público. Segundo o autor, “*News processing is the handling and adapting of news copy. It consists of copy editing, translating or modifying for local needs, heavily or lightly as policy dictates. These are changes internal to the news item. The main decision whether the item is news was made by the news gatherers who placed it on the circuit to the news processors*” (Bass, 1969: 72).

O desenvolvimento de uma teoria como o *gatekeeping* é crucial uma vez que os *gatekeepers* condicionam as representações mediadas da realidade social de uma pessoa e a sua perspetiva pessoal sobre o mundo. Uma decisão de *gatekeeping* isolada pode parecer insignificante, mas o processo torna-se complexo e muito substancial devido à quantidade de notícias diárias que existem. Segundo Hardt, “*Control over the media of dissemination may suggest control over the mind of society*” (Hardt citado por Shoemaker e Vos, 2009: 3). O *gatekeeping* tem influência na vida das pessoas porque embora possa existir uma realidade objetiva, a forma como cada um a interpreta pode ser diferente.

Um dos poderes do *gatekeeping* sobre o público é cognitivo, pois tem a capacidade de moldar as opiniões e as atitudes das pessoas. Shoemaker e Vos, referem que a informação que passa pelos “portões” tem maior relevância para o público e influencia o seu pensamento. Além disso, os autores reconhecem ainda que “*the gatekeeping process can affect audience attitudes and opinions directly to the extent that supporting or conflicting messages pass through the gates*” (McCombs & Shaw, citados por Shoemaker e Vos, 2009: 3).

Segundo White, o processo de seleção de notícias é subjetivo e depende muito dos juízos de valor de cada jornalista e *gatekeeper*. Existe uma ação pessoal neste processo que conta com as experiências pessoais, as expectativas e as intenções do *gatekeeper* (Traquina citando White, 2005: 150). Esta teoria seleciona as notícias apenas a partir de quem as produz — o jornalista — o que as torna subjetivas.

Muitas vezes existem semelhanças nas notícias de cada jornal mas outras, as diferenças na forma como um evento é noticiado ou comentado pode até sugerir que os jornais não estão a escrever sobre o mesmo acontecimento, devido aos diferentes ângulos possíveis pelos quais podem optar por descrever a situação. Estas diferenças são cruciais para influenciar a opinião da audiência. Shoemaker sugere que os cérebros das pessoas estão desenhados para darem preferências a temas “estranhos”, a ameaças e a mudanças (Shoemaker e Vos, 2009: 4). Estas preferências são denominadas como “formas de desvio” e podem ser observados nos meios de comunicação de países em todo o mundo, sendo que a cultura de um país também determina o tipo de desvio que é realizado e a dimensão que pretende dar aos acontecimentos descritos nas notícias e nas crónicas (Shoemaker e Vos, 2009: 4).

No caso desta dissertação, existem seis elementos de análise principais: os três jornais desportivos (Record, A Bola e O Jogo) e os três grandes clubes de Portugal (SCP, SLB e FCP). Apesar de todos noticiarem sobre os mesmos temas e terem em comum os mesmos interesses sobre os

acontecimentos desportivos, muitas vezes cada um tem uma perspetiva diferente sobre a mesma notícia. Cada um dos jornais tem cronistas que escrevem crónicas sobre os mesmos assuntos, no entanto, os leitores podem observar que muitas vezes existem visões diferentes em cada jornal. Se não existisse *gatekeeping*, todos os jornais publicariam a mesma percepção em relação a todas as situações e todos os cronistas escreveriam da mesma forma e com a mesma perspetiva sobre o mesmo assunto. O que se verificou nesta dissertação é que existem claramente visões diferentes em cada jornal e que há clubes mais beneficiados em certos jornais, e clubes mais prejudicados noutros.

Outro dos conceitos muito utilizados no processo geral da comunicação social e na seleção de notícias é o *agenda-setting*. A teoria do *agenda-setting* reflete a forma como os meios de comunicação social fazem com que o público considere uma determinada notícia como um assunto de agenda pública, ou seja, as questões sobre as quais os elementos da sociedade mais se interessam e preocupam. O *agenda-setting* vem confirmar a influência que determinadas notícias têm nas reações do público, apenas pela perspetiva com que são escritas (Zain citando Littlejohn e Foss, 2014: 3). Esta teoria começou por explicar como os meios de comunicação influenciavam o padrão de comportamento político ao longo do período das eleições, mas rapidamente desenvolveu outras questões. O *agenda-setting* tem influência na agenda dos *media*. Os meios de comunicação social têm em conta as preferências do público e os seus maiores interesses, o que se reflete nos padrões de consumo do público, uma vez que a comunicação social também tem de ter em conta o seu negócio e mercado (Zain, 2014: 5). Por este motivo, os *media* decidem a sua agenda noticiosa tendo em conta os assuntos que atraem mais audiência e sobre os temas que consideram ser mais mediáticos.

Nesta dissertação, observa-se que os temas mais publicados são sobre os três grandes clubes de Portugal. Também se escreve sobre os outros clubes, mas com uma frequência menor. Além disso, apesar de em todos os jornais se noticiar sobre modalidades amadoras, há claramente um enfoque relativamente ao futebol, uma vez que é a modalidade que mais interessa ao público.

Os meios de comunicação social devem ter em conta as necessidades do público e devem disponibilizar notícias com conteúdo adequado de forma a que a sociedade possa avaliar os acontecimentos e formar a sua própria opinião sobre os assuntos de cada momento. Assim como o *gatekeeping*, o *agenda-setting* também é influente para o pensamento da audiência e a forma como as notícias são selecionadas e escritas não é inocente. Além disso, a rapidez com que as notícias são divulgadas também é crucial nesta influência. Quanto mais rápida for tornada pública a notícia, mais influência pode ter (Zain, 2014: 8).

No processo geral da comunicação social, existe ainda o *framing* que é um conceito que demonstra que a comunicação não é estática e abrange dinâmica e desenvolvimento de *news frames* (quadros de notícias), tendo em conta como os próprios *frames* surgem e a sua interação com as necessidades do público. Segundo Entman, citado por de Vreese, os frames são influenciados por várias localizações “including the communicator, the text, the receiver, and the culture. These components are integral to a process of framing that consists of distinct stages: frame-building, frame-setting and individual and societal level consequences of framing” (de Vreese, 2005: 51). No estudo do *framing* existem dois pontos de vista. O primeiro tem em conta que o seu desenvolvimento pode ser

a consequência do método de produção que engloba pressão da empresa, costumes do jornal e discurso de elite. O segundo, baseia-se na ideia de que o *framing* pode ser um antecedente das opiniões do público. O *framing* pode promover notícias e crónicas tendenciosas sendo que quem as escreve pode ter uma perspetiva positiva, neutra ou negativa sobre determinado acontecimento. A preparação e o enquadramento das notícias e das crónicas conta com os fatores que influenciam as estruturas dos *frames*, tanto os fatores internos que ditam como os jornalistas devem enquadrar a informação (regras editoriais e valores das notícias) como os fatores externos ao jornalismo. O enquadramento origina quadros de notícias com questões específicas e com questões genéricas. Este processo promove efeitos no público como o processamento de informação e a motivação de determinados comportamentos e atitudes nas audiências.

Nesta dissertação foi possível verificar que o *framing* pode influenciar a opinião das pessoas e dos próprios cronistas. Dando o exemplo de uma simples falta para pénalti, é possível que o Record e os seus cronistas defendam convictamente que a falta foi bem assinalada e que o pénalti foi marcado de forma justa. Sobre a mesma falta, é possível que, por exemplo, o jornal O Jogo critique substancialmente a marcação do pénalti defendendo que não existiu falta nenhuma e simultaneamente que o jornal A Bola tenha uma perspetiva neutra sobre o assunto e realce que não condena a marcação da falta mas que se não tivesse sido assinalada não teria sido uma atitude negligente da parte do árbitro. A escolha da perspetiva e do ângulo com que escrevem as notícias e crónicas são fruto do *gatekeeping*, do *agenda-setting* e do *framing*. Por este motivo, cada jornal privilegia mais determinado clube e oferece-lhe mais tempo de antena do que aos restantes. Da mesma forma, criticam sempre mais um clube dos que aos outros dois. As pessoas familiarizam-se com os jornais que pensam dizer melhor sobre o seu clube e se, por exemplo, um adepto do FCP estiver habituado a que um jornal escreva e comente de forma positiva os acontecimentos em relação ao FCP, esse adepto tenderá a comprar mais vezes esse jornal e o mesmo acontece com os adeptos dos restantes clubes. Estes três conceitos são os grandes responsáveis da existência de várias visões sobre um só acontecimento, o que leva ao desenvolvimento de crónicas e notícias distintas sobre o mesmo assunto.

### **Assessoria de Imprensa**

A ideia desta dissertação partiu de um estágio profissional, como Assessora de Imprensa no Sporting Clube de Portugal. O foco foram principalmente as modalidades do Clube mas também houve uma grande ligação ao futebol, principalmente devido ao desenvolvimento dos relatórios de imprensa que faziam parte da função.

Os assessores de imprensa de um clube estão encarregues de garantir que a comunicação é feita “de dentro para fora”, e não o contrário. Elaboram o plano de comunicação do clube e escolhem as alturas indicadas e os meios de comunicação e jornalistas a quem passam a informação. Além disso, os assessores devem ter o maior conhecimento possível sobre a realidade do clube em que estão a trabalhar e devem saber planear uma mensagem coerente, que seja a imagem de marca do próprio clube.

Segundo os autores Silva e Gonçalves, o assessor organiza a informação para a imprensa, trata

de escrever comunicados e é o intermediário entre o clube e os meios de comunicação. *“Na maioria das vezes, é com o assessor que o jornalista, o repórter, trata das suas dúvidas sobre uma determinada matéria e manda as perguntas para uma entrevista. E com o assessor que os detalhes, (...) e a forma de condução de uma reportagem são definidas”* (Silva e Gonçalves, 2015: 5). Por várias vezes, o assessor de imprensa tem de gerir crises, e é considerado um “Indivíduo Sombra”, pois embora tenha um forte contacto com os jornalistas, o seu nome nunca é mencionado, mantendo-se constantemente na “sombra” do que é noticiado. Além disto, o assessor gere a estratégia de comunicação do clube e é responsável pela criação de valor.

O assessor considera-se o “lado negro da força” uma vez que é visto como alguém que manipula a verdade tendo em conta o que for mais favorável para o clube que representa. Tanto o jornalismo como a assessoria de imprensa utilizam estratégias que tornam o seu trabalho mais competente. Ao longo da época 21/22, ao analisar tantos jornais desportivos, foram observadas algumas dessas estratégias.

### **Estratégias de Comunicação da Assessoria de Imprensa num Clube**

A assessoria de imprensa também utiliza algumas estratégias para proteger o clube e ir de encontro às suas necessidades em cada momento. A estratégia do *“firebreaking”* tem como objetivo desviar a atenção dos jornalistas de uma determinada informação que não beneficie o clube. Para isto, é realizado pelo assessor, um planeamento deliberado de acontecimentos mediáticos do clube, que passem a ser o foco do momento. *“In the case of ‘firebreaking’, this involves distracting journalists from a particular story, by planting another of greater significance”* (Somerville e Ramsey, Chapter 3, 2012: 10). Embora aconteça este tipo de “manipulação da verdade”, o assessor deve seguir os valores da sua profissão e os do clube, priorizando sempre as informações mais positivas e convenientes. Deve manter uma relação de confiança com os jornalistas, e, em caso de existirem notícias menos boas, a relação de confiança com a imprensa é importante na medida em que dá oportunidade ao assessor de fazer uma antecipação das mesmas e arquitetar comunicados de defesa, salvaguardando sempre os princípios do clube.

Outra das estratégias da assessoria é o *“kite-flying”* e serve para avaliar o nível de aceitação da opinião pública ao revelar determinada informação, sem divulgar a origem da mesma. Citando o autor Gaber, os autores Somerville e Ramsey referem na sua obra que *“these activities are ‘usually covert and as much about strategy and tactics as about the imparting of information’. ‘Bellow the line’ activities include ‘saying on the message (ensuring a consistent line is taken)... setting and driving the news agenda (ensuring that government receives coverage on its terms)... kite-flying (testing out reaction to a policy before a formal announcement) and ‘firebreaking’* (Somerville e Ramsey, Chapter 3, 2012: 10). Este excerto está diretamente ligado à política mas também serve para o contexto desportivo, até porque o desporto e os clubes têm muita política por de trás das suas instituições.

A estratégia *“soundbyte”* tem como objetivo a criação de frases ou de expressões que as pessoas fixem e até que usem em contextos sociais, impedindo que essas expressões caiam no

esquecimento. Segundo os autores Somerville e Ramsey, *"If the speech contains memorable paragraphs (soundbites) that summarise the main points, then there is a good chance that these portions of the speech will be selected and broadcast on the few minutes allotted on the broadcast news bulletins"* (Somerville e Ramsey, Chapter 3, 2012: 8). É possível que estas expressões possam vir a ser título de notícias ou até mesmo capas de jornal. As famosas frases de Rúben Amorim, treinador do Sporting Clube de Portugal, *"jogo a jogo"* e *"onde vai um vão todos"* são bons exemplos de *"soundbytes"* e do plano de valores e de comunicação que o Sporting CP pretende manter. Um exemplo disto, é o facto da expressão *"onde vai um vão todos"* ter ganho um poder e uma dimensão muito grande, sendo que todos os adeptos do SCP começaram a usá-la tanto no dia a dia como em redes sociais. Da mesma forma, a imprensa destacou-a por várias vezes, como se pode observar numa notícia escrita por Bruno Fernandes e Filipe Balreira no jornal Record, dia 7 de dezembro de 2021, cujo o título foi *"Onde vai um vão todos agora na Champions"*.

Outra das estratégias da assessoria de imprensa designa-se por *"throwing out the bodies"* e quando é utilizada, o objetivo passa por esmorecer notícias prejudiciais ao clube em determinados eventos nos quais o assessor tenha a certeza que os meios de comunicação social vão cobrir em grande peso. A autora Caroline Fisher, da Universidade de Canberra, escreve num artigo que o método *"throwing out the bodies"* ou, por outro nome, *"taking out the garbage"* são *"tactics are used to disclose damaging information under the cover of a major distraction"* (Caroline Fisher, 2019). Um exemplo deste método verificou-se no dia 8 de abril de 2022, no último treino do SCP antes da partida frente ao Tondela. Houve um desentendimento entre Islam Slimani, um argelino recentemente chegado ao SCP pela segunda vez, e o treinador Rúben Amorim. O argelino não gostou de saber que não seria titular no jogo, o que provocou uma discussão com Amorim. Slimani, não só saiu mais cedo do treino como não foi, de todo, convocado pelo treinador. Esta situação foi muito polémica, não só por se tratar de um problema interno, mas também porque tanto Slimani como Amorim tinham ambos um grande carinho da parte dos adeptos. Coincidentemente ou não, um dia depois, a 9 de abril foi publicada a crónica *"Vá para fora cá dentro"* no jornal Record, da autoria de Sérgio Krithinas (diretor adjunto), que realçava o facto de ser a véspera dos 100 jogos de Rúben Amorim e que o treinador avisou que pretendia ficar mais 100, elogiando o facto de este ser um visionário e de ter um plano de carreira bem estruturado.

O *"spin-doctoring"* é outro método que pretende desvalorizar os acontecimentos e factos negativos para o clube, evidenciando acontecimentos positivos e benéficos para a instituição. Para esta estratégia ser bem-sucedida, convém que o assessor mantenha uma boa relação com a imprensa e os jornalistas no geral, mas também é necessário que tenha planeado exatamente a *"história"* que quer que as pessoas leiam, e a forma como essa notícia vai ser escrita. A presidente e co-founder da empresa *TodayTix*, Merritt Baer, refere numa entrevista a propósito do *"spin-doctoring"*, *"You need to tell the story you want to tell, but first you have a fully realised idea of who you are and what you are and how you're going to tell that story"* (Marrit Baer, entrevista 2015). No dia 15 de fevereiro de 2022, o SCP jogou contra o Manchester City na Champions League, sendo goleado por 5 bolas a 0. No dia 16, foram publicadas notícias sobre isso mas também sobre o facto de o SCP ter tido apoio

incondicional dos seus adeptos após o final do jogo. Um exemplo disso aconteceu no jornal Record que publicou uma notícia com o título “*Mão cheia de amor*”, escrita por Bruno Fernandes e João Soares Ribeiro. Esta notícia realçou o facto dos adeptos não terem assobiado o clube nem uma vez e de se terem ouvido cânticos a confirmar que na semana seguinte “*lá estariam outra vez*”, o que desviou a atenção de um momento triste para o SCP e enfatizou o carinho incondicional que os treinadores e jogadores do SCP sentiram naquele momento.

Outra das estratégias da assessoria de comunicação designa-se por “*peak-end rule*” e é usado particularmente em debates. É uma estratégia que defende que independentemente do discurso, o mais relevante é o seu pico e a sua conclusão, por isso, é importante saber como terminar um debate, visto que é o que chama mais à atenção do público. Segundo o estudo dos autores Frederickson e Kahneman, “*The peak-end rule states that people generally judge an experience based on how they felt at its peak-whether it was positive, or negative- and the end or conclusion of the experience. They don’t take into account the experience in its entirety, but rather focus and recall the most memorable and extreme snapshots*” (Frederickson e Kahneman, 2020). A 23 de fevereiro, na altura do debate entre os três candidatos às eleições do SCP, a redação do jornal O Jogo, lança uma notícia online na qual enuncia os focos principais do debate. O apelo final ao voto de cada candidato é um exemplo de *peak-end rule* uma vez que qualquer um deles tentou explicar, de forma sucinta, o porquê das suas listas serem as ideais para vencerem as eleições presidenciais. Nuno Sousa e Ricardo Oliveira focaram-se em dizer que as suas listas eram as ideais e as únicas que tinham a solução e as alternativas reais para o clube, para além de enunciarem críticas entre si e direcionadas ao terceiro candidato. Enquanto isso, Frederico Varandas não mencionou nenhum dos outros candidatos no seu apelo final. Apelou ao sentimento, referindo que na sua infância gostaria de ter observado um Sporting com os valores atuais e com conquistas no futebol e nas modalidades. Além disso, nunca pediu para votarem em si, pediu aos sócios que fossem “*em massa votar no dia 5, porque o Sporting será sempre o que os sócios quiserem. Votem em quem acham melhor, se for eu, é uma honra*” (Varandas, 23 de fevereiro).

Todas estas estratégias permitem ao assessor fazer um trabalho mais competente e ir de encontro ao que o clube pretende de si. É importante estar sempre atento ao ambiente do clube em cada momento, e ter a sensibilidade certa para tomar decisões adequadas relativas à comunicação do clube. A mensagem que o clube quer passar aos adeptos e ao público-alvo nunca pode ficar prejudicada, e para isso, o assessor tem de saber gerir as expectativas e tem de acompanhar os atletas em todos os eventos, ações ou entrevistas, a que eles estiverem sujeitos. Além disso, apesar de serem estratégias de assessoria de imprensa, acabam por se refletir nas capas, nas notícias e até nas crónicas de cada jornal, influenciando a seleção e o enquadramento das notícias de cada um dos três jornais desportivos desta análise.



## Capítulo 2 — Metodologia

### Processo de Investigação

Esta dissertação passou por um longo processo de investigação até obter todos os dados necessários para análise e conclusões. Tal como já avançado, a ideia teve origem no meu estágio profissional no Sporting Clube de Portugal, quando me foi lançado, pelo diretor de comunicação do clube, Miguel Braga, o desafio de analisar o conteúdo dos três principais jornais desportivos, e perceber qual a tendência demonstrada quando se referem a cada um dos três grandes clubes de Portugal, sendo que o objetivo principal era perceber a forma como se falava do Sporting CP, razão pela qual alguns aspetos da minha análise se focam apenas no clube leonino.

O período de tempo escolhido para a recolha de dados foi a época 2021/2022, de futebol português. O início da recolha foi a partir do dia 1 de agosto de 2021, uma vez que é o mês em que começam os jogos oficiais da temporada 2021/2022. Apesar do primeiro jogo oficial ter sido no dia 6 de agosto, a contar para o campeonato nacional — Sporting CP vs Vizela — optou-se por contabilizar os dados dos primeiros dias de agosto, de modo a obter alguma informação pré-jogo. O fim da recolha de informação foi no dia 22 de maio de 2022, visto que foi o dia em que terminaram os jogos oficiais da temporada, desta vez com a final da Taça de Portugal disputada entre FCP e Tondela.

Como o Record, A Bola e O Jogo são publicados diariamente, incluindo aos fins-de-semana, a minha análise teve por base cerca de 880 jornais e o preenchimento diário de dois ficheiros de Excel, desde o dia 1 de agosto de 2021 até ao dia 22 de maio de 2022, de modo a guardar toda a informação.

A primeira base de dados (anexo Dd) é sobre as capas dos jornais, as notícias da secção Sporting (uma vez que todos os jornais desportivos têm uma secção Sporting, uma secção Benfica e uma secção Porto), e aos nomes dos jornalistas que escreveram essas notícias. Esta base de dados é a base de uma análise quantitativa das capas, notícias do Sporting e seus autores. Na primeira coluna, a base de dados é preenchida com os títulos das capas de cada dia, e o clube ao qual se referem é identificado com a respetiva cor — verde, vermelho ou azul. É possível que algumas capas se refiram a mais do que um clube, e neste caso, a identificação é feita com a cor amarelo-torrado, escrevendo entre parêntesis os clubes mencionados. Por outro lado, por vezes há capas que não se referem a nenhum dos três grandes, e nesta situação, a célula mantém-se sem cor. As cores foram muito importantes no momento da contagem das capas que cada clube teve durante o mês. Já a segunda coluna é preenchida com os títulos das notícias da secção Sporting e na terceira coluna acrescenta-se os nomes dos autores que escrevem essas mesmas notícias.

A segundo base de dados é sobre os artigos de opinião (anexo Ee), também conhecidos por crónicas. Esta base de dados contém seis colunas por jornal. Na primeira coluna de cada jornal escreve-se apenas os nomes dos autores das crónicas e a sua função. A segunda coluna é preenchida com o nome da crónica de cada autor e a terceira com o título da crónica do dia em questão. A quarta coluna é completada com os temas abordados de cada artigo de opinião. A quinta coluna engloba esses mesmos temas, mas acrescenta-se a identificação do clube mencionado com uma cor. Da mesma

forma que as capas se podem referir a mais do que um clube, o mesmo acontece com as crónicas. No caso de acontecer, o método de identificação é o mesmo, preenche-se a célula com a cor amarelo torrado e coloca-se entre parêntesis os clubes mencionados nessa crónica. Por último, na sexta coluna identifica-se se a crónica é considerada um elogio, se é neutra ou se é uma crítica, através das cores verde, amarelo e vermelho, respetivamente. No caso de haver um artigo de opinião sobre outro tema que não seja relativo ao SCP, SLB ou FCP, coloca-se um traço na quinta e sexta coluna.

No final de cada mês, foram elaborados dois relatórios de imprensa relativos aos apontamentos diários das duas bases de dados. O relatório que tem origem na primeira base de dados, incorpora uma análise quantitativa mensal, ou seja, uma contagem do total de capas referentes a cada um dos três grandes (e sobre outros temas, se for o caso) e uma contagem do total de notícias escritas em cada jornal, sobre o Sporting CP, e seus respetivos autores. Já o relatório que tem origem na segunda base de dados integra uma análise quantitativa das crónicas de cada jornal e das referências que cada um faz a cada clube. Engloba também uma análise qualitativa dessas mesmas crónicas, mencionando o total de tendências positivas, neutras e negativas. Além disto, faz a distinção e contabilização dos cronistas que se consideram adeptos assumidos de SCP, SLB ou FCP, e uma análise quantitativa e qualitativa dos artigos de opinião escritos por adeptos assumidamente do SCP.

O segundo relatório demonstra também a quantidade de cronistas que escrevem artigos de opinião, e são adeptos assumidos de determinado clube, sendo que é possível saber quantos adeptos assumidos do SCP, SLB e FCP escrevem em cada jornal. Além disto, disponibiliza ainda uma tabela referente aos cronistas que são assumidamente adeptos do Sporting CP.

### **Livro de Códigos — *Code Book***

De modo a fazer uma análise coerente em relação às tendências positivas, neutras e negativas dos artigos de opinião publicados nos três jornais desportivos, foi realizado um *Code Book* (Quadro 2.1) para as crónicas que referenciaram o SCP, SLB ou FCP. Este *Code Book* tem em conta as opiniões dos cronistas e explicita quais os meus critérios pessoais utilizados para justificar as tendências registadas, através de exemplos concretos retirados de várias crónicas, de diferentes jornais, de autores distintos, ao longo dos vários meses analisados. Além deste, também foi realizado um *Code Book* (Anexo A) para as crónicas que não referenciaram nenhum dos três grandes de Portugal, de forma a exemplificar como foram tratadas as crónicas sobre outros temas ao longo da época.

No quadro 2.1, é possível compreender que as tendências positivas referem-se às crónicas que incluem comentários positivos e opiniões favoráveis sobre um acontecimento que implicou a presença ou a intervenção de um determinado clube. Para ser considerada tendência positiva, o cronista toma partido de um clube, defende o clube ou um jogador e elogia-o. Escreve considerações favoráveis sobre as exibições dos jogos e dos jogadores do clube em questão. As tendências neutras aplicam-se aos comentários neutros e a descrições imparciais sobre a atualidade de um clube. O cronista revela ter uma opinião isenta sobre um acontecimento que implicou a presença ou a intervenção de um clube e não toma nenhuma posição em relação a nenhum clube ou jogador.

## Quadro 2.1 | Code Book das crónicas sobre os 3 Grandes

| CODE BOOK - CRITÉRIOS                        |           |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |                                                                                                                                                                                  |                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
|----------------------------------------------|-----------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Tema                                         | Tendência | Critérios                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       | Exemplo de Crónica                                                                                                                                                               | Assunto                                                                                                                                                                                                                                                                                            | Excerto da crónica                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
| Sporting CP                                  | Positiva  | Comentários positivos; Elogios; Opinião favorável sobre um acontecimento que implicou a presença ou a intervenção do clube; Tomar partido do clube em questão em determinada situação; Considerações positivas sobre exibições nos jogos; Elogios a jogadores do clube e às suas exibições.                                                                                                                                     | (19/12/2021) Jornal A Bola; Autor Ricardo Quaresma ; Crónica Editorial; Título "Uma questão de mentalidade" (Página 11; linhas 1-9)                                              | Qualidade do plantel do Sporting CP.                                                                                                                                                                                                                                                               | "Há qualquer coisa neste Sporting que faz dele um caso muito especial -- e que talvez, um dia, possa ser caso de estudo quando quisermos determinar com exatidão o que é, verdadeiramente, uma equipa de futebol."                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
|                                              | Neutra    | Comentários neutros; Descrições imparciais sobre a atualidade do clube; Opinião isenta sobre um acontecimento que implicou a presença ou a intervenção do clube; Não tomar partido do clube em questão em determinada situação; Relato neutro sobre a exibição durante um jogo; Detalhes sobre a exibição de um determinado jogador sem elogiar nem criticar.                                                                   | (23/01/2022) Jornal Record; Autor Sérgio Krithinas ; Crónica Saúde de Campo; Título "Lado a lado de um teste" (Página 32; linhas 3-17)                                           | Descrição da atualidade do clube e referência ao discurso do treinador leonino sobre o jogo frente ao Sp. Braga.                                                                                                                                                                                   | "Amorim não perdeu a compostura na reação ao encontro com o Sp. Braga, mas admitiu que o golfo sofrido de penalti a abrir a segunda parte deixou a sua equipa intranquila."                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
|                                              | Negativa  | Comentários negativos; Críticas; Opinião desfavorável sobre um acontecimento que implicou a presença ou a intervenção do clube; Não tomar partido do clube em questão em determinada situação ou defender outro clube; Considerações negativas sobre exibições nos jogos; Críticas a jogadores do clube e às suas exibições.                                                                                                    | (17/02/2022) Jornal A Bola; Autor António Oliveira ; Crónica Sem perder o Norte; Título "Vencer o destino" (Página 30; 1ª coluna, 2ª parágrafo, linhas 8-13)                     | Comenta jogo entre o SCP e o FCP do dia 11/02/2022, focando nos incidentes do final do Jogo.                                                                                                                                                                                                       | "O que aconteceu com os jogadores leoninos após o jogo terminar, ainda no réveio, foi mau e só não distingue quem não quer ver a lamentável realidade."                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
| Endeusamento de Rúben Amorim                 | Negativa  | Opiniões que tomam o treinador principal um Deus dentro do clube; Insinuações negativas sobre o futuro do clube caso o treinador atual o abandone; Considerações positivas sobre a atualidade, referindo que o único motivo pelo qual o clube se encontra numa boa fase é a existência do treinador atual.                                                                                                                      | (07/01/2022) Jornal Record; Autor Rui Calafate ; Crónica Factor Racional; Título "Os homens do ano Covid" (Página 5; linhas 36-55)                                               | Na opinião do cronista, Rúben Amorim é o "faz-tudo" do Sporting CP, e é por causa do treinador que o clube tem sucesso. Insinua que faz mais do que a função de treinador e que mudou o paradigma de harer vivido nos anos anteriores. O autor faz de Rúben Amorim um Deus dentro do SCP.          | "Mas Rúben Amorim é o homem do ano no futebol português porque verdadeiramente é um revolucionário e mudou o paradigma de um clube que há décadas vivia em guerra e hoje dorme numa paz inspiradora. Tornou-se o aglutinador de uma nação verde e branca tantas vezes desavinda, muitas vezes excecendo diversas funções: treinador, gestor de activos desportivos, diretor de comunicação e muitas vezes ocupando, e bem, o espaço modificado que poderia competir ao presidente por este ter poucas competências ao nível de oratória."        |
| SL Benfica                                   | Positiva  | Comentários positivos; Elogios; Opinião favorável sobre um acontecimento que implicou a presença ou a intervenção do clube; Tomar partido do clube em questão em determinada situação; Considerações positivas sobre exibições nos jogos; Elogios a jogadores do clube e às suas exibições.                                                                                                                                     | (16/03/2022) Jornal A Bola; Autor José Manuel Delgado; Crónica Editorial; Título "Bom sabor dos velhos tempos..." (Página 11; 2ª coluna, linhas 9-13)                            | Realça o feito da passagem aos oitavos-de-final da Liga dos Campeões por parte do SLB.                                                                                                                                                                                                             | "Para a época do Benfica, a Liga dos Campeões tem sido um bálsamo poderoso, um espaço onde os encarnados se têm reconciliado com a história."                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
|                                              | Neutra    | Comentários neutros; Descrições imparciais sobre a atualidade do clube; Opinião isenta sobre um acontecimento que implicou a presença ou a intervenção do clube; Não tomar partido do clube em questão em determinada situação; Relato neutro sobre a exibição durante um jogo; Detalhes sobre a exibição de um determinado jogador sem elogiar nem criticar.                                                                   | (04/04/2022) Jornal A Bola; Autor Luís Mateus; Crónica Lá, onde a Coruja Dormi; Título "E se for mesmo Roger Schmidt" (Página 39; linhas 6-12)                                   | Eventualidade da vinda do treinador Roger Schmidt para o Benfica.                                                                                                                                                                                                                                  | "Roger Schmidt, que parece ser, no mínimo, um dos mais fortes candidatos ao banco do Benfica, não é Klop, Tuchel, Guardiola ou Conte, porém é nome interessante entre aqueles que realmente encaram com bons olhos a liga portuguesa."                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
|                                              | Negativa  | Comentários negativos; Críticas; Opinião desfavorável sobre um acontecimento que implicou a presença ou a intervenção do clube; Não tomar partido do clube em questão em determinada situação ou defender outro clube; Considerações negativas sobre exibições nos jogos; Críticas a jogadores do clube e às suas exibições.                                                                                                    | (04/10/2021) Jornal A Bola; Autor José Manuel Delgado; Crónica Cartas na Mesa; Título "Imposto da Champions cobrado na Luz" (Página 31; linhas 7-22 e 32-36)                     | Comenta as derrotas do SLB, referindo os aspetos negativos e criticando a falta de frescura e intensidade.                                                                                                                                                                                         | "No caso particular dos encarnados, ficam por perceber as razões que levaram Jorge Jesus a não reafirmar uma equipa que já se sabia estar muito desgastada física e psicologicamente (...) mas essencialmente o que falhou no Benfica, em longos períodos do jogo de ontem, foi frescura e intensidade, uma e outra ligada umbilicalmente..."                                                                                                                                                                                                    |
| FC Porto                                     | Positiva  | Comentários positivos; Elogios; Opinião favorável sobre um acontecimento que implicou a presença ou a intervenção do clube; Tomar partido do clube em questão em determinada situação; Considerações positivas sobre exibições nos jogos; Elogios a jogadores do clube e às suas exibições.                                                                                                                                     | (21/03/2022) Jornal O Jogo; Autor Jorge Maia; Crónica Jogo Final; Título "A estrelinha só ilumina quem a procura" (Página 32; 1ª coluna, linhas 1-4; 2ª coluna, linhas 7-11)     | Refere que o FC Porto está numa maré de sorte mas que o seu sucesso se deve à sua resiliência quando se depara com obstáculos.                                                                                                                                                                     | "É tentador olhar para o jogo do Bessa e concluir que a estrelinha que acompanhou o Sporting na última época se mudou para o Porto (...) FC Porto chega à pausa para os compromissos das seleções com seis pontos de vantagem depois de um mês a dar provas de resistência a cada três dias. A estrelinha saiu-lhe do bolso."                                                                                                                                                                                                                    |
|                                              | Neutra    | Comentários neutros; Descrições imparciais sobre a atualidade do clube; Opinião isenta sobre um acontecimento que implicou a presença ou a intervenção do clube; Não tomar partido do clube em questão em determinada situação; Relato neutro sobre a exibição durante um jogo; Detalhes sobre a exibição de um determinado jogador sem elogiar nem criticar.                                                                   | (25/02/2022) Jornal O Jogo; Autor Jorge Maia; Crónica Jogo Final; Título "O Preço da Europa" (Página 32; linhas 5-20)                                                            | Apuramento do FCP para os oitavos de final da Liga Europa e desafio para a equipa que avista muitos jogos de seguida.                                                                                                                                                                              | "Assi é paragem para os compromissos da Seleção, no dia 20, o FC Porto vai continuar a jogar de três em três dias, enquanto o Braga fará menos um jogo por já não estar na Taça de Portugal. Um desafio à capacidade de resistência das duas equipas."                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
|                                              | Negativa  | Comentários negativos; Críticas; Opinião desfavorável sobre um acontecimento que implicou a presença ou a intervenção do clube; Não tomar partido do clube em questão em determinada situação ou defender outro clube; Considerações negativas sobre exibições nos jogos; Críticas a jogadores do clube e às suas exibições.                                                                                                    | (23/04/2022) Jornal A Bola; Autor Vitor Serpu; Crónica Porque Hoje é Sábado; Título "Os bons jogadores e os maus aiores" (Página 31; linhas 14-23)                               | Clássico entre FCP e SCP. O cronista defende posição do árbitro, ao ter mostrado cartão amarelo a Evamilson devido a uma simulação de falta na área do Sporting CP.                                                                                                                                | "Enquanto adepto de futebol, sentia-me enganado e, durante algum tempo, mais incomodado com isso do que o árbitro. Felizmente, em cima da meia hora de jogo, o árbitro Nuno Almeida decidiu agir e, enérgico, mostrou um cartão amarelo a Evamilson, por um disparado mergulho na área do Sporting."                                                                                                                                                                                                                                             |
| Endeusamento de Sérgio Conceição             | Negativa  | Opiniões que tomam o treinador principal um Deus dentro do clube; Insinuações negativas sobre o futuro do clube caso o treinador atual o abandone; Considerações positivas sobre a atualidade, referindo que o único motivo pelo qual o clube se encontra numa boa fase é a existência do treinador atual.                                                                                                                      | (10/05/2022) Jornal A Bola; Autor Vitor Serpu; Crónica Editorial; Título "Sérgio Conceição" (Página 7; 5ª coluna; linhas 1-8 e 23-26)                                            | Cronista refere que o sucesso do FCP deve-se a Sérgio Conceição e que a equipa e os jogadores do FCP devem-se apenas à capacidade do treinador para se desenvolver. O cronista torna Sérgio num Deus para o clube e refere que o mérito dos azuis e brancos é do treinador (e não dos jogadores.). | "Como cresceram, como se tornaram tão rapidamente jogadores nucleares na equipa campeã nacional? A resposta está em Sérgio e, também, na equipa pluridisciplinar que comanda, a começar por esse líder-sombra que parece ser Vitor Bruno. (...) É da capacidade de Sérgio Conceição fazer equipas e jogadores que brota, naturalmente, o sucesso deste FC Porto."                                                                                                                                                                                |
| Pelo menos 2 dos 3 Grandes (SCP / SLB / FCP) | Positiva  | Comentários positivos a dois ou três clubes; Elogios; Opinião favorável sobre um acontecimento que implicou a presença ou a intervenção de pelo menos 2 clubes; Considerações sobre exibições positivas nos jogos do Campeonato Nacional, das Taças ou da Champions; Elogios a jogadores de mais do que dois clubes e às suas exibições.                                                                                        | (10/04/2022) Jornal A Bola; Autor Vitor Serpu; Crónica Editorial; Título "Darwin, Sarabia e Diaz" (Página 9; 2ª coluna, linhas 18 até 3ª coluna linha 6; 5ª coluna linhas 17-22) | Refere os melhores jogadores das equipas em Portugal concreto Darwin (SLB), Sarabia (SCP) e Diaz (FCP), realçando a sua qualidade, assim como a forma como os grandes clubes da Europa os procuram.                                                                                                | "O uruguiaio, que marcou os três golos do Benfica, tem apenas 22 anos de idade, mas a melhor perspetiva da administração da SAD do Benfica não será de o manter, mas a de conseguir uma transferência o mais rentável possível. Quanto a Sarabia, o Sporting soube beneficiar, com indicativo médio e precipitação, do excesso de estrelas do PSG e, assim, teve a felicidade de contar por empréstimo (...) com o internacional espanhol." e "os melhores jogadores do campeonato (como o FC Porto) vieram a partir de meio da época Luis Diaz" |
|                                              | Neutra    | Comentários neutros sobre dois ou três clubes; Descrições imparciais sobre a atualidade de dois ou três clubes; Opinião isenta sobre um acontecimento que implicou a presença ou a intervenção de pelo menos dois clubes; Não tomar partido de nenhum clube em questão em determinada situação; Relato neutro sobre as exibições durante um jogo; Detalhes sobre a exibição de determinados jogadores sem elogiar nem criticar. | (03/11/2021) Jornal A Bola; Autor José Manuel Delgado ; Crónica Editorial; Título "Outro bunho de realidade" (Página 5; 2ª coluna linhas 16-23; 5ª coluna linhas 1-11)           | Referência à atualidade dos 3 grandes, especialmente sobre os jogos da Champions.                                                                                                                                                                                                                  | "Por cá, quando se avizinham duelos com os elencos mais preparados e capazes, os encarnados são penalizados pelos cinco pontos que perderam com o Portimonense e o Estoril e que os colocam em regime de tolerância zero ao erro...". "Hoje, em Alvalade, os leões têm um adversário acessível, o Besiktas, que deverá merecer, contudo, porque se está na Champions, todos os cuidados e cautelas. Em San Siro, o FC Porto, (...) tem um desafio tremendo, perante um AC Milan que venceu com clareza na Invicta."                              |
|                                              | Negativa  | Comentários negativos a dois ou três clubes; Críticas; Opinião desfavorável sobre um acontecimento que implicou a presença ou a intervenção de pelo menos dois clubes; Não tomar partido de nenhum clube e criticar dois ou três em determinada situação; Considerações negativas sobre exibições de todos nos jogos; Críticas a jogadores dos 3 clubes e às suas exibições.                                                    | (14/02/2022) Jornal A Bola; Autor Vitor Serpu ; Crónica Editorial; Título "A banalização da indignação" (Página 9; 8ª coluna, linhas 10-19)                                      | Críticas às ocorrências agressivas após o jogo entre FCP e SCP, que contem com agressões entre jogadores e com o staff do Estádio do Dragão.                                                                                                                                                       | "Visto o problema, nesta perspetiva, chegamos à conclusão de que nada do que vai acontecendo, do caos disciplinar dos bancos de suplentes ao colapso final do último FC Porto - Sporting, terá solução no quadro do sistema vigente e que os clubes, sobretudo, os mais influentes, não querem mudar."                                                                                                                                                                                                                                           |

Este tipo de crónica exhibe relatos neutros sobre a exibição dos clubes durante um jogo e fornece detalhes sobre a exibição de determinado jogador sem elogiar nem criticar. Já as tendências negativas são apuradas nas crónicas que possuem comentários negativos e opiniões desfavoráveis sobre determinado episódio no qual o clube esteve presente e envolvido. Os cronistas que tendem a escrever de forma negativa, têm opiniões desfavoráveis e não tomam partido do clube, sendo que, por vezes, defendem um clube alheio. Criticam as exibições dos jogos e fazem considerações negativas sobre jogadores, ou clubes.

Relativamente aos temas “endeusamento de Rúben Amorim” e “endeusamento de Sérgio Conceição”, não foram incluídos dentro das crónicas que fazem referência ao SCP e ao FCP uma vez que a forma como foram avaliados tem uma explicação distinta. Tanto Rúben como Sérgio, são os dois treinadores principais dos clubes SCP e FCP, respetivamente, e são muito acarinhados pela maioria dos seus adeptos. No entanto, durante o período analisado, foi considerado que muitas das crónicas que fizeram referências aos treinadores foram críticas aos clubes, mascaradas de elogios. Isto significa que muitas das opiniões publicadas tornaram um treinador principal um Deus dentro do clube, quando os clubes são muito mais do que os treinadores. Alguns cronistas tenderam a insinuar que os passados dos clubes não foram positivos por terem outros treinadores e que os seus futuros não serão risonhos se os treinadores atuais decidirem abandonar a sua função. Consideram que estes treinadores são os “faz-tudo” dentro do clube e que exercem muito mais do que a sua função. Além disto, fazem considerações positivas sobre a atualidade do clube, referindo que o principal motivo do sucesso do clube é o seu treinador. As crónicas que endeusam Amorim e Conceição são consideradas negativas uma vez que consideram que o mérito das conquistas do clube, é apenas do seu treinador e de mais ninguém.

Quanto às crónicas sobre “pelo menos dois dos três grandes”, podem envolver dois dos clubes ou até mesmo os três. As tendências positivas, neutras e negativas funcionam da mesma forma do que anteriormente descritas. Acontece que, por vezes, as crónicas falam de dois ou três clubes com a mesma tendência, mas também é possível que a mesma crónica tenha tendências diferentes para clubes diferentes. Neste caso, cada tendência é registada para o respetivo clube mencionado, sendo contabilizadas as referências dos dois ou dos três clubes.

O segundo *Code Book* (Anexo A), reflete alguns exemplos de assuntos bastante mencionados ao longo da época, mas que por não se referirem ao futebol sénior masculino de nenhum dos três grandes, não foram contabilizados para nenhuma das tendências. O futebol internacional (de outras partes do mundo), a Seleção Nacional Portuguesa e as suas exibições, o valor da formação de futebol do SCP, SLB e FCP, os feitos e as conquistas que Cristiano Ronaldo continua a somar, a guerra na Ucrânia e outras modalidades como o futsal que esteve em grande plano ao longo da época foram outros temas sobre os quais os cronistas se focaram muito ao longo da época. Apesar de não terem sido registadas as tendências, estas crónicas foram contabilizadas para a análise quantitativa dos artigos de opinião.

## Capítulo 3 — Análise de Dados

### Capas e Presença dos 3 Grandes — Análise Quantitativa

Ao longo da época foram contabilizadas o número de capas que os três jornais desportivos (Record, A Bola e O Jogo) dedicaram ao SCP, SLB e FCP. Tanto no anexo B como na figura 3.1, podemos verificar os registos efetuados entre os meses de agosto de 2021 e maio de 2022 (até ao dia 22 deste mês).

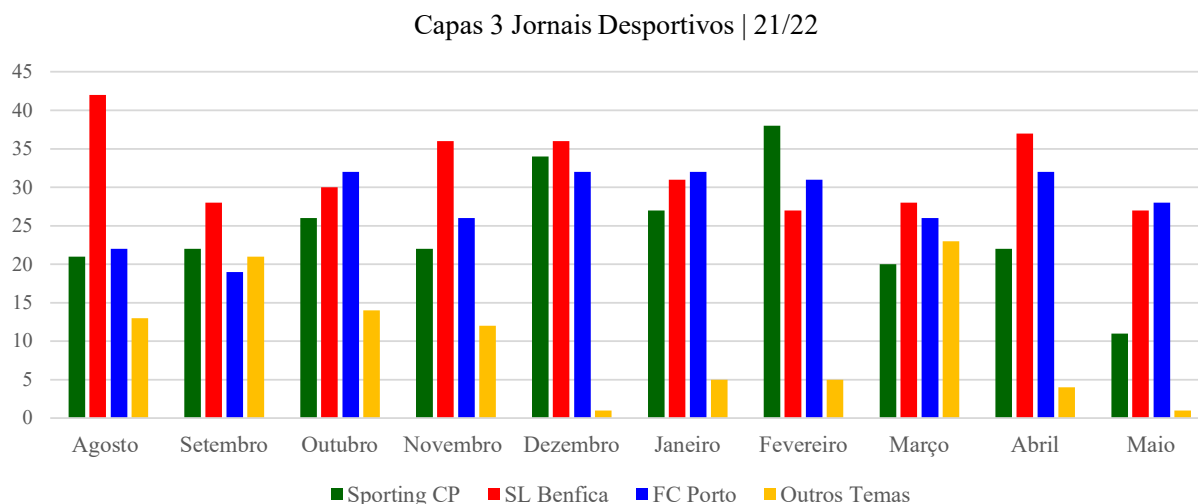


Figura 3.1 | Capas dos 3 jornais desportivos durante a época 2021/2022

Como se pode verificar, a temporada de 2021/2022 contou com um total de 994 capas nos jornais desportivos Record, A Bola e O Jogo.

Dos três grandes clubes de Portugal, o SCP foi o clube com menos capas, contando com 243 capas e 24.4% do total de capas na época 2021/2022. É possível apurar que o mês de fevereiro foi o mês com mais destaques para o SCP (38 capas), provavelmente porque durante esse mês foi disputado o jogo dos oitavos de final da Liga dos Campeões (primeira volta, frente ao Manchester City) e o jogo frente ao FC Porto para o Campeonato Nacional, que gerou muita polémica. O mês em que o clube foi menos destacado foi em março, com 20 capas.

O SLB contou com 322 capas ao longo da época desportiva de 2021/2022, o que equivale a 32.4% de todas as capas. Foi claramente o clube mais destacado nas capas dos três jornais desportivos. O mês de agosto foi aquele em que o clube obteve mais destaque, com 42 capas. Neste mês, dedicado ao mercado de transferências, os jornais desportivos deram o dobro do destaque ao clube das águias do que aos outros dois (42 capas para o SLB, 21 para o SCP e 22 para o FCP). O mês em que o SLB foi menos destacado foi em fevereiro, no qual obteve 27 capas, mais sete capas do que no pior mês do SCP.

O FCP foi o segundo clube mais destacado ao longo da temporada, registando 280 capas e 28.2% da totalidade das mesmas. Os melhores meses para o FCP em termos de destaque foram, em

simultâneo, outubro, dezembro, janeiro e abril, todos com 32 capas sobre os dragões. À semelhança dos registos sobre o SCP, o mês de fevereiro também foi muito positivo para o FCP devido ao clássico entre os dois clubes, o que proporcionou ao FCP registar 31 capas neste mês.

Relativamente à época anterior e segundo os registos internos do Sporting CP, o clube verde e branco teve 261 capas na época passada (2020/2021), o que significa que o SCP foi menos destacado na época 2021/2022 do que na anterior (243 capas contra 261 capas).

Na coluna designada por “outros temas”, do anexo B, pode observar-se um total de 99 capas que não referiram nenhum dos três grandes clubes de Portugal, relativamente ao futebol sénior masculino, o que corresponde a uma percentagem de 10% de destaque para outros assuntos. Os temas desta coluna eram relativos, na sua maioria, a Cristiano Ronaldo (ex: quando CR7 ultrapassou os 800 golos como profissional), à Seleção Nacional (ex: quando a Seleção procurava o apuramento para o Mundial) e ao futsal (ex: quando a Seleção Nacional de futsal foi campeã mundial).

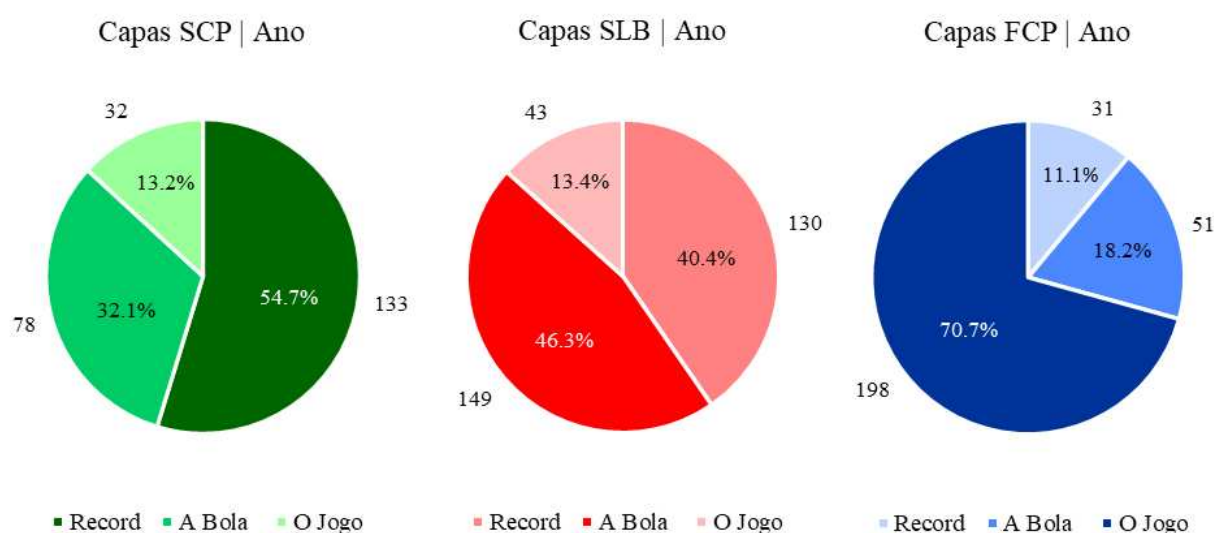


Figura 3.2 | Número de capas que cada jornal dedicou a cada clube

No anexo C e na figura 3.2, que correspondem aos dados obtidos através dos anexos D, E e F pode avaliar-se o número de capas que cada jornal dedicou a cada clube.

Perante esta análise, é possível constatar que o SCP foi o clube que mais capas teve no Record (133 capas) — embora a diferença para o SLB seja mínima (130). O SLB foi o clube mais destacado em A Bola (149) e o FCP, foi claramente, o clube com mais capas em O Jogo (198). É verdade que cada um dos três grandes foi o mais destacado em algum dos três jornais, o que à partida poderia parecer “justo”. Contudo, a diferença do destaque de cada um é bastante significativa, sendo que, numa perspetiva individual de cada clube, o FCP é o que retira maior proveito do destaque que lhe é dado num dos jornais (198 capas em O Jogo), e o SCP é o clube mais prejudicado (133 capas no Record) uma vez que o número máximo de capas que foi registado neste jornal fica significativamente a baixo do FCP e do SLB (149 capas em A Bola).

Mais de metade das capas do SCP foram publicadas no jornal Record (54,7%) porém o título

de clube com a maior percentagem de capas num jornal pertence ao FCP com 70,7% de capas no jornal O Jogo.

A percentagem mais baixa de capas sobre um clube, registada num jornal foi de 11.1% no jornal Record relativamente ao FCP. No entanto, as percentagens das capas sobre o SCP e o SLB registadas no jornal O Jogo são igualmente baixas, com 13.2% e 13.4%, respetivamente.

No anexo D, pode observar-se que o jornal Record equilibrou bastante a visibilidade de SCP e SLB nas suas capas, sendo que, 5 dos 10 meses de análise, ofereceram mais destaque ao SCP neste jornal, e nos outros 5 meses foi o SLB o mais destacado. Apesar dos números refletirem que o SCP foi ligeiramente mais destacado do que o SLB, nos meses de setembro, outubro, dezembro, janeiro e fevereiro, o Sporting CP teve o maior número de capas neste jornal enquanto que nos meses de agosto, novembro, março, abril e maio, o clube com mais realce foi o SL Benfica. O FCP não teve o maior número de capas em nenhum mês, no jornal Record. Além disso, o Record foi o único jornal que não destacou nas suas capas, um dos três grandes durante um mês inteiro — no mês de setembro o FCP não teve nem uma capa publicada neste jornal. O FCP nunca conseguiu ter mais do que 5 capas publicadas em qualquer mês da época 21/22, e foi substancialmente, o clube menos destacado nas capas deste jornal, com apenas 31 capas na temporada.

No anexo E, verifica-se que o jornal A Bola deu significativamente mais visibilidade ao SLB, sendo que em 9 dos 10 meses de análise, o SLB foi o clube com mais capas publicadas. Apenas no mês de fevereiro, este jornal ofereceu mais destaque ao SCP, coincidentemente no mesmo mês em que se disputou o clássico entre SCP e FCP e os oitavos de final da Champions entre SCP e Manchester City, como já referido. O SLB não passou nenhum mês com menos de 13 capas publicadas neste jornal (à exceção do mês de fevereiro no qual foram registadas apenas 9 capas sobre o clube). Já o SCP não somou mais do que 11 capas em nenhum mês da época 21/22 (com a mesma exceção do SLB, o mês de fevereiro, no qual registou 14 capas). O número máximo de capas publicadas sobre o FCP foi também no mês de fevereiro (7) e à semelhança dos dados do jornal Record, o FCP também foi o clube menos destacado nas capas do jornal A Bola (51 capas). A diferença de capas entre SLB e SCP foi bastante maior do que no Record, que registou a diferença de 3 capas a mais para o SCP. No jornal A Bola observou-se a diferença de 71 capas a mais para o clube encarnado.

No anexo F, constata-se que o jornal O Jogo proporcionou consideravelmente mais visibilidade ao FCP, sendo que foi o clube mais destacado nas capas em 100% dos meses desta análise. O jornal O Jogo nunca publicou menos de 14 capas com referência ao FCP em qualquer mês da época 21/22 e em 6 dos 10 meses de análise registou mais de 21 capas sobre o clube azul e branco. O número máximo de capas registadas sobre o SLB durante um mês foi em fevereiro, com 8 capas. Relativamente ao SCP, o número máximo de capas registadas neste jornal sobre o clube, foi no mês de dezembro, com 7 capas. Nos meses de outubro, janeiro e maio (até dia 22), apenas foi registada 1 capa sobre o clube leonino no jornal O Jogo. Neste jornal, o FCP é o clube mais destacado com uma diferença de 155 capas a mais que o SLB — segundo clube mais destacado — e com uma diferença de 166 capas a mais que o SCP — clube menos destacado entre os três grandes.

## Notícias Sobre o SCP — Análise Quantitativa

Durante a época de 2021/2022, foi contabilizado o número de notícias que os três jornais desportivos publicaram sobre o Sporting Clube de Portugal. Esta análise quantitativa pode ser observada no anexo G e na figura 3.3. Pode constatar-se que, no total, foram escritas 2519 notícias sobre o clube leonino, em cerca de 10 meses de análise (desde o dia 1 de agosto de 2021 até ao dia 22 de maio de 2022).

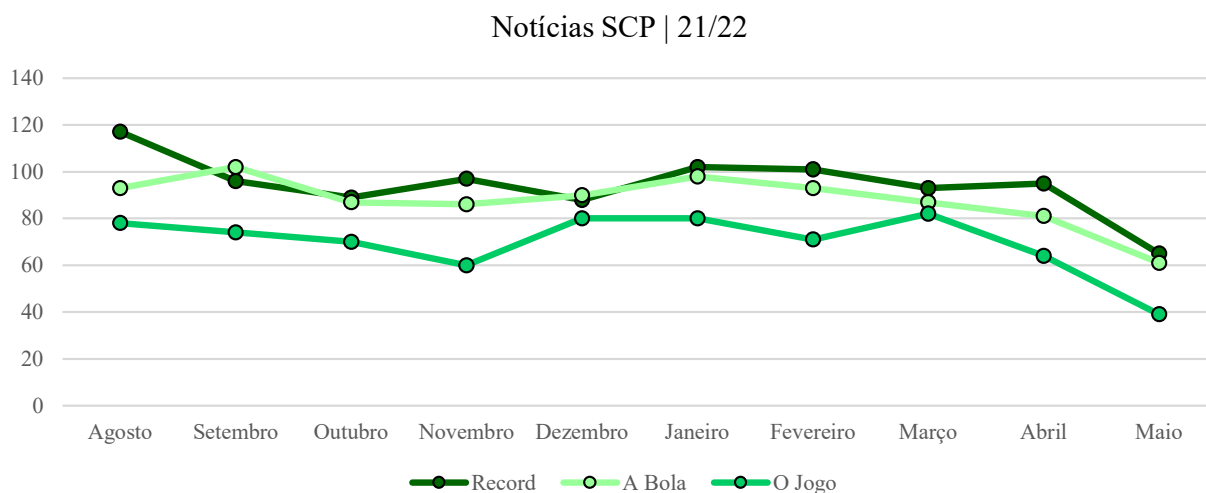


Figura 3.3 | Notícias sobre o SCP nos 3 jornais desportivos, por mês

No mês de fevereiro, existiram dois temas principais nas notícias. O primeiro foi o Clássico entre FCP e SCP, no Estádio do Dragão, que terminou com um empate a 2 bolas, no dia 11 de fevereiro. Este jogo foi muito polémico pela falta de desportivismo de vários jogadores e por agressões entre si, agressões de elementos do *staff* do estádio aos jogadores do SCP, e até agressões ao presidente do SCP, Frederico Varandas. Foi considerado um momento infeliz do futebol português e deu direito a uma queixa-crime por parte do SCP e a um pedido de interdição do Estádio do Dragão, uma vez que estes episódios violentos aconteceram por diversas vezes, em jogos anteriores, neste mesmo estádio.

Amorim defendeu os seus jogadores dizendo que quando um elemento da equipa precisa de ajuda, todos os outros vão ajudar, referindo-se ao clima agressivo que se proporcionou especialmente no final do jogo.

O segundo tema bastante noticiado foi o jogo da primeira mão dos oitavos-de-final da Liga dos Campeões. Decorreu no dia 15 de fevereiro, no Estádio José Alvalade, entre SCP e Manchester City, e terminou numa derrota para os leões por 5 bolas a 0. Para além das antevisões do jogo e das declarações no fim da partida, um dos aspetos muito comentados foi o facto dos adeptos do SCP, mesmo levando para casa a tristeza de uma goleada ao seu clube do coração, terem aplaudido a equipa de pé, e de modo efusivo no final do jogo, o que fez com que os jogadores se sentissem acarinhados depois de um jogo que não correu como desejavam.



O jornal que publicou mais notícias sobre o SCP foi claramente o jornal Record, com um total de 943 notícias publicadas durante o período de análise. O mês em que o Record noticiou mais sobre o SCP foi o mês de agosto (117 notícias), seguido de janeiro (102) e fevereiro (101). Já no mês de dezembro publicou-se menos, contando apenas com 88 notícias sobre o SCP (sem contar com o mês de maio, uma vez que o registo deste mês é apenas até ao dia 22). Em 8 dos 10 meses de análise, o jornal Record foi o jornal que publicou mais notícias sobre os leões durante esta temporada.

O jornal A Bola registou 878 notícias sobre o clube verde e branco. Foi o segundo jornal que noticiou mais sobre o SCP. O mês em que A Bola escreveu mais notícias sobre o SCP foi o mês de setembro (102), seguido de janeiro (98), agosto e fevereiro (ambos com 93). O jornal A Bola foi o jornal que noticiou mais sobre o SCP apenas em 2 dos 10 meses de análise (setembro e dezembro).

O jornal O Jogo publicou 698 notícias sobre o SCP e foi o jornal que menos noticiou sobre os leões. Neste jornal, os meses que registaram mais notícias sobre o Sporting foram março (82), dezembro e janeiro (ambos com 80). O número de notícias que o jornal O Jogo escreveu sobre o SCP foi sempre inferior ao número de notícias registado em A Bola e no Record, em qualquer um dos meses do período de análise.

No somatório de todos os jornais, o mês que contou com mais notícias sobre o SCP foi o mês de agosto (288), seguido de janeiro (280) e setembro (272). Durante o mês de agosto, as notícias focaram-se sobretudo no mercado de transferências dos jogadores do SCP. Neste mês, Rúben Amorim, o treinador principal, só tinha um pedido que passava por não vender jogadores, uma vez que por ele, não trocava qualquer jogador da equipa. Rúben afirmou que o objetivo da sua equipa era ser dominadora. O treinador adiantou que a equipa ia manter dois avançados. Hugo Viana afirmou que o clube estava confiante e Rúben Amorim pediu-lhe que “desligasse o telefone” relativamente ao mercado de transferências.

Falou-se no potencial e na renovação de Pedro Gonçalves, no aumento de salário de Essugo e na evolução de Plata aos olhos de Amorim. O valor de Ugarte, de Porro e de Matheus Nunes não passou despercebido e a eventual venda de Palhinha chegou a estar em cima da mesa. Falou-se no valor de Virgínia, na gestão de Feddal e no futuro de Vinagre. Foi dito que Paulinho ganhou peso na equipa. Tabata elogiou o SCP, dizendo que na equipa não existem “grupos”, Inácio começou a dar mais nas vistas e Adán fez grandes exibições. Além disto, em agosto noticiou-se que Coates estava pronto para o Clássico frente ao FC Porto e a influência do público dentro dos estádios, nos jogadores, foi também tema nos jornais.

No anexo H e na figura 3.4, pode observar-se a média de notícias escritas sobre o SCP, por dia, em cada mês do período analisado. Tendo em conta este anexo e figura percebe-se que o Record, A Bola, e O Jogo apresentaram uma média de 8.5 notícias sobre o Sporting CP, por dia, durante os 10 meses da época desportiva. É possível apurar que a média mensal mais alta, de notícias sobre o SCP, ocorreu no mês de fevereiro com o valor de 9.5 notícias, por dia, ao longo do mês. Já a média mensal mais baixa, ocorreu no mês de outubro, com 7.9 notícias, por dia (não contando com o mês de maio).

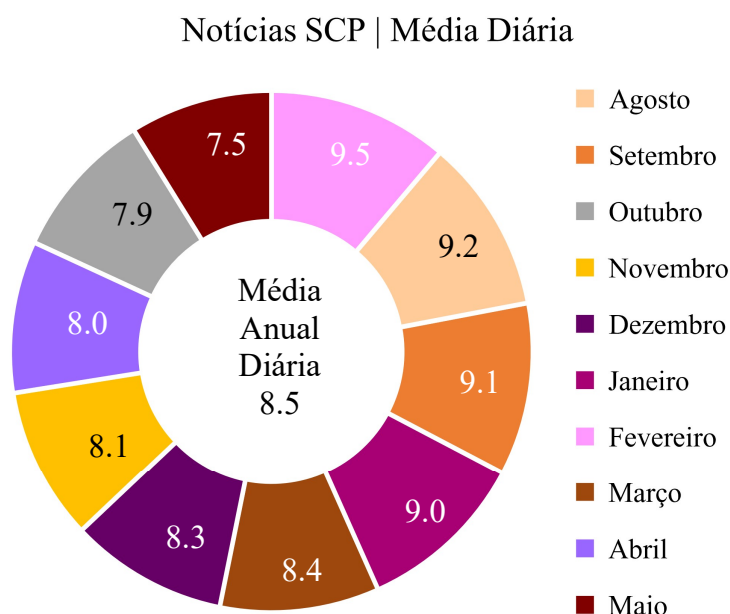


Figura 3.4 | Média diária mensal e anual de notícias sobre o SCP

### Notícias por Jornalista — Análise Quantitativa

A partir da análise quantitativa também foi possível retirar dados sobre os jornalistas que escreveram artigos sobre o SCP, ao longo da temporada. Todos os meses, através da base de dados, foi realizado um *top 5* dos jornalistas que mais notícias escreveram sobre os leões, em cada jornal. No caso do Record, é possível apurar através do anexo I, que Bruno Fernandes foi o jornalista que mais notícias escreveu sobre o SCP. O número máximo de notícias escritas por alguém ao longo da época, registou-se em agosto e pertence ao mesmo jornalista, com 51 notícias escritas. Já setembro e abril foram os meses em que Bruno menos escreveu, com apenas 23 notícias escritas (sem contar com o mês de maio, que não se encontra completo). O *top 5* de jornalistas do Record que mais escreveu sobre o clube verde e branco é composto pelos jornalistas Bruno Fernandes (312 notícias), João Soares Ribeiro (286), Ricardo Granada (267), Vítor Almeida Gonçalves (221) e Filipe Balreira (115). Os primeiros quatro jornalistas foram assíduos na escrita destas notícias, todos os meses.

Em relação ao quinto, Filipe Balreira, foram registadas notícias com a sua autoria desde o mês de dezembro até ao final do período de análise, motivo que justifica o facto de ter um número de notícias escritas bastante inferior a qualquer outro jornalista do *top 5*.

Relativamente aos jornalistas Rafael Soares (6), Pedro Pinto (4), Rui Dias (4) e Rita Pedrosa (2), apresentam muito poucas notícias durante os 10 meses, com números de notícias escritas incomparavelmente inferiores aos restantes jornalistas da tabela do anexo I, o que leva a crer que apenas escreveram esporadicamente neste setor do jornal.

O mês em que mais se escreveu sobre o SCP no jornal Record, foi em agosto (162 notícias), seguido de janeiro (141) e novembro (133). Os meses em que menos se escreveu sobre o SCP foram,

simultaneamente, setembro e abril, nos quais se registaram 111 notícias. No total somaram-se 1217 notícias sobre o clube, neste jornal.

Sobre o jornal A Bola, é possível constatar através do anexo J, que Mário Rui Ventura foi o jornalista que mais notícias escreveu sobre o SCP. Tal como no jornal Record, em A Bola, número máximo de notícias escritas por alguém ao longo da época foi no mês de agosto e também pertence ao mesmo jornalista, com um total de 30 notícias escritas. Já o mês de novembro foi claramente o mês no qual Ventura menos escreveu, com apenas 10 notícias registadas. O *top 5* de jornalistas de A Bola, que mais notícias sobre o SCP registou, é constituído por Mário Rui Ventura (195 notícias), Eduardo Marques (168), Rui Baioneta (138), Miguel Mendes (104) e Marta Fernandes Simões (65). Existiu assiduidade total na escrita de notícias sobre o SCP por parte dos primeiros três jornalistas, em todos os meses do período de análise. Quanto aos dois últimos jornalistas do *top 5*, Miguel Mendes e Marta Fernandes Simões, não escreveram nos meses de agosto e setembro, e novembro e março, respetivamente. Nuno Raposo foi o jornalista que registou mais meses com zero notícias escritas, sendo esta, provavelmente, a razão de ter ficado de fora do *top 5*.

No jornal A Bola, o mês em que mais se escreveu sobre o SCP foi em setembro (93 notícias), seguido de agosto (81) e de março (77). O mês em que menos se escreveu sobre o clube leonino foi em abril (63). No total, registaram-se 724 notícias sobre o SCP, ao longo da época.

Em relação ao jornal O Jogo, é possível observar através do anexo K, que Frederico Bártolo foi o jornalista que mais noticiou sobre o SCP. Bártolo foi também a pessoa que mais notícias sobre o clube escreveu num mês, e isso verifica-se em janeiro, com 38 notícias da sua autoria. Por outro lado, outubro e fevereiro foram os meses em que o jornalista menos escreveu, com 23 notícias escritas em ambos os meses (sem contar com o mês de maio, que não se encontra completo). O *top 5* de jornalistas do jornal O Jogo, que mais escreveram sobre o SCP é integrado por Frederico Bártolo (262 notícias), Rafael Toucedo (189), Rodrigo Cortez (77), António Pires (63) e Sérgio André (41). Apenas Frederico Bártolo escreveu todos os meses, durante período de análise. Rafael Toucedo e Rodrigo Cortez falharam em 1 dos 10 meses, António Pires não escreveu em outubro e março, e Sérgio André não noticiou em 3 dos 10 meses analisados.

O jornal O Jogo é o jornal desportivo que mais jornalistas tem integrados nos *top 5* mensais, contando com um total de 10, tal como se pode verificar no anexo K.

Contudo, metade desses jornalistas tem um número muito inferior de notícias contabilizadas, a comparar com os primeiros 5 da tabela. André Gomes (8 notícias), Pedro Miguel Azevedo (7), João Maia (4), Miguel Gouveia Pereira (3) e Duarte Tornesi (2), ficaram de fora do *top 5* do jornal O Jogo na época 21/22. À semelhança do que aconteceu no jornal Record, os últimos 5 jornalistas do anexo K escreveram notícias sobre o SCP apenas de forma pontual.

O mês em que mais se escreveu sobre os leões no jornal O Jogo, foi em janeiro (77 notícias), seguido de dezembro (76) e de março (75). Os meses em que menos se escreveu sobre o SCP foram, simultaneamente, outubro e fevereiro, nos quais foram contabilizadas 60 notícias. No total, foram escritas 654 notícias sobre o SCP, no jornal O Jogo. O jornal Record escreveu, substancialmente, mais notícias sobre o SCP do que qualquer um dos outros jornais (1217). O jornal A Bola foi o segundo

jornal que mais noticiou sobre o clube verde e branco (724) e o jornal o Jogo foi o jornal que menos escreveu sobre os leões (654). Com as conclusões relativas a cada jornal, de modo individual, foi possível apurar outros dados que englobam os três jornais desportivos, no geral. No anexo L pode observar-se o *top 5* mensal que conta com os jornalistas dos três jornais. Os integrantes destes *top 5* estão identificados nas células preenchidas com a cor ver-claro. Por exemplo, no mês de outubro, os jornalistas que compõem o *top 5* geral são Ricardo Granada (41), Bruno Fernandes (35), Frederico Bártolo (23), Rafael Toucedo (21) e Eduardo Marques. Os primeiros dois do jornal Record, o terceiro e quarto jornalistas do jornal O Jogo e o último do jornal A Bola.

Segundo o anexo L, o total de notícias escritas pelos jornalistas dos *top 5* mensais é de 2597 notícias. Este número é superior ao total de notícias escritas do anexo G (2519). Os números dos dois anexos não são iguais, uma vez que no anexo G, estão contabilizadas todas as notícias escritas, inclusivamente as notícias publicadas por jornalistas que não fazem parte dos *top 5*. No anexo L, para além de estarem contabilizadas apenas as notícias dos jornalistas integrantes dos *top 5*, existem várias notícias que foram escritas por um, dois e até três jornalistas, o que significa que neste anexo, a mesma notícia pode ter sido contabilizada duas ou três vezes, tendo em conta o número de jornalistas que a desenvolveu. Ou seja, o número do anexo L é maior porque há notícias que são escritas por dois mais do que um jornalista, tendo que se contabilizar um notícia para cada um deles.

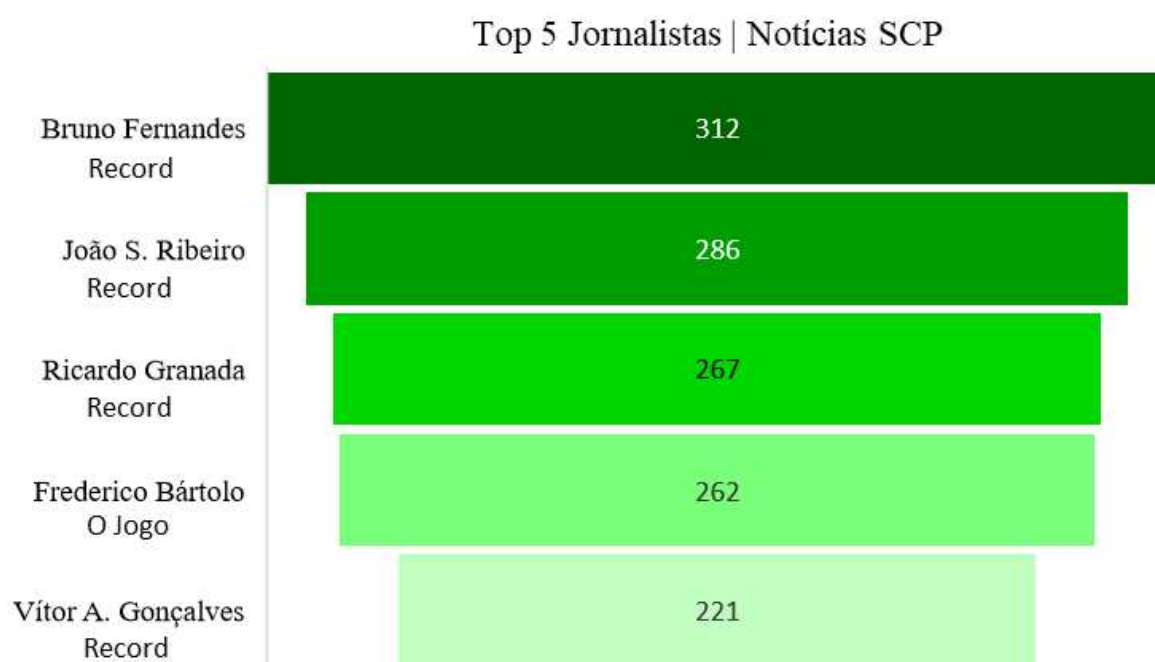


Figura 3.5 - Gráfico do top 5 geral dos jornalistas que escreveram mais notícias sobre o SCP

O anexo L deu origem ao anexo M e à figura 3.5, nos quais se pode concluir que o jornalista que mais escreveu sobre o SCP de todos os jornais, foi Bruno Fernandes do jornal Record, e foi o único que ultrapassou as 300 notícias em 21/22, com 312 notícias escritas. Em segundo e terceiro lugar do *top 5* geral, estão os jornalistas João Soares Ribeiro e Ricardo Granada, que também integram o jornal Record. De seguida, destacou-se Frederico Bártolo, do jornal O Jogo e por último, pode ler-se

o nome de Vítor Almeida Gonçalves, novamente membro do jornal Record. Apesar do jornal A Bola apresentar um registo de mais notícias do que o jornal O Jogo, não tem nenhum jornalista incluído no *top 5*, enquanto que O Jogo tem um. No caso de se ter apresentado um *top 10* (em vez de um *top 5*), A Bola teria os jornalistas Mário Rui Ventura em 6º lugar, Eduardo Marques em 8º e Rui Baioneta em 9º. O 7º lugar seria ocupado por Rafael Toucedo de O Jogo e o 10º por Filipe Balreira do jornal Record.

Além disto, através dos anexos I, J e K, é possível constatar que as pessoas que escreveram sobre a atualidade do futebol sénior masculino do SCP, na época 21/22, foram na grande maioria jornalistas do sexo masculino. Os dados apresentados apontam apenas para duas mulheres que escreveram sobre o tema — Rita Pedroso (2), do jornal Record e Marta Fernandes Simões (65), do jornal A Bola. A única que faz parte de um dos *top 5* apresentados é Marta (anexo J) e nenhuma faz parte do *top 5* geral (anexo M e figura 3.5).

É de salientar que Record é, de forma clara, o jornal que mais notícias publica sobre o SCP e também o que detém a maioria dos autores integrantes deste *top 5* geral que engloba todos os jornais em análise, sendo que 4 dos 5 jornalistas do *top 5* da figura 3.5 fazem parte do jornal Record.

### Artigos de Opinião — Análise Quantitativa

Durante a temporada 2021/2022 foram registados todos os artigos de opinião publicados nos três jornais desportivos, e respetivas referências.

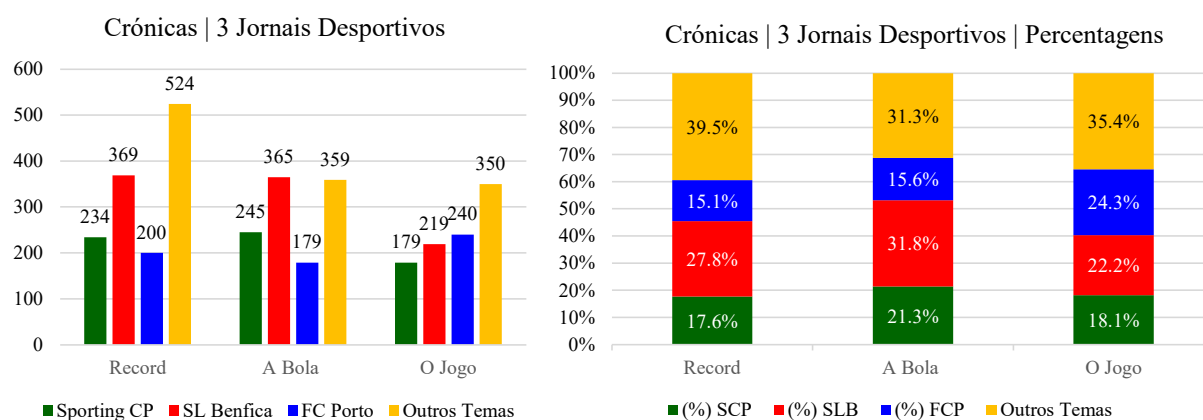


Figura 3.6 | Crónicas — 3 jornais (nº referências de cada clube e outros temas, em cada jornal)

Figura 3.7 | Crónicas — 3 jornais (% de referências de cada clube e outros temas, em cada jornal)

No jornal Record, foi possível apurar que, em termos quantitativos, houve um total de 1327 crónicas escritas durante o ano, tal como se pode verificar no anexo N. O clube mais mencionado foi o SLB (369 referências), o que equivale a uma percentagem de 27.8% do total das crónicas escritas neste jornal (figuras 3.6 e 3.7). O SCP foi o segundo mais mencionado (234 — 17.6%), seguido do FCP (200 — 15.1%). Fevereiro foi o mês em que mais se escreveu sobre o SCP (38 referências) e agosto foi o que se escreveu menos (14). O mês em que o SLB foi mais referenciado foi dezembro (59) e o mês em que foi menos foi em março (21), excluindo o mês de maio. Para o FCP, o mês com

mais referências foi fevereiro (29) e o que registou menos foi novembro (15).

Nesta temporada, o Record escreveu um total de 524 crónicas que não fizeram referência ao SCP, SLB ou FCP e publicou 803 crónicas que mencionaram pelo menos um dos 3 grandes clubes de Portugal, ou seja, 39.5% das crónicas foram sobre outros temas enquanto que 60.5% se referiram ao futebol sénior masculino do SCP, SLB ou FCP. Em 7 dos 10 meses, foi registado um número superior de artigos de opinião sobre os três grandes do que sobre outros assuntos. No total, é possível verificar que o maior número de crónicas publicadas se registou no mês de outubro (149).

No jornal A Bola, foi possível conferir que se escreveram 1148 artigos de opinião ao longo da época, tal como se pode observar no anexo O. Tal como no jornal Record, o clube mais mencionado foi o SLB com 365 referências, o que corresponde a 31.8% da totalidade das crónicas, em A Bola (figuras 3.6 e 3.7). O SCP foi o segundo clube mais referido (245 — 21.3%) e o FCP foi o terceiro (179 — 15.6%). Fevereiro foi o mês em que o SCP foi mais vezes referenciado (36) e em agosto foi o mês em que menos se falou do clube (17), sem contar com o mês de maio, uma vez que não está completo. O melhor mês para o SLB foi dezembro (60) e o pior registou-se em março (19). Sobre o FCP, o mês com mais referências foi janeiro (26) e o mês com menos foi agosto (5).

Nesta época, A Bola publicou a totalidade de 359 artigos que não fizeram referência a nenhum dos três grandes. Por outro lado, publicou 789 crónicas que referiram pelo menos um dos três clubes. Isto significa que, 31.3% dos artigos de opinião foram relativos a outros assuntos e que 68.7% foram sobre o SCP, SLB ou FCP. Neste jornal, todos os meses desta temporada registaram um número de crónicas sobre os três clubes superior ao número de artigos sobre outros temas. O mês que apresentou o maior número de artigos de opinião, no geral, foi o mês de novembro (144).

No anexo P, pode constatar-se que foram escritas 988 crónicas na temporada de 21/22. O clube mais mencionado foi o FCP, com 240 referências e 24.3% da totalidade de artigos escritos. O SLB registou 219 referências, o que equivale a 22.2% das crónicas e o SCP foi mencionado 179 vezes, ficando com 18.1% dos artigos deste jornal. Em O Jogo, o mês em que se falou mais do SCP foi fevereiro (33 referências) e os meses em que se falou menos foram novembro e dezembro, em simultâneo (13). Para o SLB, o mês com mais referências foi dezembro (40) e os que registaram menos foram setembro e março (13). Os melhores meses para o FCP foram dezembro e janeiro (32) e o mês em que foi menos mencionado foi novembro (16). Na época 21/22, O Jogo somou um total de 350 crónicas que não fizeram referência ao SCP, SLB ou FCP (figura 3.6) e publicou 638 artigos de opinião que mencionaram pelo menos um dos 3 grandes. Isto significa que, 35.4% das crónicas foram sobre outros assuntos e 64.6% mencionaram pelo menos um dos clubes. Em todos os meses foi registado um número de crónicas sobre SCP, SLB ou FCP superior à quantidade de crónicas sobre outros temas. Através do anexo P, é ainda possível observar que o maior número de crónicas escritas neste jornal, registou-se no mês de outubro (130).

A partir destes resultados foi concretizada uma tabela apenas sobre as referências relativas aos três grandes (anexo Q), e outra somente com os dados sobre as referências a outros temas (anexo R).

No anexo Q, verifica-se que no total foram escritos 2230 artigos de opinião que fizeram referência ao SCP, SLB ou FCP. Observa-se que o jornal com a maior percentagem é o Record, com

36% do número total de crónicas sobre os três grandes. De seguida, pode ler-se que A Bola é o segundo jornal com a maior percentagem (35,4%) e O Jogo é o jornal com a menor percentagem (28,6%). No anexo R, constata-se que no total foram escritas 1233 crónicas com referências a outros temas, contrariamente ao habitual foco que se regista nos três grandes clubes. O jornal Record possui a maior percentagem do número total de crónicas sobre outros temas (42,5%), enquanto que A Bola apresenta uma percentagem de 29,1% e O Jogo de 28,4%.

No geral, foram publicados 3463 artigos de opinião nos três jornais desportivos em análise, tal como se pode verificar no anexo S. É de realçar que o SLB, é destacadamente, o clube com maior percentagem de crónicas que fazem referência ao clube (27,5% de 3463 crónicas pertence ao clube encarnado). O SCP fica atrás do SLB com uma percentagem de 19%, logo seguido do FCP sobre o qual se registam 17,9% das crónicas publicadas, sendo o clube menos mencionado na globalidade dos jornais, em termos quantitativos.

### Artigos de Opinião — Análise Qualitativa

Os 2230 artigos de opinião publicados no Record, em A Bola e em O Jogo, que fizeram referência a pelo menos um dos três grandes clubes de Portugal foram analisados por tendências positivas, neutras e negativas, consoante a opinião da pessoa que os escreveu e de critérios pessoais (*Code Book*, Quadro 2.1 e Anexo A). Após a recolha de dados e respetivo estudo efetuado ao longo dos meses, foi possível avaliar as tendências de cada jornal para cada clube, tanto em cada mês como a tendência geral da época (figura 3.8). Isto permitiu compreender o índice de favorabilidade de cada um dos três jornais desportivos para com o SCP, SLB e FCP. Além disto, foi realizada uma análise que englobou os três jornais em conjunto, como se integrassem um só jornal, o que permitiu perceber qual os índices dos jornais desportivos, numa perspetiva global, na época 21/22.

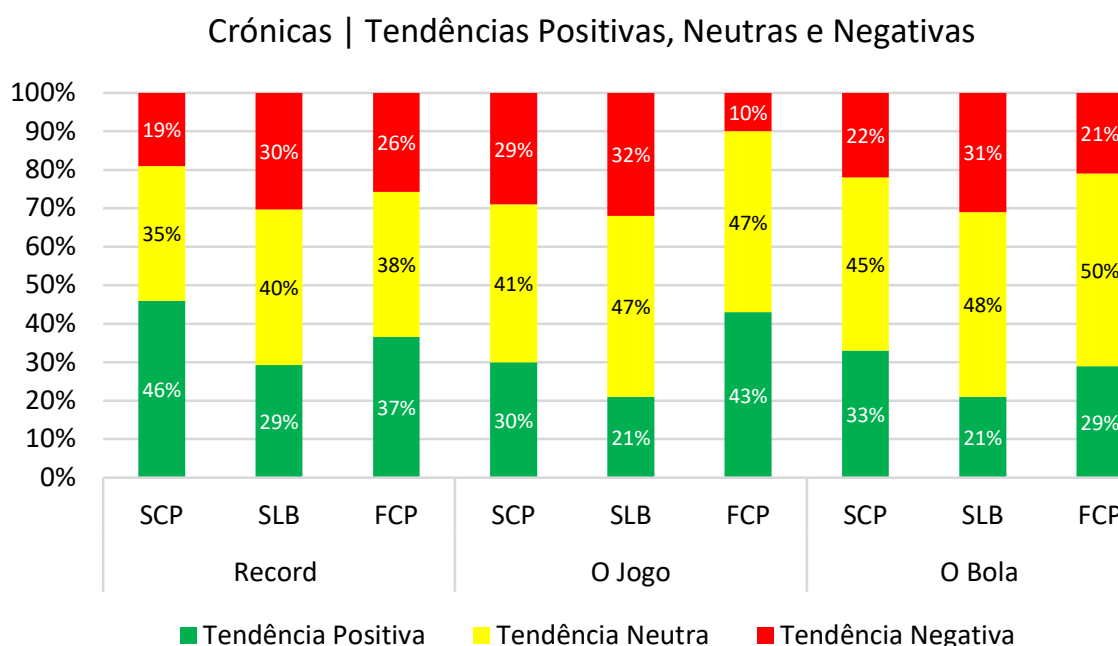


Figura 3.8 | Percentagens de todas as tendências das crónicas sobre os 3 grandes em cada jornal

## **Tendências Positivas**

Tendo em conta a informação do anexo T e do anexo U, a classificação dos clubes que mais conteúdo positivo registaram no jornal Record é SCP - FCP - SLB. O clube que recebeu mais elogios foi o SCP, que registou 46% de tendência positiva nas crónicas deste jornal, o que equivale a uma média de 11 crónicas positivas, por mês. Atrás do SCP, apresentou-se o FCP com 37%, sendo o segundo clube sobre o qual melhor se escreveu, seguido do SLB com 29%, sendo o clube que recebeu menos comentários positivos no Record. Em 5 dos 10 meses analisados, o SCP foi o clube que registou tendência positiva superior aos outros dois clubes, sendo o clube destacado em mais meses de forma positiva. O FCP registou um número superior em 4 dos 10 meses de análise, em relação ao SCP e ao SLB. Já o SLB teve a melhor percentagem de tendência positiva apenas no mês de março (52% contra 46% do SCP e 40% do FCP). Relativamente ao clube azul, é interessante referir que dois dos meses em que registou o maior número de elogios foram precisamente os meses em que era praticamente indiscutível que o FCP se ia tornar campeão nacional — abril e maio.

Quanto ao jornal A Bola, foi possível verificar que os resultados são idênticos aos do jornal Record, sendo que a ordenação dos clubes de quem melhor se fala é a mesma: SCP - FCP - SLB. O clube que apresentou registos mais altos de comentários positivos foi o SCP com 33% de tendência positiva ao longo do ano, neste jornal, o que corresponde a uma média de 8 crónicas positivas, por mês. De seguida, encontrou-se o FCP com 29%, sendo o segundo clube com a maior tendência positiva, seguido do SLB que registou uma percentagem de 23%, sendo o clube que recebeu menos elogios. Em 6 dos 10 meses, o SCP foi o clube que registou maior tendência positiva em relação ao SLB e FCP, inclusive no mês em que o FCP se tornou campeão (maio, até ao dia 22), o que significa que foi realçado de forma positiva em mais meses do que os restantes. O SLB teve uma percentagem de conteúdo positivo superior ao SCP e FCP em 2 meses (outubro e março) e o FCP apresentou a melhor percentagem nos meses de janeiro e abril. O jornal A Bola foi o único no qual se registou um valor de 0% de crónicas positivas para um clube, durante um mês — isto aconteceu em agosto, em relação ao FCP.

Sobre o jornal O Jogo, pode observar-se que a classificação dos clubes que mais conteúdo positivo regista foi FCP - SCP - SLB. O clube que recebeu mais elogios foi o FCP, que registou 43% de tendência positiva nas crónicas deste jornal, o que equivale a uma média de 10 crónicas positivas, por mês. Depois do FCP, apresentou-se o SCP com 30% e o SLB com 21% dos artigos de opinião positivos em O Jogo. O FCP registou a melhor tendência positiva em 7 dos 10 meses, sendo o clube que apresentou o valor mais alto na maioria dos meses, enquanto que o SCP teve a melhor percentagem em 4 meses. No mês de agosto, os dois clubes igualaram a percentagem de comentários positivos, ambos com 47%. Já o SLB não apresentou registos de ter sido o clube mais elogiado em nenhum dos meses do período de análise.

Concluindo, O Record e A Bola exibiram os mesmos resultados quanto à tendência positiva, apesar das suas percentagens serem diferentes. Nestes dois jornais, o SCP apresentou o melhor índice de favorabilidade, o FCP registou o segundo melhor resultado e o SLB foi o clube com menor



percentagem de tendência positiva em ambos os jornais. O jornal O Jogo foi o único dos três jornais que não apresentou os mesmos resultados, sendo que o FCP foi de forma destacada, o clube que revelou ter o índice de favorabilidade mais elevado. O SCP teve o segundo melhor valor de tendência positiva e o SLB foi o que registou o número mais baixo. Durante a época em questão, o SLB não foi o clube mais favorecido em nenhum jornal.

### **Tendências Neutras**

A tendência neutra refere-se às crónicas que não especificam nem elogios, nem críticas a qualquer um dos clubes analisados, ou seja, quando um cronista não menciona aspetos positivos nem negativos sobre SCP, SLB ou FCP. O cronista limita-se a descrever acontecimentos que sucederam ou a escrever, de forma imparcial, os episódios sobre um clube (ou entre clubes), ao longo da época.

Observando o anexo V e o anexo W, pode notar-se que SLB, FCP e SCP foi a ordem da classificação dos clubes, no que diz respeito ao conteúdo neutro, no jornal Record (do valor mais alto para o mais baixo), na época 21/22.

O clube sobre o qual se escreveu de forma mais neutra foi o SLB com 40% da tendência neutra deste jornal, sendo equivalente a uma média de 15 crónicas neutras, por mês. De seguida, encontrou-se o FCP com 38%, seguido do SCP com 35%. Em 4 dos 10 meses, o SLB foi o clube que registou maior tendência neutra no jornal Record, enquanto que, tanto o FCP como o SCP tiveram a maior percentagem de comentários imparciais em três meses do período de análise.

Relativamente ao jornal A Bola, existiram mais artigos neutros para o FCP, depois para o SLB, e por último para o SCP. O FCP foi o clube sobre o qual os cronistas escreveram de forma mais neutra, registando uma percentagem de 50%, o que corresponde a uma média de 9 crónicas deste tipo, por mês. No segundo lugar, apareceu o SLB com 48% e em terceiro, o SCP com 45%, sendo o clube sobre o qual se escreveu de forma menos neutra. Em 5 dos 10 meses, o FCP foi o clube que registou maior tendência neutra em relação aos outros dois. O SLB teve uma percentagem maior em três meses e o SCP registou o maior número de crónicas neutras em dois meses.

Em relação ao jornal O Jogo, pode constatar-se que o SLB e FCP lideraram, em simultâneo, a classificação dos clubes que mais conteúdo neutro registaram, seguidos do SCP. Os clubes que receberam mais comentários isentos foram o SLB e FCP, que registaram 47% de tendência neutra nos artigos de opinião deste jornal. Contudo, para o SLB, esta percentagem equivale a uma média de 10 crónicas neutras, por mês, e para o FCP corresponde a uma média de 11. Atrás das águias e dos dragões, apresentou-se o SCP com 41% da tendência neutra. No jornal O Jogo, apesar do SLB e FCP terem a percentagem média mais alta do ano, relativamente às crónicas neutras, o SLB foi o clube que contou com a percentagem mais alta, em mais meses. O SLB garantiu o valor mais alto em crónicas imparciais em 5 meses, enquanto que o FCP teve uma percentagem superior em 4 meses. Por sua vez, o SCP contou com a média mais alta em apenas um mês — abril, com 56%.

Em suma, nenhum dos jornais apresentou os mesmos resultados quanto à tendência neutra. O jornal Record indica um índice de maior neutralidade para o SLB, ficando o FCP em segundo lugar e o

SCP em terceiro. Em A Bola, refletiu-se um número superior de crónicas imparciais para o FCP, seguido do SLB e do SCP. Em O Jogo, observaram-se o SLB e o FCP, na liderança, em paralelo. O SCP foi sempre o clube com a percentagem de neutralidade mais baixa em todos os jornais. Além disto, é de sublinhar que apesar de ser possível mencionar o *top 3* de cada jornal, as percentagens relativas à tendência neutra foram bastante equilibradas, comparativamente aos dados da tendência positiva e negativa, pois nunca se verificou uma diferença maior do que 6% entre clubes, em nenhum dos jornais desportivos.

### **Tendências Negativas**

Segundo os dados do anexo X e do anexo Y, SLB - FCP - SCP foi a ordem da classificação dos clubes, no que diz respeito à tendência negativa, no jornal Record. O clube que recebeu mais críticas foi o SLB, que registou 30% de tendência negativa nas crónicas deste jornal, o que equivale a uma média de 11 crónicas com conteúdo desfavorável, por mês. De seguida, afirmou-se o FCP com 26%, sendo o segundo clube sobre o qual mais críticas se escreveram, e por fim o SCP com 19%, clube com menor percentagem de comentários negativos no jornal Record.

O SLB teve a percentagem mais alta de conteúdo nocivo em 5 meses, sendo o clube destacado em mais meses de forma negativa. O FCP registou um número superior de críticas em 3 meses e o SCP em dois meses do período de análise. É de salientar que, no jornal Record, o único mês no qual foi registado um total de zero críticas a um clube, foi no mês de agosto em relação ao SCP.

Sobre o jornal A Bola, pode constatar-se que a classificação dos clubes que mais conteúdo negativo regista foi: SLB - SCP - FCP. O clube que mais críticas recebeu foi o SLB, que registou 31% de tendência negativa nos artigos de opinião escritos em A Bola, o que corresponde a uma média de 11 crónicas negativas, por mês.

De seguida, encontrou-se o SCP com 22% de conteúdo desfavorável e o FCP foi o clube sobre o qual se escreveram menos crónicas prejudiciais ao clube, com uma percentagem de 21%. Em 7 meses consecutivos (de novembro de 2021 até maio de 2022), o SLB foi o clube que registou maior percentagem de conteúdo desfavorável, o que significa que foi destacado pela negativa durante a maioria dos meses. O SCP teve a maior percentagem de críticas em dois meses e o FCP registou o maior valor apenas no mês de outubro. Em A Bola, foi registado 0% de tendência negativa para o SCP, nos meses de novembro e de maio. O mesmo aconteceu em relação ao FCP, porém em meses diferentes — agosto e janeiro. O SLB foi o único clube que registou críticas em todos os meses do período analisado.

No que se refere ao jornal O Jogo, é possível observar que os resultados são semelhantes aos do jornal A Bola, sendo que a ordenação classificativa dos clubes em relação à percentagem de conteúdo negativo foi a mesma em ambos os jornais: SLB - SCP - FCP. O clube que apresentou registos mais altos de comentários negativos foi o SLB com 32% de tendência negativa ao longo do ano em O Jogo, o que corresponde a uma média de 7 crónicas negativas, por mês. Em segundo lugar ficou o SCP com 29% e em terceiro lugar ficou o FCP que registou 10% de comentários prejudiciais,

sendo o clube que recebe menos críticas. O SLB registou a tendência negativa mais elevada em 6 dos 10 meses, sendo o clube sobre o qual pior se escreveu na maioria dos meses. O SCP teve mais críticas do que os restantes em 4 meses e o FCP não registou o maior valor de tendência negativa em nenhum mês ao longo da temporada. Além disto, é de realçar que nos meses de novembro e maio, o FCP apresentou registos de 0% de críticas, no jornal O Jogo.

Em síntese, A Bola e O Jogo demonstraram ter os mesmos resultados no que diz respeito à tendência negativa, apesar das suas percentagens serem distintas. Nestes dois jornais, o SLB apresentou substancialmente o maior número de comentários prejudiciais, o SCP registou o segundo resultado menos favorável e o FCP foi o clube com menor percentagem de tendência negativa em ambos os jornais, na época 21/22. O jornal Record foi o único dos três jornais que não apresentou os mesmos resultados, sendo que o SLB foi o clube que revelou ter a percentagem de conteúdo desfavorável mais elevada. O FCP foi o segundo clube com o valor mais alto e o SCP revelou ter a percentagem mais baixa de tendência negativa. Durante a época em questão, o SLB foi o clube mais criticado em todos os jornais.

### Índices Globais das Crónicas nos Jornais Desportivos — Época 2021/2022

Após a análise individual de cada jornal, quanto às tendências positivas, neutras e negativas de cada clube nos artigos de opinião, foi realizado um estudo no âmbito dos índices globais que o SCP, SLB e FCP registaram na época 21/22, tal como se pode ver no anexo Z e na figura 3.9.

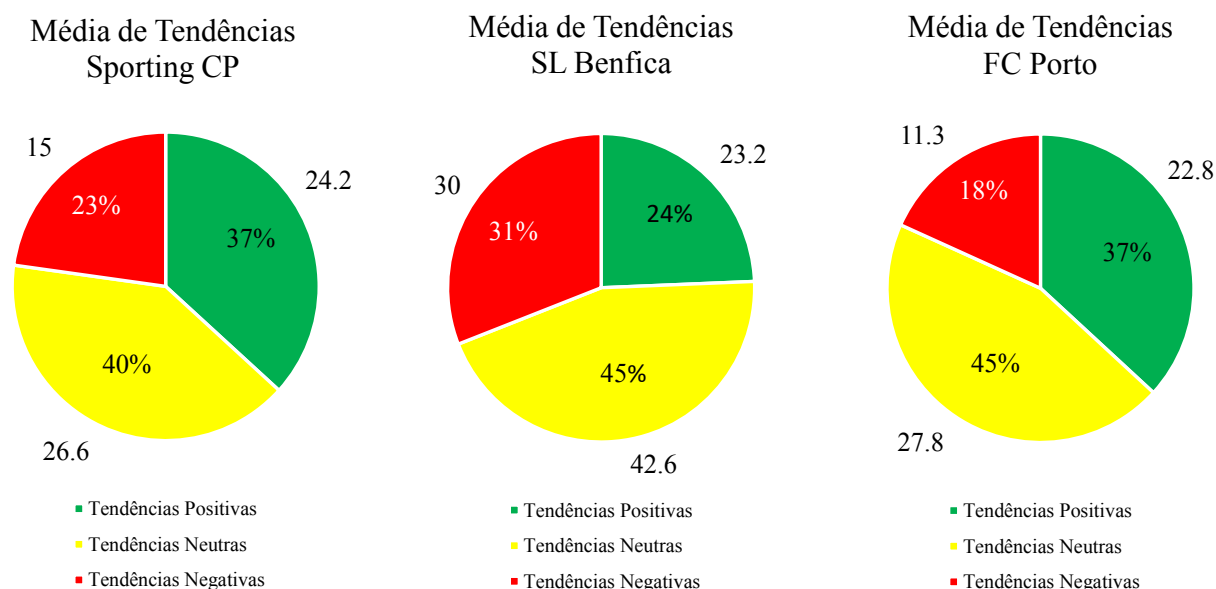


Figura 3.9 | Média e percentagem de tendências de cada clube

Analisando o anexo e figura referidos, pode concluir-se que de tudo o que se escreve nos artigos de opinião dos três jornais desportivos sobre o SCP, 37% tendeu a ser positivo, 40% neutro e 23% tendeu a ser negativo. Quanto ao SLB, foi registado um índice de favorabilidade de 24%, um índice de neutralidade de 45% e um índice de desfavorecimento de 31%. Já o FCP apresentou 37% de

tendência positiva, 45% neutra e 18% negativa.

A tendência positiva geral demonstrou concluir resultados distintos de qualquer tendência positiva no Record, em A Bola e em O Jogo, de forma individual. O SCP e o FCP foram, simultaneamente, os clubes que refletiram a percentagem mais alta na tendência positiva, podendo ser considerados os clubes sobre os quais mais conteúdo positivo se escreveu ao longo da temporada, com 37% de tendência favorável.

Contudo, o SCP apresentou uma média de 24 artigos de opinião com conteúdo positivo durante a época e o FCP registou uma média de 23. O SLB evidenciou, de forma substancial, a percentagem mais baixa da tendência positiva geral (24%), sendo o clube que menos elogios recebeu durante o ano. Apesar de registar uma diferença de 13% em relação aos dois clubes que lideraram, o SLB registou uma média de artigos positivos (23) igual à do FCP.

A tendência neutra geral exibiu os mesmos resultados que o jornal O Jogo com percentagens bastante semelhantes. O SLB e o FCP foram os clubes que registaram a tendência neutra mais elevada, podendo ser considerados os clubes com o maior valor percentual de artigos de opinião imparciais, com 45% dos mesmos. Porém, apesar da percentagem ser a mesma, a média de crónicas deste tipo para o SLB foi 43 e o FCP registou uma média de 28 crónicas anuais com conteúdo isento. O SCP revelou ser o clube com percentagem mais reduzida de crónicas neutras, com uma percentagem de 40% e uma média anual de 27 crónicas imparciais. É de sublinhar que a tendência neutra geral foi, entre todas, a mais equilibrada para os clubes uma vez que, para além de haver dois clubes com os mesmos resultados, o terceiro clube apenas teve uma diferença de 5% para os outros.

A tendência negativa geral espelhou os mesmos resultados que o jornal A Bola e jornal O Jogo, embora com percentagens distintas. O SLB foi o clube que registou a percentagem de tendência negativa mais elevada, podendo ser considerado o clube sobre o qual mais conteúdo prejudicial se escreveu ao longo da época, com 31% de tendência desfavorável e uma média de 30 crónicas negativas. O SCP foi o segundo clube com a percentagem mais alta (23%) e registou uma média geral de 15 artigos negativos, logo seguido do FCP que teve uma percentagem de 18% e uma média de 11 crónicas de conteúdo desfavorável ao clube.

Concluindo, a análise quantitativa não coincide com a análise qualitativa dos artigos de opinião. O SCP foi o segundo clube que contou com mais crónicas mas foi o clube que mais elogios recebeu (paralelamente ao FCP). Em 658 artigos de opinião sobre os leões, 243 (37%) demonstraram ser positivos, sendo que 1 em cada 2,7 artigos foram considerados benéficos para o clube. Em contrapartida, 151 (23%) refletiram comentários desfavoráveis, o que indica que 1 em cada 4,4 artigos foram negativos. Globalmente, a tendência mais acentuada nos três jornais desportivos quando publicam crónicas sobre o SCP foi positiva.

Apesar do SLB contabilizar, por larga margem, o maior número de artigos de opinião em relação ao SCP e FCP, também foi o clube que mais críticas recebeu. Em 953 crónicas sobre as águias, 229 (24%) revelaram ser positivas, sendo que 1 em cada 4,2 crónicas foram consideradas elogios. Em compensação, 295 (31%) revelaram ter conteúdo negativo, o que significa que 1 em cada 3,2 artigos de opinião sobre o SLB conteve comentários prejudiciais ao clube. Na generalidade, os três jornais

desportivos apresentaram mais tendência para criticar o SLB do que para apoiar.

O FCP foi o clube que contabilizou menos artigos de opinião durante a época 21/22, mas foi também o clube que apresentou a tendência mais positiva (em conjunto com o SCP). Em 619 artigos sobre os dragões, 229 (37%) apresentaram ser opiniões positivas, sendo que 1 em cada 2,7 foram consideradas elogios. Por outro lado, 111 (18%) revelaram ter conteúdo negativo, o que significa que 1 em cada 5,6 artigos incluiu conteúdo desfavorável. O FCP, foi em simultâneo, o clube com maior tendência positiva e com menor tendência negativa nos três jornais desportivos.

Posto isto, é possível afirmar que, neste caso, quantidade não significou (de todo) qualidade.

### Artigos de Opinião Escritos por Adeptos do SCP — Análise Qualitativa

Ao longo da temporada 21/22, foram contabilizadas todas as crónicas escritas apenas por cronistas que se consideram, assumidamente, adeptos do SCP. Com a elaboração mensal de tabelas que aferiam o número de artigos sobre o SCP que cada adepto leonino escrevia e qual a tendência demonstrada, foi possível compreender quais as tendências anuais. A tendência positiva atribui-se aos elogios realizados ao clube leonino e às opiniões positivas, a neutra refere-se a conteúdo imparcial no qual o cronista não toma partidos e se limita a descrever acontecimentos de forma isenta, a tendência negativa implica críticas e comentários desfavoráveis e a tendência sobre outros temas refere-se a todo o conteúdo que não se relacione com o SCP (exemplo: outros clubes, seleção nacional, guerra na Ucrânia, arbitragem, entre outros.)

O anexo Aa e a figura 3.10, aglomeram todas as crónicas positivas, neutras, negativas e sobre outros temas de todos os adeptos do SCP e contabilizam o número total de artigos publicados, discriminados por cada um deles, assim como as tendências positivas, neutras e negativas gerais.

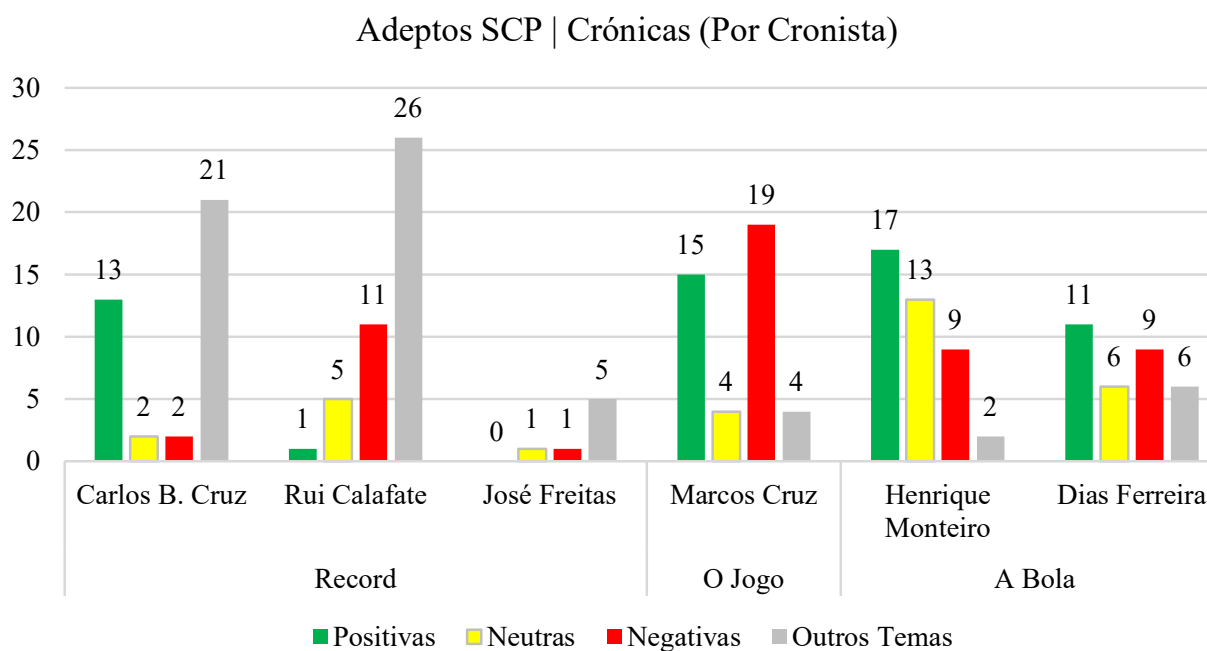


Figura 3.10 | N° crónicas e tendências de cada cronista

O anexo Bb e a figura 3.11 referem-se a cada jornal, isoladamente, e têm por base o total de crónicas do Record, de A Bola e de O Jogo. Demonstram a percentagem das opiniões positivas, neutras, negativas e sobre outros temas para cada um dos três desportivos, o que permitiu fazer comparações de tendências dentro do mesmo jornal.

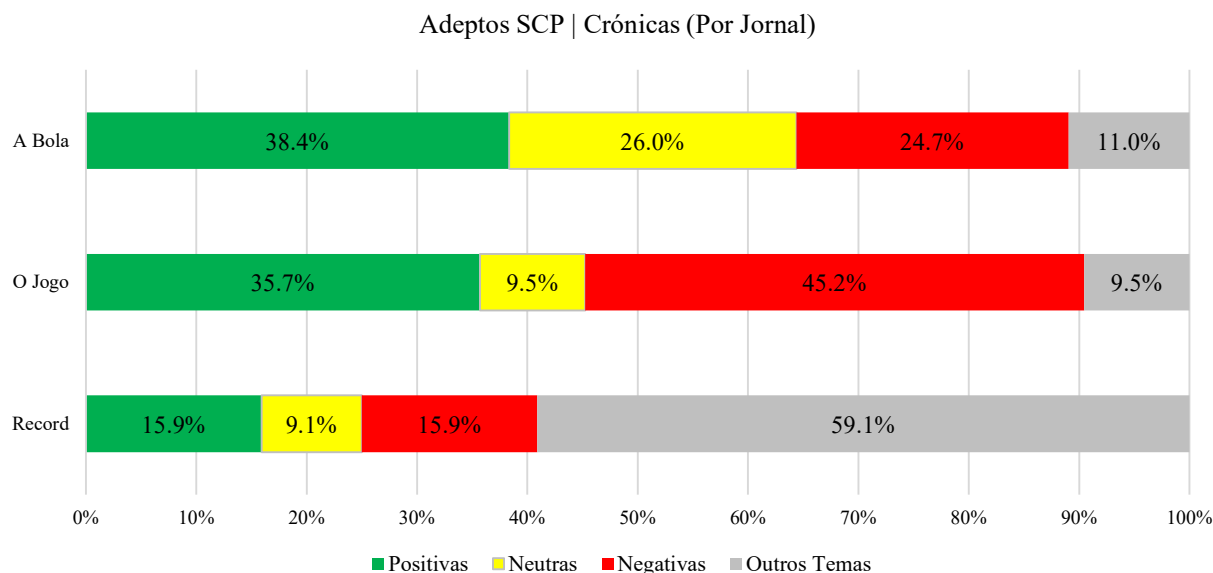


Figura 3.11 | Percentagens das tendências dos adeptos SCP, em cada jornal (isoladamente)

O anexo Cc, a figura 3.12 e a figura 3.13, têm por base o conjunto de todas as crónicas publicadas por estes cronistas ao longo do ano (203). Demonstram as percentagens das tendências que o conjunto de cronistas de cada jornal registou relativamente ao número total de crónicas escritas. No anexo Aa e figura 3.10, pode verificar-se que o Record registou três cronistas assumidamente adeptos do SCP ao longo da época, enquanto que A Bola contou com dois e O Jogo manteve apenas um. Rui Calafate (Record) foi a pessoa que mais crónicas escreveu ao longo da época. Tanto Calafate como Carlos B. Cruz (Record) apresentaram números na tendência sobre outros temas muito superiores aos restantes. Henrique Monteiro (A Bola) foi o cronista que registou o maior número de crónicas positivas sobre o SCP (17), e em simultâneo, teve o maior registo de crónicas imparciais (13). Marcos Cruz (O Jogo) apresentou o valor mais elevado de crónicas negativas sobre o clube verde e branco. É possível constatar que dois dos cronistas do Record, Rui Calafate e José Freitas, e que o cronista do jornal O Jogo, escreveram mais mal do que bem sobre o clube (visto que apresentaram valores mais altos na tendência negativa). Além disso, Freitas apresentou números reduzidos em todas as tendências pois apenas escreveu em dois meses — abril e maio. Já os cronistas do jornal A Bola apresentaram maior tendência positiva do que negativa.

No anexo Bb e figura 3.11, observa-se que no total, os adeptos do SCP do Record escreveram 88 crónicas nos 10 meses analisados, enquanto que os do jornal A Bola publicaram 73 e os de O Jogo escreveram 42. No jornal Record analisou-se que tanto a tendência positiva como a negativa refletem a mesma percentagem (15.9%) e a tendência neutra registou 9.1%. Contudo, a percentagem da

tendência sobre outros temas (59.1%) foi, significativamente, a mais elevada. Isto permitiu compreender que os referidos adeptos do SCP do Record, escreveram mais sobre outros temas do que sobre o seu próprio clube. No jornal A Bola, registou-se que a percentagem da tendência positiva (38.4%) foi superior à da tendência negativa (24.7%). A tendência neutra apresentou um valor percentual de 26% e a tendência sobre outros temas espelhou a percentagem mais reduzida em relação a este jornal — 11%. No jornal O Jogo, constatou-se que a tendência positiva (35.7%) foi inferior à tendência negativa (45.2%). Tanto a tendência imparcial como a referente a outros temas indicaram a mesma percentagem (9.5%).

No anexo Cc e na figura 3.12, verificou-se que o total de crónicas escritas por adeptos assumidamente do SCP contabilizou 203 artigos, sendo que a tendência de outros temas foi a mais elevada da generalidade, contado com 64 artigos (31.5% do total). De seguida, estes cronistas tiveram mais tendência para elogiar o SCP, registando 57 crónicas positivas (28.1%). A terceira tendência mais alta foi a das críticas com 51 artigos (25.1%) nos quais se verificaram comentários negativos. A tendência neutra, foi a tendência mais reduzida sendo que apresentou 31 crónicas neutras, o que equivale a 15.3% da totalidade de artigos de opinião.

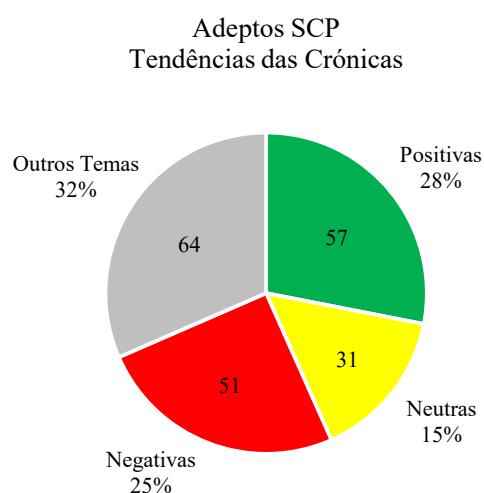


Figura 3.12 | % de tendências por jornal relativas ao total de crónicas escritas em cada jornal

O Record teve 88 das 203 crónicas publicadas o que representa 43.3% do total. Por sua vez, A Bola registou 73 crónicas publicadas (36%) e O Jogo registou 42 artigos publicados (20.7%). Isto demonstrou, de forma clara, que os referidos cronistas do Record foram os que mais escreveram, em relação aos autores dos outros dois jornais. É importante realçar que tendo o Record três adeptos assumidos do SCP, estes escreveram em média, aproximadamente, 29 crónicas cada um (88 a dividir pelos três autores). Na mesma linha de pensamento, os dois cronistas de A Bola escreveram em média cerca de 36 crónicas cada um, e em O Jogo, o único cronista adepto do SCP escreveu todas as 42 crónicas publicadas. Desta forma, podemos concluir que o cronista mais produtivo deste grupo de autores foi Marcos Cruz, de O Jogo, seguido dos cronistas de A Bola e por último, dos do Record. Isto significa que, apesar de o Record ter o maior número destas crónicas publicadas, os seus cronistas são, de todos, os menos produtivos.

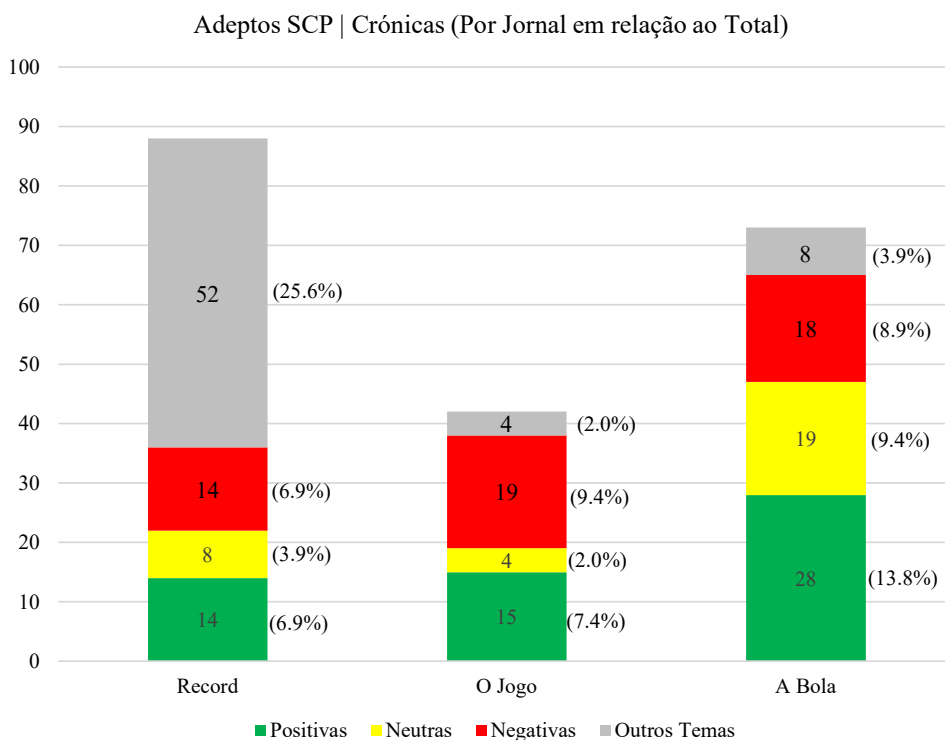


Figura 3.13 | Percentagens de tendências por jornal relativas ao nº total de crônicas em todos os jornais

Segundo o anexo Cc e a figura 3.13, é possível compreender que o jornal Record foi, significativamente, o jornal com a maior percentagem de crônicas sobre temas alheios ao SCP, atingindo 25.6%, o que equivale a 52 crônicas das 203 publicadas. Estes cronistas escreveram mais vezes crônicas que não fizeram referência ao SCP do que as que o mencionaram. A tendência positiva e negativa, neste jornal, foram iguais, o que significa que os adeptos do SCP referidos revelaram ter a mesma percentagem de elogios e de críticas em relação à totalidade das crônicas. O jornal A Bola teve a maior percentagem positiva de todos os jornais, em relação às 203 crônicas, apresentando 13.8% de tendência positiva, o que equivale a 28 crônicas que teceram elogios. Os cronistas que se consideram adeptos do clube leonino publicaram mais comentários positivos do que negativos, sendo que a tendência negativa deste jornal registou um valor de 8.9%. A tendência neutra espelhou um total de 19 crônicas neutras, o que corresponde a 9.4% da totalidade de crônicas de todos os jornais, e a tendência para escrever sobre outros temas revelou ser mais reduzida com 3.9% de crônicas imparciais, o que significa que estes cronistas raramente escreveram sobre temas que não faziam referência ao SCP. O jornal O Jogo revelou ter maior tendência para escrever crônicas negativas sobre o SCP do que positivas. A tendência negativa apresentou um valor de 9.4% de todas as crônicas publicadas, o que equivale a 19 crônicas negativas, e a tendência positiva revelou 7.4%, o correspondente a 15 crônicas nas quais existiam críticas. Tanto a tendência neutra como a tendência que se refere a outros temas foram iguais, ambas registando um valor percentual de 2%, o que equivale a 4 crônicas neutras e a 4 crônicas que fizeram referência a temas alheios ao SCP. Simultaneamente a este dado, o jornal O Jogo, foi o jornal que apresentou a percentagem mais baixa de crônicas neutras e sobre outros temas, em relação ao número total de crônicas escritas por adeptos que se consideram, assumidamente do SCP.



## **Capítulo 4 — Conclusões**

### **Considerações Finais**

Depois de analisar os três jornais desportivos de uma época inteira, e de ter apresentado todas as conclusões observadas, é possível dar respostas às perguntas colocadas inicialmente nesta dissertação. A construção de base de dados preenchidas diariamente com os dados necessários foi fundamental para chegar às considerações finais uma vez que permitiu que toda a informação ficasse organizada e arquivada. Com esta informação diária, foram realizados dois relatórios mensais, sobre as duas bases de dados (exemplos nos anexos Dd e Ee), com as conclusões verificadas em cada mês, o que possibilitou o desenvolvimento do relatório anual da época, que é a base desta dissertação.

Na análise quantitativa geral de capas, observou-se que o SLB foi o clube com mais tempo de antena na imprensa desportiva ao longo da época. Das 994 capas publicadas, 322 foram sobre o clube encarnado, o que equivale 32.4% da totalidade de capas. O FCP foi o segundo clube com mais tempo de antena, contando com 280 capas e 23.2%. Já o SCP foi o clube com menos tempo de antena, somando 243 capas na época, o que equivale à menor percentagem do número total de capas, em relação aos 3 grandes — 24.4%. Além disto, verificou-se que o futebol sénior relativamente aos três grandes é, de facto, o tema mais abordado nas capas dos três jornais desportivos. Os “outros temas” tiveram menos tempo de antena do que os 3 grandes, tanto individualmente como em conjunto, sendo que apenas existiram 99 capas sobre outros assuntos, o que corresponde a 10% de capas sobre outras temáticas, ao longo do ano. É importante realçar que, apesar de todos os jornais terem sido analisados pelo mesmo período de tempo, não tiveram o mesmo número de capas. Quando as capas mencionaram mais do que um clube, contabilizou-se mais do que uma capa (exemplo: se mencionar os três grandes, foi contabilizada uma capa para cada um). Foi interessante constatar que na análise individual de cada jornal, o tempo de antena de cada clube nem sempre foi o mesmo do que na análise global.

No jornal Record, o SCP foi o clube com mais tempo de antena, somando 133 capas das 294 publicadas neste jornal e com uma percentagem de 45.2% da totalidade de capas em Record. O SLB teve um tempo de antena ligeiramente inferior, tendo sido publicadas 130 capas, correspondentes a 44.2% de capas neste jornal. O FCP foi claramente o clube com menos tempo de antena nas capas do jornal Record, contando apenas 31 e uma percentagem de 10.5%.

No jornal A Bola, o clube com mais tempo de antena foi distintamente o SLB, contabilizando 149 das 278 capas registadas neste jornal, o que equivale a 53.6%. O SCP foi o segundo clube com mais tempo de antena em A Bola, contando com 78 capas e 28.1%, seguido do FCP que registou 51 capas e uma percentagem de 18.3% da totalidade de capas neste jornal, tornando-se o clube com menos tempo de antena no jornal A Bola.

Em O Jogo, o clube com mais tempo de antena foi irrefutavelmente o FCP, somando 198 capas das 273 publicadas neste jornal, o que equivale a 72.1%. O SLB, foi o segundo clube com mais tempo de antena (43 capas e 15.8%), seguido do SCP que teve 32 capas e uma percentagem de 11.7% do total de capas publicadas em O Jogo, sendo o clube com menor tempo de antena neste jornal.

Desta forma, no que se refere a capas de jornal, percebeu-se que o jornal Record equilibrou bastante o tempo de antena entre SCP e SLB, enquanto que optou por reduzir o tempo de antena do FCP. No jornal A Bola, o SLB foi significativamente o clube com mais tempo de antena e o FCP foi o clube com menos tempo de antena, tal como em Record. Já em O Jogo, o FCP foi, de forma visível o clube mais destacado nas capas deste jornal, e o SCP foi o clube com menor tempo de antena no mesmo, na época 21/22.

Tal como se pôde observar, na análise das capas verificou-se claramente a existência do *gatekeeping* uma vez que apesar de os jogos e os eventos relativos a todos os clubes serem os mesmos, cada jornal deu mais tempo de antena a um clube diferente no que se refere à quantidade de capas publicadas. O Record “abriu mais o portão” ao SCP, A Bola deu primazia ao SLB e O Jogo publicou mais sobre o FCP, o que significa que cada um dos jornais fez uma seleção bem distinta sobre as notícias que deveriam sair na capa, que é a primeira página que qualquer pessoa lê. O *agenda-setting* também foi identificado uma vez que ficou provado que o futebol masculino sénior foi o tema mais publicado nas capas dos jornais, sendo que os outros temas não apareceram tanto na agenda de nenhum jornal. Este facto confirma a ideia de que os leitores destes jornais tendem a considerar as capas sobre futebol mais relevantes do que as restantes. Além disso, ficou claro que o SCP foi o clube mais presente na agenda das capas do Record, o SLB em A Bola e o FCP em O Jogo.

Na análise quantitativa das notícias escritas sobre o SCP em cada jornal, pôde constatar-se que das 2519 notícias que se escreveram sobre o clube leonino na época 2021/2022, 943 foram publicadas no jornal Record, tornando-se o jornal que mais noticiou sobre o SCP e que mais tempo de antena proporcionou ao clube. No jornal A Bola publicaram-se 878 notícias, sendo o segundo jornal que mais tempo de antena deu ao clube na categoria das notícias. Por último, o jornal O Jogo foi dos três jornais, aquele que ofereceu menos tempo de antena ao SCP, tendo sido publicadas 698 ao longo da temporada. A média de notícias escritas, por dia, sobre os leões em 2021/2022 foi de 8.5 notícias sendo que o mês no qual se apurou a maior média foi em fevereiro (9.5 notícias) e o mês com menor média sobre o SCP foi em outubro (média de 7.9 notícias, por dia), sem contar com o mês de maio porque o período de análise não englobou o mês inteiro.

Neste estudo, foi observado o enquadramento noticioso, ou seja o *framing*, apenas em relação ao SCP. Mais uma vez, o jornal Record foi o que “abriu mais os portões” ao clube leonino em relação à publicação de notícias sobre o clube. A existência do *gatekeeping* foi evidente uma vez que as conclusões determinaram que nem todos os jornais ofereceram o mesmo tempo de antena ao SCP. Além disso compreendeu-se que à semelhança da análise de capas, o SCP apareceu mais na agenda noticiosa do Record do que em A Bola ou em O Jogo.

Ainda sobre a análise quantitativa de notícias sobre o SCP, foi possível observar o *top 5* de jornalistas que mais escreveram em cada jornal durante o ano, e o *top 5* de jornalistas que mais escreveram sobre o clube, englobando todos os jornais. Em 2021/2022, no jornal Record, Bruno Fernandes foi o jornalista que mais notícias escreveu sobre o SCP (312), seguido de João Soares Ribeiro (286), Ricardo Granada (267), Vítor Almeida Gonçalves (221) e Filipe Balreira (115). No jornal A Bola, o *top 5* de jornalistas que mais escreveram sobre o clube leonino começou por Mário

Rui Ventura (195), seguido de Eduardo Marques (168), Rui Baioneta (138), Miguel Mendes (104) e Marta Fernandes Simões (65). No jornal O Jogo, o jornalista que mais noticiou sobre o SCP foi Frederico Bártolo (262), seguido de Rafael Toucedo (189), Rodrigo Cortez (77), António Pires (63) e Sérgio André (41). Quanto ao *top 5* geral que engloba todos os jornais e todos os jornalistas, foi possível verificar que Bruno Fernandes foi quem mais notícias sobre o SCP escreveu ao longo da temporada, sendo o único que ultrapassou a marca das 300 notícias. No segundo e terceiro lugar do *top 5* geral ficaram João Soares Ribeiro e Ricardo Granada, respetivamente. No quarto lugar, apurou-se o nome de Frederico Bártolo e por último ficou Vítor Almeida Gonçalves. Neste *top 5*, quatro dos cinco jornalistas fazem parte do jornal Record e um é membro do jornal O Jogo. Apesar do jornal A Bola ter escrito mais notícias sobre o SCP durante o ano do que o jornal O Jogo, não tem nenhum jornalista presente neste *top 5* global. Além disso, é de salientar que as pessoas que noticiaram sobre o futebol masculino sénior do SCP, em 21/22, foram na grande maioria do sexo masculino. Apenas 2duas mulheres escreveram sobre o tema — Marta F. Simões e Rita Pedroso — do jornal A Bola e Record, respetivamente. No jornal O Jogo não se apurou nenhuma notícia escrita por uma mulher.

Na análise quantitativa geral dos artigos de opinião, constatou-se que o SLB foi o clube com mais tempo de antena nos três jornais desportivos. Em 3463 crónicas escritas ao longo da época, 953 (27.5%) foram sobre o clube encarnado. O SCP foi o segundo clube com mais tempo de antena no geral, sendo que foram publicadas 658 (19%) artigos de opinião sobre os leões. O clube com menos tempo de antena relativamente às crónicas foi o FCP, sobre o qual se escreveram 619, o que corresponde a 17.9%. Sobre outros temas foram escritas 1233 crónicas que representam 35.6% do total de artigos de opinião, o que significa que os jornais desportivos deram substancialmente mais tempo de antena aos 3 grandes nos artigos de opinião, quando somadas as percentagens relativas a SCP, SLB e FCP (64.4%), do que às restantes temáticas. Quanto às crónicas que fizeram referências aos 3 grandes, foram publicadas 2230, sendo que o Record foi o jornal que mais destaque deu aos 3 clubes com 803 crónicas escritas — 36% da totalidade de crónicas sobre SCP, SLB e FCP. A Bola ficou em segundo lugar com 789 artigos de opinião (35.4%) e O Jogo foi o jornal que menos crónicas registou sobre os 3 grandes, contabilizando 638, o que equivale a 28.6% do total destes artigos. Já sobre os artigos relativos a outros temas, a classificação dos jornais manteve-se — Record no primeiro lugar com 524 artigos relativos a outros assuntos (42.5% do total de crónicas sobre outros assuntos), A Bola segue em segundo lugar com 359 crónicas e 29.1%, e O Jogo foi o jornal que menos tempo de antena deu a outros conteúdos, contando com 350 artigos sobre outras temáticas, o que equivale a 28.1%.

Na análise quantitativa individual de cada jornal relativamente aos artigos de opinião pôde constatar-se que o jornal Record publicou 1327 crónicas no total. O clube com mais tempo de antena neste jornal foi o SLB, sendo que foram registados 369 artigos de opinião sobre o clube das águias, obtendo uma percentagem de 27.8% da totalidade de artigos. O SCP foi o segundo clube com mais tempo de antena em Record, com um total de 234 artigos (17.6%) e o FCP foi o clube com menos tempo de antena nas crónicas deste jornal, contabilizando 200 crónicas e 15.1% de todos os artigos de opinião em Record.

No jornal A Bola, foram publicadas 1148 crónicas e sobre o SLB escreveram-se 365 (31.8%), sendo o clube com mais tempo de antena nos artigos de opinião deste jornal, à semelhança do jornal Record. O SCP foi o segundo clube com mais tempo de antena registando 245 crónicas e 21.3% e o FCP foi o clube com menos tempo de antena, contando com 179 artigos e 15.6% da totalidade de crónicas neste jornal.

Quanto ao jornal O Jogo, verificou-se que o clube com mais tempo de antena nos artigos de opinião foi o FCP com 240 crónicas e um total de 24.3% de artigos neste jornal. Seguido do FCP, ficou o SLB com 219 crónicas e 22.2% e o clube com menos tempo de antena nas crónicas do jornal O Jogo foi o SCP, registando um total de 179 artigos e uma percentagem de 18.1%. É de sublinhar que nesta análise sobre os artigos de opinião, verificou-se que o SLB foi o clube com mais tempo de antena em dois dos três jornais (Record e A Bola), e não teve o menor tempo de antena em nenhum deles. O SCP foi o único clube que não registou maior tempo de antena em nenhum jornal e foi o menos mencionado no jornal O Jogo. O FCP foi o clube mais destacado nos artigos de opinião do jornal O Jogo, no entanto, foi também o clube que apresentou o menor tempo de antena em dois dos jornais desportivos (Record e Bola).

Também nesta análise se confirmou que os jornais têm *gatekeepers* que definem e selecionam de forma distinta os temas que devem ou não fazer parte das suas crónicas. Tanto o Record como A Bola publicaram mais artigos de opinião sobre o SLB e “fecharam mais vezes o portão” a crónicas sobre o FCP. Isto significa que o SLB esteve mais vezes na agenda da publicação de crónicas destes dois jornais do que o SCP ou o FCP. No entanto, O Jogo selecionou mais vezes temas relacionados com o FCP do que com os outros dois clubes, o que significa que as crónicas sobre o clube azul foram a preocupação principal da agenda de artigos de opinião deste jornal, sendo que foi o mais referenciado e destacado na cobertura jornalística. Isto revelou que o jornal Record e A Bola pretenderam que o público pensasse mais sobre temas relativos ao SLB, e o jornal O Jogo preferiu que a audiência refletisse mais sobre assuntos do FCP.

Na análise qualitativa geral dos artigos de opinião, englobando todos os jornais desportivos, constatou-se que o SCP e o FCP tiveram o índice de favorabilidade mais elevado, registando ambos 37% de artigos de opinião com tendência positiva. O SLB foi significativamente o clube com o índice de favorabilidade mais reduzido, com apenas 24% de crónicas a elogiar o clube encarnado. O índice de neutralidade foi o que teve resultados mais equilibrados, sendo que o SLB e FCP tiveram ambos 45% de crónicas neutras e o SCP registou uma percentagem de 40% de tendência neutra. Quanto ao índice de desfavorecimento, o SLB foi o clube com o resultado mais elevado, destacando 31% de tendência negativa, seguido do SCP com 23%. O FCP foi o clube com menos críticas nos artigos de opinião, registando a percentagem de tendência negativa mais reduzida —18%. É de realçar que, no geral, apesar do SLB ter sido o clube com mais tempo de antena nos artigos de opinião dos 3 jornais desportivos, foi também o clube que registou menor tendência positiva e, em simultâneo, maior tendência negativa em relação ao SCP e FCP. O SCP foi o segundo clube com mais tempo de antena, e registou a percentagem de tendência positiva mais elevada nos artigos de opinião, e foi o segundo clube que registou a maior tendência negativa. Já o FCP, embora tenha sido o clube com menor tempo

de antena, foi o clube que registou o índice de favorabilidade mais alto (em conjunto com o SCP) e o menor índice de desfavorecimento, o que leva a crer que o facto do tempo de antena de um clube ser muito elevado, pode não significar que este aspeto seja benéfico para esse clube, e o facto de um clube ter um tempo de antena reduzido, pode não retratar que se escreva negativamente sobre o mesmo.

Na análise qualitativa individual de cada jornal relativamente aos artigos de opinião, sobre cada clube, os resultados nem sempre foram idênticos aos resultados conjuntos. Relativamente à tendência positiva, no jornal Record, o SCP obteve a percentagem mais elevada (46%), seguido do FCP (37%) e do SLB (29%), sendo o clube encarnado o que registou o menor índice de favorabilidade neste jornal. No jornal A Bola, o SCP voltou a registar o valor com maior tendência positiva (33%), seguido do FCP (29%) e do SLB, à semelhança do jornal Record. Já no jornal O Jogo, o FCP registou o maior índice de favorabilidade (43%), seguido do SCP (30%) e do SLB (21%).

Quanto à tendência negativa, no jornal Record, verificou-se que o clube com maior índice de desfavorecimento foi o SLB (30%), depois o FCP (26%) e o SCP (19%), sendo o clube leonino o que registou menor tendência negativa nas crónicas deste jornal. No jornal A Bola, o SLB voltou a ter o índice de desfavorecimento mais elevado (31%), seguido do SCP (22%) e do FCP (21%). Em O Jogo, a classificação foi igual à de A Bola, tendo o SLB novamente a maior percentagem de tendência negativa (32%), seguido do SCP (29%) e por fim o FCP (10%), sendo o clube menos criticado neste jornal. Mais uma vez, é de sublinhar que apesar do SLB ser o clube com mais tempo de antena, foi também o clube que menos se elogiou e que mais se criticou nos três jornais desportivos. O SCP registou a maior percentagem de índice de favorabilidade tanto no Record como em A Bola, e a segunda maior percentagem em O Jogo. Além disso, teve a percentagem mais reduzida de tendência negativa no Record e não teve a percentagem mais alta de índice de desfavorecimento em nenhum jornal. O FCP obteve o valor mais alto de tendência positiva no jornal O Jogo e tal como o SCP também não teve a percentagem mais elevada de tendência negativa em nenhum jornal, para além de que, tanto no jornal A Bola como no jornal O Jogo, o FCP teve a menor percentagem de críticas nos artigos de opinião publicados nestes jornais.

No caso dos artigos de opinião, através da análise do *framing* utilizado em relação a todos os clubes perceberam-se as tendências gerais e individuais de cada jornal, sobre cada clube. O jornal Record e A Bola proporcionaram o enquadramento mais positivo ao SCP. Isto significa que o clube leonino obteve a percentagem mais elevada na tendência positiva. Ou seja, os cronistas destes jornais, tenderam a descrever determinados ângulos e perspetivas que beneficiavam mais o clube, a dar certas ideias positivas sobre os acontecimentos nos quais esteve envolvido, e a escrever certas palavras e expressões sobre a equipa consideradas elogios. Já o jornal O Jogo privilegiou e defendeu mais os interesses e a posição do FCP nos seus artigos de opinião. Por outro lado, todos os jornais revelaram ter o *framing* mais negativo para o mesmo clube — SLB. Isto significa que as perspetivas e as ideias dos cronistas de todos os jornais tenderam a ser mais negativas do que positivas para o SLB, na época 21/22. Tenderam a optar mais por descrever situações que não fossem benéficas para o clube e factos que lhes permitissem criticá-lo. Por norma, escolheram mais vezes palavras e adjetivos que prejudicassem o SLB e influenciassem a opinião do público pela negativa. A crítica foi mais constante

que o elogio.

Na análise geral às crónicas escritas por adeptos assumidamente do SCP, constatou-se que ao longo da época o SCP teve três adeptos com papel de cronista no jornal Record, dois no jornal A Bola e um no jornal O Jogo. Individualmente, o adepto que mais crónicas escreveu foi Rui Calafate do jornal Record (43), seguido de Marcos Cruz de O Jogo (42) e de Henrique Monteiro de A Bola (41). No total, estes cronistas escreveram 203 crónicas em todos os jornais, sendo que 57 (28.1%) apresentaram tendência positiva para o SCP, 31 (15.3%) crónicas foram neutras, 51 (25.1%) com tendência negativa e 64 (31.5%) foram relativas a outros temas. Isto significa que no geral, o índice de favorabilidade das crónicas escritas por adeptos do SCP nos jornais desportivos foi superior ao índice de desfavorecimento, e que estes adeptos deram mais tempo de antena ao SCP (68.5%), do que a outros temas.

Na análise individual de cada jornal, relativamente a estes cronistas, percebeu-se que das 203 crónicas, o Record publicou 88. Neste jornal, as crónicas dos adeptos do SCP tiveram o mesmo índice de favorabilidade e de desfavorecimento (15.9% de 88). Além disso, foi o único jornal no qual se apurou que os adeptos do SCP tenderam a dar mais tempo de antena a outros temas (59.1%) do que ao seu próprio clube (40.9%). No jornal A Bola foram escritas 73 crónicas e a tendência positiva (38.4% de 73) foi superior à tendência negativa (24.7%). Os adeptos do SCP em A Bola deram substancialmente mais tempo de antena ao SCP nas suas crónicas (89%), do que aos outros assuntos (11%). No jornal O Jogo, foram escritas 42 crónicas, sendo que o índice de favorabilidade (35.7% de 42) foi inferior ao índice de desfavorecimento (45.2%), na época 21/22.

Na análise de cada jornal em relação ao número total de crónicas (203), pôde compreender-se que o jornal Record teve 43.3% das crónicas escritas por adeptos do SCP em todos os jornais. A Bola teve 36% e o Jogo registou 20.7%. O Record foi o jornal que apresentou, simultaneamente, o índice de tendência positiva e tendência negativa mais reduzido (6.9%) em relação à totalidade de crónicas. A Bola foi o jornal que registou o índice de favorabilidade superior (13.8%) e apresentou um índice de desfavorecimento de 8.9%. No jornal O Jogo, o cronista assumidamente do SCP, tendeu a escrever mais críticas do que elogios, verificando-se uma tendência negativa de 9.4% e uma tendência positiva de 7.9%, sendo o único jornal no qual o índice de desfavorecimento foi superior.

Após todas as conclusões, é possível confirmar que se não existisse *gatekeeping*, *agenda-setting* e *framing*, as notícias e crónicas dos três jornais desportivos seriam todas escritas da mesma forma e com a mesma perspetiva sobre os acontecimentos, o tempo de antena do SCP, SLB e FCP seria o mesmo em Record, A Bola e O Jogo e os clubes teriam as mesmas percentagens de índices de favorabilidade, de neutralidade e de desfavorecimento. A seleção de notícias e os “*gates*” nos quais os *gatekeepers* filtram e elegem a informação que se tornará notícia é um dos processos do jornalismo e da comunicação que permite obter resultados tão diferenciados no tempo de antena de cada clube e das respetivas tendências, como os que se podem observar nesta dissertação. Nesta análise, constatou-se que existem, de forma clara, visões distintas entre cada jornal sobre os clubes, e que dentro do mesmo jornal também podem existir perspetivas diferentes sobre o mesmo acontecimento. Também o *agenda-setting* é importante na seleção de notícias uma vez que acaba por determinar os assuntos sobre os

quais o público mais se interessa e mais quer ler. No caso desta dissertação constatou-se que os três jornais desportivos escrevem mais sobre futebol do que sobre outros temas relativos ao desporto. Tendo em conta o mercado, o negócio e o mediatismo, o *agenda-setting* encarrega-se de seleccionar os temas que despertam mais curiosidade no público. Além disso, pode até influenciar a forma como a audiência reage a determinados assuntos pela forma como as notícias são escritas e determinar um certo padrão de comportamento na sociedade sobre os temas. Também o *framing* pode influenciar a opinião das pessoas tendo em conta o ângulo com que as notícias e as crónicas são escritas. Este processo dinamiza o desenvolvimento de quadros de notícias e pretende ir de encontro às necessidades de quem compra os jornais. Simultaneamente, o *framing* pode ser um antecedente das ideias da audiência e tem sempre em conta fatores internos do jornal como as regras editoriais e os fatores externos do jornalismo. Todos estes processos fazem com que as seleções das perspetivas das notícias sejam fundamentais para as diferenças de opinião e entre cada jornal.

Será que dentro de um determinado jornal existem *gatekeepers* que “fecham os portões” às notícias e crónicas negativas sobre determinado clube? Será que esses *gatekeepers* tendem a privilegiar a seleção de notícias e crónicas positivas sobre o clube relativamente ao qual o seu público sente mais afinidade? Será que quando um jornal privilegia determinado clube, a tendência também passa por prejudicar um dos outros dois ou até ambos? Será que tudo isto é mesmo propositado ou também tem muita influência dos resultados desportivos de cada clube, em cada momento da época? São todas questões pertinentes para refletir, e para um eventual estudante de mestrado que queira estudar sobre esta temática, e que ainda não tenha em mente o tema sobre o qual quer escrever (tal como eu, no início desta aventura designada por dissertação).





## Referências Bibliográficas

- A Bola. (s.d.). Obtido de Infopédia - Dicionários Porto Editora: Consultado a 6 de Julho de 2022 em [https://www.infopedia.pt/apoio/artigos/\\$a-bola](https://www.infopedia.pt/apoio/artigos/$a-bola).
- Bass, A. Z. (1969). Refining the “Gatekeeper” Concept: a UN Radio Case Study. *Journalism & Mass Communication Quarterly*, pp. 69-72. Obtido de *Journalism & Mass Communication Quarterly*.
- Ceia, C. (24 de Dezembro de 2009). E-Dicionário de termos Literários. Obtido de GATEKEEPING: <https://edtl.fcsh.unl.pt/encyclopedia/gatekeeping>
- Mateus, S. (2022). *Manual Prático de Assessoria de Imprensa*. Covilhã: LabCom.
- Neves, I. M. (2016). A (im)parcialidade na imprensa diária desportiva em Portugal: Os casos de FC Porto, SL Benfica e Sporting CP. [Dissertação de mestrado, Faculdade de Letras da Universidade do Porto]. Repositório Aberto da Universidade do Porto. <https://hdl.handle.net/10216/86063>
- O JOGO. (s.d.). Obtido de Global Media Group: <https://www.globalmediagroup.pt/marcas/media/jornais/o-jogo/>
- Pinheiro, F. (2011). *História da Imprensa Desportiva em Portugal*. Porto: Edições Afrontamento.
- Record – A história. (Julho de 14 de 2010). Obtido de Record: [https://www.record.pt/historia-record/detalhe/20151221\\_1438\\_record--a-historia](https://www.record.pt/historia-record/detalhe/20151221_1438_record--a-historia)
- O Jogo - Redação. (23 de Fevereiro de 2022). O debate entre os candidatos às eleições do Sporting. Recorde o essencial. Obtido de O JOGO: <https://www.ojogo.pt/futebol/1a-liga/sporting/noticias/amp/direto-o-debate-entre-os-candidatos-as-eleicoes-do-sporting-14618417.html>
- Santos, J. P. (2016). Análise das transformações do jornal desportivo português impresso. [Tese de mestrado, ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa]. Repositório do Iscte — Instituto Universitário de Lisboa. <http://hdl.handle.net/10071/12296>
- Shoemaker, P. J., & Vos, T. P. (2009). *Gatekeeping Theory*. Nova Iorque: Routledge.
- Silva, A. L., & Gonçalves, D. B. (2015). *As Transformações No Jornalismo Esportivo do Século XXI: Estudo de caso da Assessoria de Imprensa*. Rio de Janeiro: Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação.

- Silva, M. J. (2020). Jornalismo Desportivo: A Hierarquia das Modalidades — Análise dos jornais O Jogo, A Bola e Record. PRISMA.COM, 58-60.
- Somerville, I., & Ramsey, P. (s.d.). Public Relations and Politics. In A. Theaker, The Public Relations Handbook (pp. 8-10).
- Sousa, J. P. (2008). Uma história do jornalismo em Portugal. Obtido de Biblioteca on-line de Ciências da Comunicação: <http://www.bocc.ubi.pt/pag/sousa-jorge-pedro-uma-historia-do-jornalismo-1974.pdf>
- Traquina, N. (2005). Teoria do Jornalismo - Porque as notícias são como são (Vol. 1). Florianópolis: Editora Insular.
- Vreese, C. H. (2005). 51 News framing: Theory and typology. Information Design Journal + Document Design, 51-62.
- Zain, N. R. (Janeiro de 2014). Agenda Setting Theory. ResearchGate — International Islamic University Malaysia

## Anexos

### Anexo A | *Code Book* relativo às crónicas sobre “Outros temas”

| CODE BOOK - CRITÉRIOS |           |                                                                                      |                                                                                                                                                                |                                                                                                                                                                  |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
|-----------------------|-----------|--------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Tema                  | Tendência | Critérios                                                                            | Exemplo de Crónica                                                                                                                                             | Assunto                                                                                                                                                          | Excerto da crónica                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| Futebol Internacional | -         | Crónicas sobre futebol de todas as partes do Mundo que não incluam SCP, SLB e FCP.   | (01/05/2022) Jornal O Jogo; Autor Luis Freitas Branco ; Crónica Planeta do Futebol; Título "Irá embora agora que começamos a ganhar?" (Página 14; linhas 1-14) | Futebol espanhol.                                                                                                                                                | "Quando Joaquín subiu das camadas jovens para a primeira equipa do Bétis, o futebol espanhol ainda vivia preso à fúria que mais do que definir um estilo de jogo traduzia antes um estado de ânimo que, desde sempre, moldara o 'balompié hispanico, um futebol historicamente de lágrima fácil pela forma como, nos momentos das grandes decisões, perdia."       |
| Seleção Nacional      | -         | Crónicas sobre todos os acontecimentos futebolísticos relativos à Seleção Nacional.  | (14/11/2021) Jornal O Jogo; Autor Gil Nunes ; Crónica Há Bola em Marte; Título "O engenheiro pensante" (Página 20; linhas 1-4)                                 | Gestão de esforço da Seleção Nacional sendo que o seu objetivo era apurar-se para o Mundial.                                                                     | "Portugal iniciou em Dublin uma operação de gestão de esforço tendo em vista a sua qualificação para o Mundial do Catar."                                                                                                                                                                                                                                          |
| Formação              | -         | Crónicas sobre a formação de futebol de um dos 3 grandes ou de qualquer outro clube. | (26/04/2022) Jornal Record; Autor Mauro Xavier ; Crónica Partido Pragmático; Título "O fim da maldição" (Página 17; linhas 16-21)                              | Formação do SLB, referindo as conquistas da época passada, assim como o que se espera na época que está por começar.                                             | "Ontem o Benfica entrou em campo para a sua quarta final da Youth League em oito edições, um testemunho da qualidade ímpar da sua formação."                                                                                                                                                                                                                       |
| Cristiano Ronaldo     | -         | Crónicas sobre Cristiano Ronaldo e as suas conquistas.                               | (13/10/2021) Jornal Record; Autor Luis Pedro Sousa ; Crónica Saída de Campo; Título "Homenagear uma lenda" (Página 32; linhas 5-16)                            | Hat trick de CR7 e os seus atributos indiscutíveis.                                                                                                              | "Cristiano Ronaldo fez um hat trick, atingiu mais um número mítico de golos na carreira e contribuiu, pela enésima vez para mais um êxito da Seleção Nacional. Este espaço não vai servir para mais uma ode a CR7. Os adjetivos foram gastos ao longo dos anos, e a língua portuguesa rica e viva, não criou, entretanto, palavras que definam os seus atributos." |
| Conflito na Ucrânia   | -         | Crónicas sobre a guerra na Ucrânia.                                                  | (19/03/2022) Jornal A Bola; Autor Dias Ferreira ; Crónica Via Verde; Título "O muro no saco!..." (Página 38; 2ª coluna, linhas 14-20)                          | Faz uma reflexão sobre a sua vida de cronista, desde que começou a escrever até ao presente, falando de como o conflito na Ucrânia o afeta e como afeta o mundo. | "Dois anos passados, os finados são de guerra que é culpa do homem, e não apenas de um determinado homem que dá pelo nome de Vladimir (tal como Lenin) Putin, por ser filho de Putin e da... Sholemova."                                                                                                                                                           |
| Outras Modalidades    | -         | Crónicas sobre qualquer outra modalidade que não seja futebol.                       | (08/02/2022) Jornal Record; Autor Joaquim Evangelista ; Crónica Desalinhado; Título "Bicampeões para a história" (Página 08; linhas 1-3)                       | Bicampeonato Europeu da Seleção Nacional de futsal.                                                                                                              | "A Seleção de futsal entra para a história com a revalidação do título europeu"                                                                                                                                                                                                                                                                                    |

Anexo B - Capas dos 3 jornais desportivos durante a época 2021/2022

|           | Capas 3 Jornais Desportivos - Mês   21/22 |            |          |              |               |
|-----------|-------------------------------------------|------------|----------|--------------|---------------|
|           | Sporting CP                               | SL Benfica | FC Porto | Outros Temas | Total por mês |
| Agosto    | 21                                        | 42         | 22       | 13           | 98            |
| Setembro  | 22                                        | 28         | 19       | 21           | 90            |
| Outubro   | 26                                        | 30         | 32       | 14           | 102           |
| Novembro  | 22                                        | 36         | 26       | 12           | 96            |
| Dezembro  | 34                                        | 36         | 32       | 1            | 103           |
| Janeiro   | 27                                        | 31         | 32       | 5            | 95            |
| Fevereiro | 38                                        | 27         | 31       | 5            | 101           |
| Março     | 20                                        | 28         | 26       | 23           | 97            |
| Abril     | 22                                        | 37         | 32       | 4            | 95            |
| Maior     | 11                                        | 27         | 28       | 1            | 67            |
| TOTAL     | 243                                       | 322        | 280      | 99           | 994           |
| %         | 24.4%                                     | 32.4%      | 28.2%    | 10.0%        | 100%          |

Anexo C - Número de capas que cada jornal dedicou a cada clube

|        | Capas 3 Jornais Desportivos - Ano   21/22 |       |            |       |          |       |
|--------|-------------------------------------------|-------|------------|-------|----------|-------|
|        | Sporting CP                               | % SCP | SL Benfica | % SLB | FC Porto | % FCP |
| Record | 133                                       | 54.7% | 130        | 40.4% | 31       | 11.1% |
| A Bola | 78                                        | 32.1% | 149        | 46.3% | 51       | 18.2% |
| O Jogo | 32                                        | 13.2% | 43         | 13.4% | 198      | 70.7% |
| TOTAL  | 243                                       | 100%  | 322        | 100%  | 280      | 100%  |

Anexo D - Época 2021/2022 - Capas do Jornal Record sobre os 3 grandes de Portugal

|           | Capas Jornal Record   21/22 |       |       |               |
|-----------|-----------------------------|-------|-------|---------------|
|           | SCP                         | SLB   | FCP   | Total por mês |
| Agosto    | 11                          | 17    | 4     | 32            |
| Setembro  | 14                          | 10    | 0     | 24            |
| Outubro   | 16                          | 11    | 3     | 30            |
| Novembro  | 12                          | 15    | 1     | 28            |
| Dezembro  | 16                          | 12    | 3     | 31            |
| Janeiro   | 16                          | 14    | 3     | 33            |
| Fevereiro | 17                          | 10    | 5     | 32            |
| Março     | 11                          | 13    | 4     | 28            |
| Abril     | 12                          | 17    | 4     | 33            |
| Maio      | 8                           | 11    | 4     | 23            |
| TOTAL     | 133                         | 130   | 31    | 294           |
| %         | 45.2%                       | 44.2% | 10.5% | 100%          |

Anexo E - Época 2021/2022 - Capas do Jornal A Bola sobre os 3 grandes de Portugal

|           | Capas Jornal A Bola   21/22 |       |       |               |
|-----------|-----------------------------|-------|-------|---------------|
|           | SCP                         | SLB   | FCP   | Total por mês |
| Agosto    | 5                           | 18    | 4     | 27            |
| Setembro  | 6                           | 14    | 2     | 22            |
| Outubro   | 9                           | 15    | 8     | 32            |
| Novembro  | 7                           | 16    | 4     | 27            |
| Dezembro  | 11                          | 19    | 6     | 36            |
| Janeiro   | 10                          | 14    | 6     | 30            |
| Fevereiro | 14                          | 9     | 7     | 30            |
| Março     | 6                           | 13    | 6     | 25            |
| Abril     | 8                           | 16    | 5     | 29            |
| Maio      | 2                           | 15    | 3     | 20            |
| TOTAL     | 78                          | 149   | 51    | 278           |
| %         | 28.1%                       | 53.6% | 18.3% | 100%          |

Anexo F - Época 2021/2022 - Capas do Jornal O Jogo sobre os 3 grandes de Portugal

|           | Capas Jornal O Jogo   21/22 |       |       |               |
|-----------|-----------------------------|-------|-------|---------------|
|           | SCP                         | SLB   | FCP   | Total por mês |
| Agosto    | 5                           | 7     | 14    | 26            |
| Setembro  | 2                           | 4     | 17    | 23            |
| Outubro   | 1                           | 4     | 21    | 26            |
| Novembro  | 3                           | 5     | 21    | 29            |
| Dezembro  | 7                           | 5     | 23    | 35            |
| Janeiro   | 1                           | 3     | 23    | 27            |
| Fevereiro | 7                           | 8     | 19    | 34            |
| Março     | 3                           | 2     | 16    | 21            |
| Abril     | 2                           | 4     | 23    | 29            |
| Maio      | 1                           | 1     | 21    | 23            |
| TOTAL     | 32                          | 43    | 198   | 273           |
| %         | 11.7%                       | 15.8% | 72.5% | 100%          |

Anexo G - Notícias sobre o SCP nos 3 jornais desportivos

|           | Notícias SCP   21/22 |        |        |               |           |
|-----------|----------------------|--------|--------|---------------|-----------|
|           | Record               | A Bola | O Jogo | Total por mês | % por Mês |
| Agosto    | 117                  | 93     | 78     | 288           | 11.4%     |
| Setembro  | 96                   | 102    | 74     | 272           | 10.8%     |
| Outubro   | 89                   | 87     | 70     | 246           | 9.8%      |
| Novembro  | 97                   | 86     | 60     | 243           | 9.6%      |
| Dezembro  | 88                   | 90     | 80     | 258           | 10.2%     |
| Janeiro   | 102                  | 98     | 80     | 280           | 11.1%     |
| Fevereiro | 101                  | 93     | 71     | 265           | 10.5%     |
| Março     | 93                   | 87     | 82     | 262           | 10.4%     |
| Abril     | 95                   | 81     | 64     | 240           | 9.5%      |
| Maio      | 65                   | 61     | 39     | 165           | 6.6%      |
| TOTAL     | 943                  | 878    | 698    | 2519          | 100%      |
| %         | 37.4%                | 34.9%  | 27.7%  | 100%          |           |

Anexo H - Média diária mensal e anual de notícias sobre o SCP

| Notícias SCP<br>Média Diária |     |
|------------------------------|-----|
| Agosto                       | 9.2 |
| Setembro                     | 9.1 |
| Outubro                      | 7.9 |
| Novembro                     | 8.1 |
| Dezembro                     | 8.3 |
| Janeiro                      | 9.0 |
| Fevereiro                    | 9.5 |
| Março                        | 8.4 |
| Abril                        | 8.0 |
| Maio                         | 7.5 |
| TOTAL                        | 8.5 |

Anexo I - Quantidade de notícias escritas sobre o SCP, por jornalista, publicadas no Jornal Record na época de 21/22

| Jornal Record   Notícias SCP (Por Jornalista) |        |          |         |          |          |         |           |       |       |      |       |
|-----------------------------------------------|--------|----------|---------|----------|----------|---------|-----------|-------|-------|------|-------|
| Jornalista                                    | Agosto | Setembro | Outubro | Novembro | Dezembro | Janeiro | Fevereiro | Março | Abril | Maio | TOTAL |
| Bruno Fernandes                               | 51     | 23       | 35      | 37       | 33       | 35      | 31        | 25    | 23    | 19   | 312   |
| João S. Ribeiro                               | 43     | 30       | 17      | 35       | 33       | 35      | 31        | 31    | 13    | 18   | 286   |
| Ricardo Granada                               | 35     | 25       | 41      | 30       | 20       | 24      | 23        | 20    | 26    | 23   | 267   |
| Vitor A. Gonçalves                            | 27     | 29       | 20      | 29       | 14       | 30      | 20        | 17    | 23    | 12   | 221   |
| Filipe Balreira                               | -      | -        | -       | -        | 16       | 17      | 23        | 20    | 26    | 13   | 115   |
| Rafael Soares                                 | 6      | -        | -       | -        | -        | -       | -         | -     | -     | -    | 6     |
| Pedro Pinto                                   | -      | 4        | -       | -        | -        | -       | -         | -     | -     | -    | 4     |
| Rui Dias                                      | -      | -        | 4       | -        | -        | -       | -         | -     | -     | -    | 4     |
| Rita Pedroso                                  | -      | -        | -       | 2        | -        | -       | -         | -     | -     | -    | 2     |
| TOTAL                                         | 162    | 111      | 117     | 133      | 116      | 141     | 128       | 113   | 111   | 85   | 1217  |

Anexo J - Quantidade de notícias escritas sobre o SCP, por jornalista, publicadas no Jornal A Bola na época de 21/22

| Jornal A Bola   Notícias SCP (Por Jornalista) |        |          |         |          |          |         |           |       |       |      |       |
|-----------------------------------------------|--------|----------|---------|----------|----------|---------|-----------|-------|-------|------|-------|
| Jornalista                                    | Agosto | Setembro | Outubro | Novembro | Dezembro | Janeiro | Fevereiro | Março | Abril | Maio | TOTAL |
| Mário R. Ventura                              | 30     | 12       | 20      | 10       | 26       | 19      | 19        | 22    | 21    | 16   | 195   |
| Eduardo Marques                               | 14     | 27       | 21      | 18       | 13       | 15      | 19        | 16    | 13    | 12   | 168   |
| Rui Baioneta                                  | 10     | 15       | 10      | 16       | 11       | 17      | 18        | 17    | 12    | 12   | 138   |
| Miguel Mendes                                 | -      | -        | 12      | 12       | 18       | 12      | 13        | 18    | 12    | 7    | 104   |
| Marta F. Simões                               | 8      | 16       | 9       | -        | 4        | 11      | 6         | -     | 5     | 6    | 65    |
| Nuno Raposo                                   | 19     | 23       | -       | 8        | -        | -       | -         | 4     | -     | -    | 54    |
| TOTAL                                         | 81     | 93       | 72      | 64       | 72       | 74      | 75        | 77    | 63    | 53   | 724   |

Anexo K - Quantidade de notícias escritas sobre o SCP, por jornalista, publicadas no Jornal O Jogo na época de 21/22

| Jornal O Jogo   Notícias SCP (Por Jornalista) |        |          |         |          |          |         |           |       |       |      |       |
|-----------------------------------------------|--------|----------|---------|----------|----------|---------|-----------|-------|-------|------|-------|
| Jornalista                                    | Agosto | Setembro | Outubro | Novembro | Dezembro | Janeiro | Fevereiro | Março | Abril | Maio | TOTAL |
| Frederico Bártolo                             | 24     | 26       | 23      | 27       | 25       | 38      | 23        | 25    | 35    | 16   | 262   |
| Rafael Toucedo                                | 16     | 36       | 21      | 23       | 27       | 13      | 20        | 26    | 7     | -    | 189   |
| Rodrigo Cortez                                | 15     | -        | 6       | 5        | 12       | 13      | 3         | 11    | 9     | 3    | 77    |
| António Pires                                 | 11     | 5        | -       | 8        | 7        | 7       | 10        | -     | 7     | 8    | 63    |
| Sérgio André                                  | -      | -        | 6       | -        | 5        | 6       | 4         | 6     | 5     | 9    | 41    |
| André Gomes                                   | -      | 4        | 4       | -        | -        | -       | -         | -     | -     | -    | 8     |
| Pedro M. Azevedo                              | -      | -        | -       | -        | -        | -       | -         | 7     | -     | -    | 7     |
| João Maia                                     | 4      | -        | -       | -        | -        | -       | -         | -     | -     | -    | 4     |
| Miguel G. Pereira                             | -      | -        | -       | 3        | -        | -       | -         | -     | -     | -    | 3     |
| Duarte Tornos                                 | -      | 2        | -       | -        | -        | -       | -         | -     | -     | -    | 2     |
| TOTAL                                         | 70     | 73       | 60      | 66       | 76       | 77      | 60        | 75    | 63    | 36   | 654   |



Anexo L - Tabela geral (engloba todos os jornais da análise) dos *top 5* mensais da quantidade de notícias escritas sobre o SCP e respetivos jornalistas.

| Jornalista         | Notícias SCP   Record + A Bola + O Jogo (Por Jornalista) |          |         |          |          |         |           |       |       |      |       |
|--------------------|----------------------------------------------------------|----------|---------|----------|----------|---------|-----------|-------|-------|------|-------|
|                    | Agosto                                                   | Setembro | Outubro | Novembro | Dezembro | Janeiro | Fevereiro | Março | Abril | Maio | TOTAL |
| Bruno Fernandes    | 51                                                       | 23       | 35      | 37       | 33       | 35      | 31        | 25    | 23    | 19   | 312   |
| João S. Ribeiro    | 43                                                       | 30       | 17      | 35       | 33       | 35      | 31        | 31    | 13    | 18   | 286   |
| Ricardo Granada    | 35                                                       | 25       | 41      | 30       | 20       | 24      | 23        | 20    | 26    | 23   | 267   |
| Frederico Bártolo  | 24                                                       | 26       | 23      | 27       | 25       | 38      | 23        | 25    | 35    | 16   | 262   |
| Vítor A. Gonçalves | 27                                                       | 29       | 20      | 29       | 14       | 30      | 20        | 17    | 23    | 12   | 221   |
| Mário R. Ventura   | 30                                                       | 12       | 20      | 10       | 26       | 19      | 19        | 22    | 21    | 16   | 195   |
| Rafael Toucedo     | 16                                                       | 36       | 21      | 23       | 27       | 13      | 20        | 26    | 7     | -    | 189   |
| Eduardo Marques    | 14                                                       | 27       | 21      | 18       | 13       | 15      | 19        | 16    | 13    | 12   | 168   |
| Rui Baioneta       | 10                                                       | 15       | 10      | 16       | 11       | 17      | 18        | 17    | 12    | 12   | 138   |
| Filipe Balreira    | -                                                        | -        | -       | -        | 16       | 17      | 23        | 20    | 26    | 13   | 115   |
| Miguel Mendes      | -                                                        | -        | 12      | 12       | 18       | 12      | 13        | 18    | 12    | 7    | 104   |
| Rodrigo Cortez     | 15                                                       | -        | 6       | 5        | 12       | 13      | 3         | 11    | 9     | 3    | 77    |
| Marta F. Simões    | 8                                                        | 16       | 9       | -        | 4        | 11      | 6         | -     | 5     | 6    | 65    |
| António Pires      | 11                                                       | 5        | -       | 8        | 7        | 7       | 10        | -     | 7     | 8    | 63    |
| Nuno Raposo        | 19                                                       | 23       | -       | 8        | -        | -       | -         | 4     | -     | -    | 54    |
| Sérgio André       | -                                                        | -        | 6       | -        | 5        | 6       | 4         | 6     | 5     | 9    | 41    |
| André Gomes        | -                                                        | 4        | 4       | -        | -        | -       | -         | -     | -     | -    | 8     |
| Pedro M. Azevedo   | -                                                        | -        | -       | -        | -        | -       | -         | 7     | -     | -    | 7     |
| Rafael Soares      | 6                                                        | -        | -       | -        | -        | -       | -         | -     | -     | -    | 6     |
| João Maia          | 4                                                        | -        | -       | -        | -        | -       | -         | -     | -     | -    | 4     |
| Pedro Pinto        | -                                                        | 4        | -       | -        | -        | -       | -         | -     | -     | -    | 4     |
| Rui Dias           | -                                                        | -        | 4       | -        | -        | -       | -         | -     | -     | -    | 4     |
| Miguel G. Pereira  | -                                                        | -        | -       | 3        | -        | -       | -         | -     | -     | -    | 3     |
| Duarte Tornesi     | -                                                        | 2        | -       | -        | -        | -       | -         | -     | -     | -    | 2     |
| Rita Pedroso       | -                                                        | -        | -       | 2        | -        | -       | -         | -     | -     | -    | 2     |
| TOTAL              | 313                                                      | 277      | 249     | 263      | 264      | 292     | 263       | 265   | 237   | 174  | 2597  |

Anexo M - Top 5 dos jornalistas dos 3 jornais desportivos que mais noticiaram sobre o SCP

| Top 5 Jornalistas   Notícias SCP |                    |        |             |
|----------------------------------|--------------------|--------|-------------|
| Top 5                            | Jornalista         | Jornal | Nº Notícias |
| 1                                | Bruno Fernandes    | Record | 312         |
| 2                                | João S. Ribeiro    | Record | 286         |
| 3                                | Ricardo Granada    | Record | 267         |
| 4                                | Frederico Bártolo  | O Jogo | 262         |
| 5                                | Vítor A. Gonçalves | Record | 221         |

Anexo N - Total de referências a cada clube e a outros temas no jornal Record

|           | RECORD   Referências nas Crônicas |       |       |              |                 |       |
|-----------|-----------------------------------|-------|-------|--------------|-----------------|-------|
|           | SCP                               | SLB   | FCP   | Outros Temas | Total 3 Grandes | TOTAL |
| Agosto    | 14                                | 35    | 16    | 69           | 65              | 134   |
| Setembro  | 16                                | 37    | 17    | 71           | 70              | 141   |
| Outubro   | 28                                | 42    | 19    | 60           | 89              | 149   |
| Novembro  | 17                                | 41    | 15    | 60           | 73              | 133   |
| Dezembro  | 24                                | 59    | 27    | 38           | 110             | 148   |
| Janeiro   | 32                                | 47    | 16    | 39           | 95              | 134   |
| Fevereiro | 38                                | 32    | 29    | 41           | 99              | 140   |
| Março     | 24                                | 21    | 20    | 66           | 65              | 131   |
| Abril     | 24                                | 36    | 16    | 45           | 76              | 121   |
| Maio      | 17                                | 19    | 25    | 35           | 61              | 96    |
| TOTAL     | 234                               | 369   | 200   | 524          | 803             | 1327  |
| %         | 17.6%                             | 27.8% | 15.1% | 39.5%        | 60.5%           | 100%  |

Anexo O - Total de referências a cada clube e a outros temas no jornal A Bola

|           | A BOLA   Referências nas Crônicas |       |       |              |                 |       |
|-----------|-----------------------------------|-------|-------|--------------|-----------------|-------|
|           | SCP                               | SLB   | FCP   | Outros Temas | Total 3 Grandes | TOTAL |
| Agosto    | 17                                | 39    | 5     | 44           | 61              | 105   |
| Setembro  | 18                                | 31    | 10    | 44           | 59              | 103   |
| Outubro   | 32                                | 36    | 13    | 43           | 81              | 124   |
| Novembro  | 26                                | 51    | 20    | 47           | 97              | 144   |
| Dezembro  | 34                                | 60    | 19    | 26           | 113             | 139   |
| Janeiro   | 28                                | 40    | 26    | 27           | 94              | 121   |
| Fevereiro | 36                                | 26    | 20    | 24           | 82              | 106   |
| Março     | 23                                | 19    | 18    | 48           | 60              | 108   |
| Abril     | 20                                | 40    | 23    | 31           | 83              | 114   |
| Maio      | 11                                | 23    | 25    | 25           | 59              | 84    |
| TOTAL     | 245                               | 365   | 179   | 359          | 789             | 1148  |
| %         | 21.3%                             | 31.8% | 15.6% | 31.3%        | 68.7%           | 100%  |

Anexo P - Total de referências a cada clube e a outros temas no jornal O Jogo

| O JOGO   Referências nas Crônicas |       |       |       |              |                 |       |
|-----------------------------------|-------|-------|-------|--------------|-----------------|-------|
|                                   | SCP   | SLB   | FCP   | Outros Temas | Total 3 Grandes | TOTAL |
| Agosto                            | 15    | 21    | 17    | 38           | 53              | 91    |
| Setembro                          | 18    | 13    | 23    | 34           | 54              | 88    |
| Outubro                           | 19    | 21    | 30    | 60           | 70              | 130   |
| Novembro                          | 13    | 24    | 16    | 41           | 53              | 94    |
| Dezembro                          | 13    | 40    | 32    | 23           | 85              | 108   |
| Janeiro                           | 23    | 30    | 32    | 28           | 85              | 113   |
| Fevereiro                         | 33    | 18    | 29    | 22           | 80              | 102   |
| Março                             | 19    | 13    | 18    | 40           | 50              | 90    |
| Abril                             | 18    | 29    | 19    | 32           | 66              | 98    |
| Maio                              | 8     | 10    | 24    | 32           | 42              | 74    |
| TOTAL                             | 179   | 219   | 240   | 350          | 638             | 988   |
| %                                 | 18.1% | 22.2% | 24.3% | 35.4%        | 64.6%           | 100%  |

Anexo Q - Total de crônicas que fazem referências aos três grandes

| Referências   3 Grandes |        |        |        |       |
|-------------------------|--------|--------|--------|-------|
|                         | Record | O Jogo | A Bola | TOTAL |
| Agosto                  | 65     | 53     | 61     | 179   |
| Setembro                | 70     | 54     | 59     | 183   |
| Outubro                 | 89     | 70     | 81     | 240   |
| Novembro                | 73     | 53     | 97     | 223   |
| Dezembro                | 110    | 85     | 113    | 308   |
| Janeiro                 | 95     | 85     | 94     | 274   |
| Fevereiro               | 99     | 80     | 82     | 261   |
| Março                   | 65     | 50     | 60     | 175   |
| Abril                   | 76     | 66     | 83     | 225   |
| Maio                    | 61     | 42     | 59     | 162   |
| TOTAL                   | 803    | 638    | 789    | 2230  |
| %                       | 36.0%  | 28.6%  | 35.4%  | 100%  |

Anexo R - Total de crónicas que fazem referências a outros temas

|           | Referências   Outros Temas |        |        |       |
|-----------|----------------------------|--------|--------|-------|
|           | Record                     | O Jogo | A Bola | TOTAL |
| Agosto    | 69                         | 38     | 44     | 151   |
| Setembro  | 71                         | 34     | 44     | 149   |
| Outubro   | 60                         | 60     | 43     | 163   |
| Novembro  | 60                         | 41     | 47     | 148   |
| Dezembro  | 38                         | 23     | 26     | 87    |
| Janeiro   | 39                         | 28     | 27     | 94    |
| Fevereiro | 41                         | 22     | 24     | 87    |
| Março     | 66                         | 40     | 48     | 154   |
| Abril     | 45                         | 32     | 31     | 108   |
| Maio      | 35                         | 32     | 25     | 92    |
| TOTAL     | 524                        | 350    | 359    | 1233  |
| %         | 42.5%                      | 28.4%  | 29.1%  | 100%  |

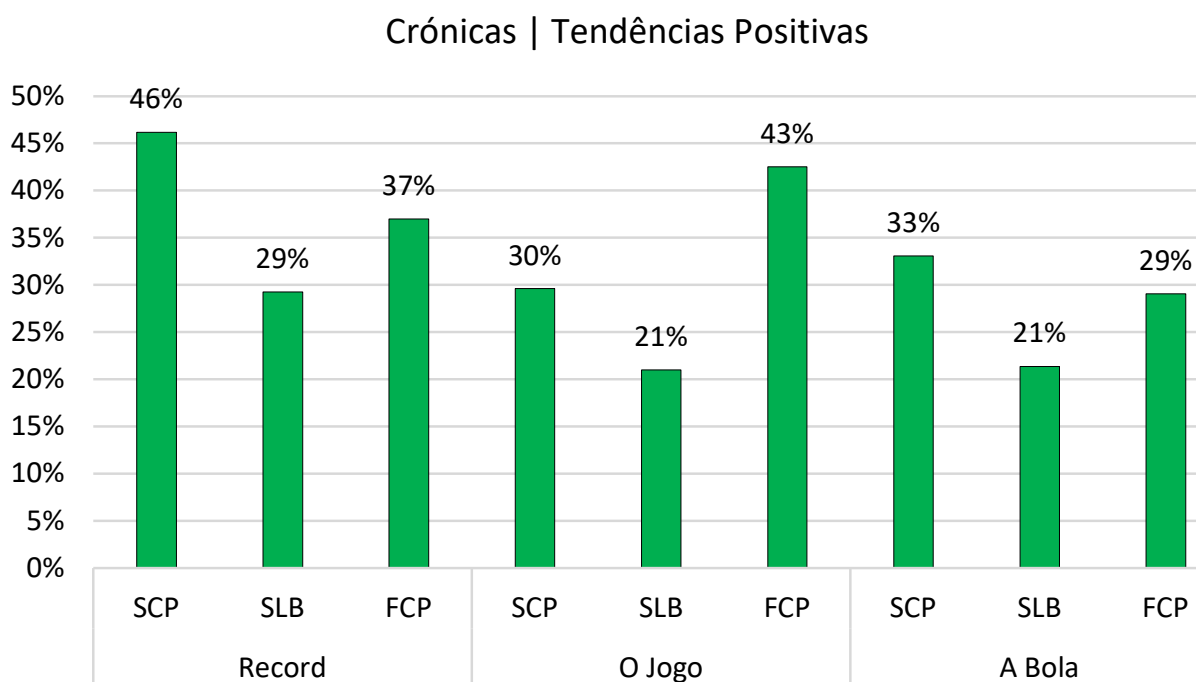
Anexo S - Número de crónicas de todos os jornais desportivos e respetivas referências

| Crónicas   3 Jornais Desportivos |             |             |       |            |       |          |       |              |       |
|----------------------------------|-------------|-------------|-------|------------|-------|----------|-------|--------------|-------|
| Jornal                           | Nº Crónicas | Sporting CP | % SCP | SL Benfica | % SLB | FC Porto | % FCP | Outros Temas | %     |
| Record                           | 1327        | 234         | 17.6% | 369        | 27.8% | 200      | 15.1% | 524          | 39.5% |
| A Bola                           | 1148        | 245         | 21.3% | 365        | 31.8% | 179      | 15.6% | 359          | 31.3% |
| O Jogo                           | 988         | 179         | 18.1% | 219        | 22.2% | 240      | 24.3% | 350          | 35.4% |
| TOTAL                            | 3463        | 658         | 19.0% | 953        | 27.5% | 619      | 17.9% | 1233         | 35.6% |

## Anexo T - Tendências positivas para cada clube, em cada jornal

|           | Crônicas   Tendências Positivas |     |     |     |     |     |        |     |     |     |     |     |        |     |     |     |     |     |
|-----------|---------------------------------|-----|-----|-----|-----|-----|--------|-----|-----|-----|-----|-----|--------|-----|-----|-----|-----|-----|
|           | Record                          |     |     |     |     |     | O Jogo |     |     |     |     |     | A Bola |     |     |     |     |     |
|           | SCP                             |     | SLB |     | FCP |     | SCP    |     | SLB |     | FCP |     | SCP    |     | SLB |     | FCP |     |
| Agosto    | 8                               | 57% | 19  | 54% | 5   | 31% | 7      | 47% | 9   | 43% | 8   | 47% | 9      | 53% | 18  | 46% | 0   | 0%  |
| Setembro  | 7                               | 44% | 17  | 46% | 8   | 47% | 7      | 39% | 4   | 31% | 12  | 52% | 7      | 39% | 11  | 35% | 3   | 30% |
| Outubro   | 13                              | 46% | 18  | 43% | 5   | 26% | 8      | 42% | 7   | 33% | 11  | 37% | 7      | 22% | 12  | 33% | 1   | 8%  |
| Novembro  | 10                              | 59% | 3   | 7%  | 6   | 40% | 6      | 46% | 2   | 8%  | 6   | 38% | 10     | 38% | 7   | 14% | 2   | 10% |
| Dezembro  | 14                              | 58% | 5   | 8%  | 6   | 22% | 5      | 38% | 3   | 8%  | 7   | 22% | 9      | 26% | 2   | 3%  | 1   | 5%  |
| Janeiro   | 10                              | 31% | 11  | 23% | 8   | 50% | 4      | 17% | 3   | 10% | 14  | 44% | 8      | 29% | 3   | 8%  | 15  | 58% |
| Fevereiro | 11                              | 29% | 7   | 22% | 1   | 3%  | 4      | 12% | 2   | 11% | 4   | 14% | 11     | 31% | 5   | 19% | 1   | 5%  |
| Março     | 11                              | 46% | 11  | 52% | 8   | 40% | 3      | 16% | 5   | 38% | 8   | 44% | 7      | 30% | 6   | 32% | 5   | 28% |
| Abril     | 14                              | 58% | 11  | 31% | 12  | 75% | 3      | 17% | 8   | 28% | 10  | 53% | 6      | 30% | 10  | 25% | 9   | 39% |
| Maio      | 10                              | 59% | 6   | 32% | 15  | 60% | 6      | 75% | 3   | 30% | 22  | 92% | 7      | 64% | 4   | 17% | 15  | 60% |
| Média     | 11                              | 46% | 11  | 29% | 7   | 37% | 5      | 30% | 5   | 21% | 10  | 43% | 8      | 33% | 8   | 21% | 5   | 29% |

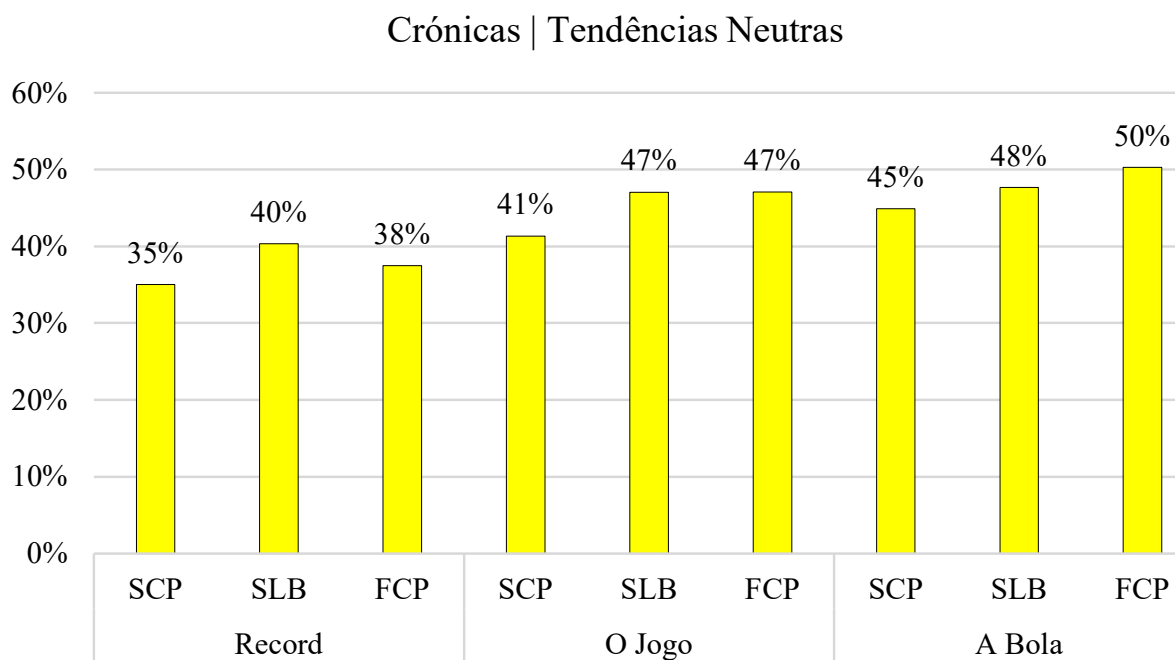
## Anexo U - Percentagens das tendências positivas das crônicas sobre os 3 grandes em cada jornal



## Anexo V - Tendências neutras para cada clube, em cada jornal

|           | Crônicas   Tendências Neutras |     |     |     |     |     |        |     |     |     |     |     |        |     |     |     |     |      |
|-----------|-------------------------------|-----|-----|-----|-----|-----|--------|-----|-----|-----|-----|-----|--------|-----|-----|-----|-----|------|
|           | Record                        |     |     |     |     |     | O Jogo |     |     |     |     |     | A Bola |     |     |     |     |      |
|           | SCP                           |     | SLB |     | FCP |     | SCP    |     | SLB |     | FCP |     | SCP    |     | SLB |     | FCP |      |
| Agosto    | 6                             | 43% | 11  | 31% | 6   | 38% | 6      | 40% | 11  | 52% | 8   | 47% | 6      | 35% | 17  | 44% | 5   | 100% |
| Setembro  | 4                             | 25% | 14  | 38% | 5   | 29% | 8      | 44% | 7   | 54% | 10  | 43% | 7      | 39% | 17  | 55% | 5   | 50%  |
| Outubro   | 10                            | 36% | 9   | 21% | 6   | 32% | 8      | 42% | 10  | 48% | 14  | 47% | 18     | 56% | 13  | 36% | 7   | 54%  |
| Novembro  | 6                             | 35% | 26  | 63% | 5   | 33% | 5      | 38% | 13  | 54% | 10  | 63% | 16     | 62% | 30  | 59% | 15  | 75%  |
| Dezembro  | 9                             | 38% | 29  | 49% | 16  | 59% | 6      | 46% | 23  | 58% | 21  | 66% | 19     | 56% | 31  | 52% | 13  | 68%  |
| Janeiro   | 13                            | 41% | 22  | 47% | 6   | 38% | 8      | 35% | 17  | 57% | 15  | 47% | 11     | 39% | 23  | 58% | 11  | 42%  |
| Fevereiro | 15                            | 39% | 13  | 41% | 16  | 55% | 15     | 45% | 6   | 33% | 19  | 66% | 9      | 25% | 7   | 27% | 9   | 45%  |
| Março     | 8                             | 33% | 7   | 33% | 9   | 45% | 7      | 37% | 4   | 31% | 7   | 39% | 11     | 48% | 8   | 42% | 9   | 50%  |
| Abril     | 6                             | 25% | 14  | 39% | 3   | 19% | 10     | 56% | 9   | 31% | 7   | 37% | 9      | 45% | 17  | 43% | 7   | 30%  |
| Maió      | 5                             | 29% | 4   | 21% | 3   | 12% | 1      | 13% | 3   | 30% | 2   | 8%  | 4      | 36% | 11  | 48% | 9   | 36%  |
| Média     | 8                             | 35% | 15  | 40% | 8   | 38% | 7      | 41% | 10  | 47% | 11  | 47% | 11     | 45% | 17  | 48% | 9   | 50%  |

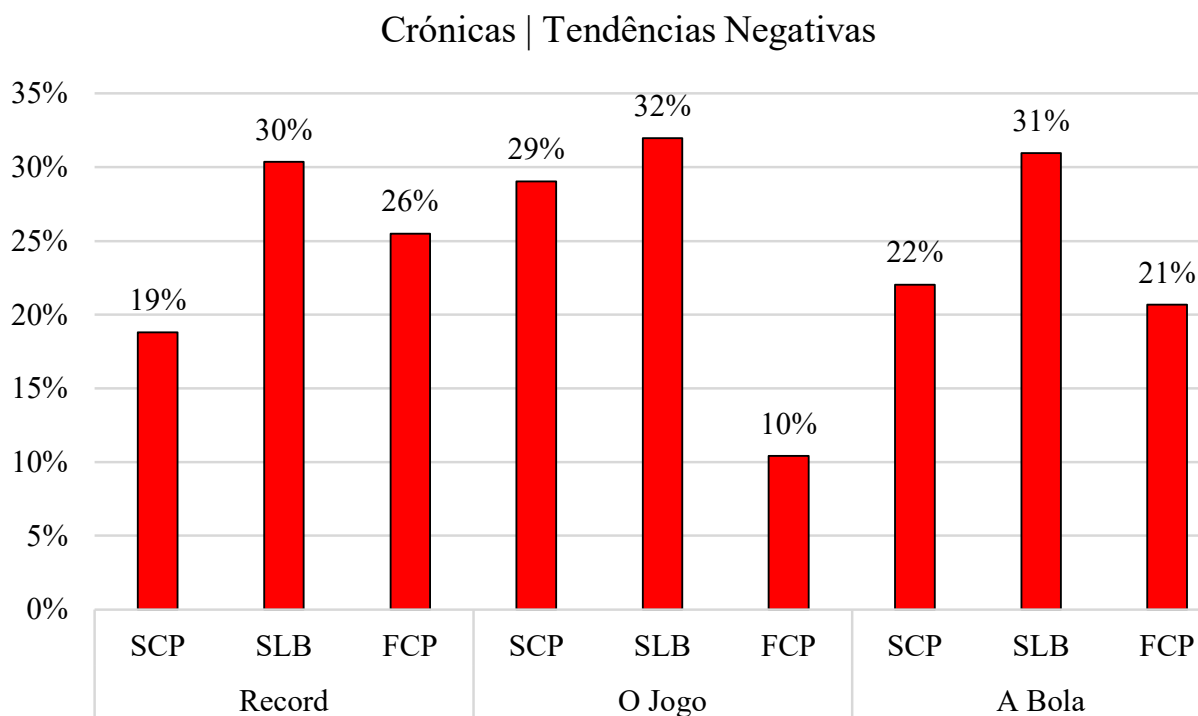
## Anexo W - Percentagens das tendências neutras das crônicas sobre os 3 grandes em cada jornal



## Anexo X - Tendências negativas para cada clube, em cada jornal

|           | Crônicas   Tendências Negativas |     |     |     |     |     |        |     |     |     |     |     |        |     |     |     |     |     |
|-----------|---------------------------------|-----|-----|-----|-----|-----|--------|-----|-----|-----|-----|-----|--------|-----|-----|-----|-----|-----|
|           | Record                          |     |     |     |     |     | O Jogo |     |     |     |     |     | A Bola |     |     |     |     |     |
|           | SCP                             |     | SLB |     | FCP |     | SCP    |     | SLB |     | FCP |     | SCP    |     | SLB |     | FCP |     |
| Agosto    | 0                               | 0%  | 5   | 14% | 5   | 31% | 2      | 13% | 1   | 5%  | 1   | 6%  | 2      | 12% | 4   | 10% | 0   | 0%  |
| Setembro  | 5                               | 31% | 6   | 16% | 4   | 24% | 3      | 17% | 2   | 15% | 1   | 4%  | 4      | 22% | 3   | 10% | 2   | 20% |
| Outubro   | 5                               | 18% | 15  | 36% | 8   | 42% | 3      | 16% | 4   | 19% | 5   | 17% | 7      | 22% | 11  | 31% | 5   | 38% |
| Novembro  | 1                               | 6%  | 12  | 29% | 4   | 27% | 2      | 15% | 9   | 38% | 0   | 0%  | 0      | 0%  | 14  | 27% | 3   | 15% |
| Dezembro  | 1                               | 4%  | 25  | 42% | 5   | 19% | 2      | 15% | 14  | 35% | 4   | 13% | 6      | 18% | 27  | 45% | 5   | 26% |
| Janeiro   | 9                               | 28% | 14  | 30% | 2   | 13% | 11     | 48% | 10  | 33% | 3   | 9%  | 9      | 32% | 14  | 35% | 0   | 0%  |
| Fevereiro | 12                              | 32% | 12  | 38% | 12  | 41% | 14     | 42% | 10  | 56% | 6   | 21% | 16     | 44% | 14  | 54% | 10  | 50% |
| Março     | 5                               | 21% | 3   | 14% | 3   | 15% | 9      | 47% | 4   | 31% | 3   | 17% | 5      | 22% | 5   | 26% | 4   | 22% |
| Abril     | 4                               | 17% | 11  | 31% | 1   | 6%  | 5      | 28% | 12  | 41% | 2   | 11% | 5      | 25% | 13  | 33% | 7   | 30% |
| Mai       | 2                               | 12% | 9   | 47% | 7   | 28% | 1      | 13% | 4   | 40% | 0   | 0%  | 0      | 0%  | 8   | 35% | 1   | 4%  |
| Média     | 4.4                             | 19% | 11  | 30% | 5   | 26% | 5      | 29% | 7   | 32% | 2.5 | 10% | 5      | 22% | 11  | 31% | 4   | 21% |

## Anexo Y - Percentagens das tendências negativas das crônicas sobre os 3 grandes em cada jornal





Anexo Z - Índices globais das crónicas sobre os dos clubes, na época 2021/2022.

|           | Crónicas   Tendências Gerais   Record + A Bola + O Jogo |     |     |      |     |     |                    |     |     |     |     |     |                      |     |     |       |     |     |
|-----------|---------------------------------------------------------|-----|-----|------|-----|-----|--------------------|-----|-----|-----|-----|-----|----------------------|-----|-----|-------|-----|-----|
|           | Tendências Positivas                                    |     |     |      |     |     | Tendências Neutras |     |     |     |     |     | Tendências Negativas |     |     |       |     |     |
|           | SCP                                                     |     | SLB |      | FCP |     | SCP                |     | SLB |     | FCP |     | SCP                  |     | SLB |       | FCP |     |
| Agosto    | 24                                                      | 52% | 46  | 48%  | 13  | 34% | 18                 | 39% | 39  | 41% | 19  | 50% | 4                    | 9%  | 10  | 10.5% | 6   | 16% |
| Setembro  | 21                                                      | 40% | 32  | 40%  | 23  | 46% | 19                 | 37% | 38  | 47% | 20  | 40% | 12                   | 23% | 11  | 14%   | 7   | 14% |
| Outubro   | 28                                                      | 35% | 37  | 37%  | 17  | 27% | 36                 | 46% | 32  | 32% | 27  | 44% | 15                   | 19% | 30  | 30%   | 18  | 29% |
| Novembro  | 26                                                      | 46% | 12  | 10%  | 14  | 27% | 27                 | 48% | 69  | 59% | 30  | 59% | 3                    | 5%  | 35  | 30%   | 7   | 14% |
| Dezembro  | 28                                                      | 39% | 10  | 6.3% | 14  | 18% | 34                 | 48% | 83  | 52% | 50  | 64% | 9                    | 13% | 66  | 42%   | 14  | 18% |
| Janeiro   | 22                                                      | 27% | 17  | 15%  | 37  | 50% | 32                 | 39% | 62  | 53% | 32  | 43% | 29                   | 35% | 38  | 32%   | 5   | 7%  |
| Fevereiro | 26                                                      | 24% | 14  | 18%  | 6   | 8%  | 39                 | 36% | 26  | 34% | 44  | 56% | 42                   | 39% | 36  | 47%   | 28  | 36% |
| Março     | 21                                                      | 32% | 22  | 42%  | 21  | 38% | 26                 | 39% | 19  | 36% | 25  | 45% | 19                   | 29% | 12  | 23%   | 10  | 18% |
| Abril     | 23                                                      | 37% | 29  | 28%  | 31  | 53% | 25                 | 40% | 40  | 38% | 17  | 29% | 14                   | 23% | 36  | 34%   | 10  | 17% |
| Maio      | 23                                                      | 64% | 13  | 25%  | 52  | 70% | 10                 | 28% | 18  | 35% | 14  | 19% | 3                    | 8%  | 21  | 40%   | 8   | 11% |
| Média     | 24                                                      | 37% | 23  | 24%  | 23  | 37% | 27                 | 40% | 43  | 45% | 28  | 45% | 15                   | 23% | 30  | 31%   | 11  | 18% |

Anexo Aa - Total de crónicas por adepto do SCP

|        |                   | Adeptos SCP   Crónicas (Por Cronista) |         |           |              |       |
|--------|-------------------|---------------------------------------|---------|-----------|--------------|-------|
|        | Jornalista        | Positivas                             | Neutras | Negativas | Outros Temas | Total |
| Record | Carlos B. Cruz    | 13                                    | 2       | 2         | 21           | 38    |
|        | Rui Calafate      | 1                                     | 5       | 11        | 26           | 43    |
|        | José Freitas      | 0                                     | 1       | 1         | 5            | 7     |
| O Jogo | Marcos Cruz       | 15                                    | 4       | 19        | 4            | 42    |
| A Bola | Henrique Monteiro | 17                                    | 13      | 9         | 2            | 41    |
|        | Dias Ferreira     | 11                                    | 6       | 9         | 6            | 32    |
| TOTAL  |                   | 57                                    | 31      | 51        | 64           | 203   |
| %      |                   | 28.1%                                 | 15.3%   | 25.1%     | 31.5%        | 100%  |

Anexo Bb - Percentagens de cada jornal, relativas ao total de crónicas dos adeptos do SCP

|        | Adeptos SCP   Crónicas (Por Jornal) |         |           |              |       |
|--------|-------------------------------------|---------|-----------|--------------|-------|
|        | Positivas                           | Neutras | Negativas | Outros Temas | Total |
| Record | 14                                  | 8       | 14        | 52           | 88    |
| %      | 15.9%                               | 9.1%    | 15.9%     | 59.1%        | 100%  |
| O Jogo | 15                                  | 4       | 19        | 4            | 42    |
| %      | 35.7%                               | 9.5%    | 45.2%     | 9.5%         | 100%  |
| A Bola | 28                                  | 19      | 18        | 8            | 73    |
| %      | 38.4%                               | 26.0%   | 24.7%     | 11.0%        | 100%  |

Anexo Cc - Percentagens de tendências de cada jornal relativas ao total de crónicas escritas por adeptos SCP

|        | Adeptos SCP   Crónicas (Por Jornal em relação ao Total) |         |           |              |       |
|--------|---------------------------------------------------------|---------|-----------|--------------|-------|
|        | Positivas                                               | Neutras | Negativas | Outros Temas | Total |
| Record | 14                                                      | 8       | 14        | 52           | 88    |
|        | 6.9%                                                    | 3.9%    | 6.9%      | 25.6%        | 43.3% |
| O Jogo | 15                                                      | 4       | 19        | 4            | 42    |
|        | 7.4%                                                    | 2.0%    | 9.4%      | 2.0%         | 20.7% |
| A Bola | 28                                                      | 19      | 18        | 8            | 73    |
|        | 13.8%                                                   | 9.4%    | 8.9%      | 3.9%         | 36.0% |
| TOTAL  | 57                                                      | 31      | 51        | 64           | 203   |
| %      | 28.1%                                                   | 15.3%   | 25.1%     | 31.5%        | 100%  |

Anexo Dd - Exemplo de página do ficheiro de Excel sobre capas SCP, SLB e FCP e notícias SCP, em todos os jornais (mês de abril)

[illegible]

[illegible]